

O TEMPO - Pressão atmosférica média: 1012,3 milibares. Temperatura média do dia: 22,6 graus centígrados com um máximo, na maior insolação, de 27,8 graus e um mínimo, à noite, de 14,1 graus. (no planalto, a média mínima será de 06,8 graus). Estado médio do céu: cumulus, stratus, de meio claro a encoberto. Nevoeiros noturnos no litoral, margens de rios, serras. Estado médio do tempo: com ventos rápidos e instabilidades no planalto. Estável, passando a bom no litoral. Massa polar fria em curso e se dissolvendo. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

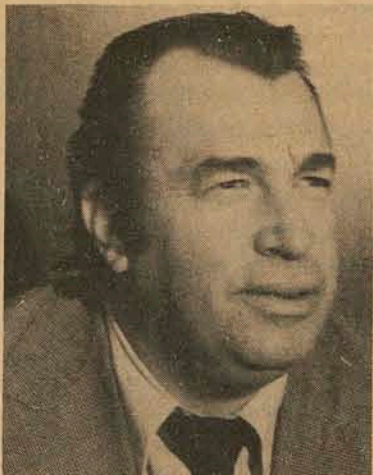
Florianópolis, Quarta-feira, 08 de outubro de 1975 - Ano 61 - No. 18.169 - Edição de hoje: 16 páginas - Cr\$ 1,50

TRANSPORTES COLETIVOS - A Divisão de Transportes Coletivos, da Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, está comunicando aos usuários das empresas de ônibus Florianópolis e Associadas, que nos 8, 9 e 10 do corrente poderá ocorrer redução nas linhas normalmente servidas por esses coletivos. A medida prende-se ao fato de que as duas empresas, nos dias citados, estarão fazendo o transporte dos alunos que participam das festividades da Semana da Criança, programadas pela municipalidade.

Alemanha admite que Brasil pode ter a bomba

Página 2.

O deputado Venício Tortato, da Arena, defendeu ontem a coincidência geral das eleições, de 4 em 4 anos, com o mandato tampão de 2 anos para os prefeitos a serem eleitos em 76. Para Tortato, o calendário eleitoral "é uma orgia de eleições". (Pg.3)



Para o Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, o contrato de risco não representa a quebra do monopólio da Petrobrás, sendo apenas "uma modalidade de contrato de serviço já há muito posto em prática com empresas estrangeiras". (Pg.5)

Geisel diz amanhã como se reduzirão importações

Página 5.

Estatuto do Magistério quer professor estável

O Estatuto do Magistério será submetido ao CEE, com uma novidade básica: torna opcional a admissão pela CLT, possibilitando ao professor até a 4a. série reger-se pelo regime estatutário (Pg.3)

Prefeitura não tolera mais terreno baldio sem limpeza

Página 16.

CFE não aprova volta da redação no Vestibular

Página 5.

Figueirense estréia na semi-final pensando só na vitória

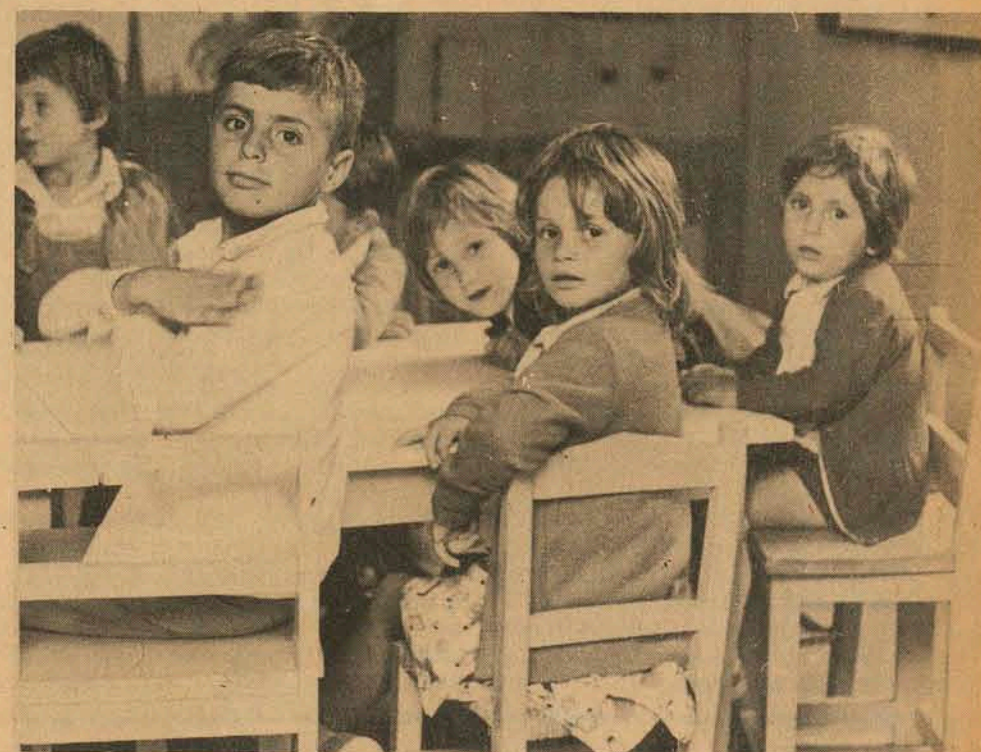
A delegação do Figueirense embarca às 12 horas para Curitiba, estreando na fase semifinal da Copa Brasil à noite, contra o pentacampeão do Paraná. O Coritiba está em crise com a dispensa de três titulares, o que poderá prejudicar seu desempenho na partida de hoje. O Figueirense manterá a equipe que se classificou na Bahia (Pg.8)



Dito Cola mostrou boa forma no treino físico de ontem e promete repetir hoje a boa atuação de domingo



O presidente da Associação Catarinense de Proteção à Natureza responsabilizou a "abrupta depredação das florestas plantadas no Vale como a principal causa do excessivo volume d'água que periodicamente faz transbordar os rios da Bacia do Itajaí. (Pg.9)



Viver no silêncio é quase tão angustiante quanto viver nas trevas. As crianças portadoras de deficiências auditivas congênitas seguem um longo e penoso aprendizado, até que consigam pronunciar um som articulado e inteligível. Esta conquista chega a acontecer graças ao Instituto de Audição e Terapia da Linguagem. (Pg.16)

Mais um regimento se rebela em Portugal



Uma manifestação de soldados rebeldes em Lisboa

Lisboa — O regimento de artilharia ligeira de Serra do Pilar, perto da cidade do Porto, se rebelou ontem exigindo o fim da depuração de esquerdistas nos quartéis portugueses. O comandante da região militar norte, general Antonio Pires Veloso, ameaçou bombardear a unidade se os 800 soldados não voltassem atrás, mas os rebeldes recusaram-se a obedecê-lo e pediram aos civis que os apoiem, levantando barricadas em torno do quartel.

O motim é o mais grave que o governo já enfrentou, em seus esforços para restabelecer a disciplina nas fileiras militares, desde a saída do general Vasco Gonçalves. A unidade subleada dispõe de artilharia pesada e, além disso, conta com um arsenal de mais ou menos 700 toneladas de armas leves e munições, que poderão ser distribuídas entre os civis que decidirem apoiar a rebelião.

A revolta, aparentemente, tem relação com a ordem de fechamento, no sábado, de um centro de instrução de motoristas do Porto, que era controlado por militares esquerdistas. Nesse dia, o general Pires Veloso enviou soldados ao centro com ordem de dispersar seus integrantes e fechá-lo. Sol-

dados contrários à medida exigiram, na noite de anteontem, a reabertura do centro e, mais tarde, fizeram passeata até a sede do regimento de artilharia, convencendo seus homens a aderir à causa. A lista de exigências divulgada pelos rebeldes inclui, além da reabertura do centro, a substituição do general Pires Veloso.

EM LISBOA

Enquanto isso, na capital, milhares de metalúrgicos se concentraram em frente ao ministério do Trabalho para pedir garantias de que seus patrões pagarão o aumento decretado pelo governo anterior. Muitos empresários disseram que "não podem pagar o aumento" e que não continuarão as negociações sobre essa base, 30 por cento. Para pressionar, o sindicato, controlado pelos comunistas e que inclui portuários, operadores de máquinas e trabalhadores de fábricas de montagem de automóveis, organizou uma greve em todo o país, que termina hoje.

Os soldados de outro regimento de artilharia, estacionado nos arredores de Lisboa, também recusam os apelos à disciplina militar, e declararam que usarão suas armas para proteger "as classes oprimidas portuguesas".

As metralhadoras voltam a funcionar no norte do Líbano

Beirute — Moradores do porto muçulmano de Trípoli e da aldeia cristã de Zagarta, no norte do Líbano, voltaram a se enfrentar ontem com metralhadoras, segundo telefonemas recebidos em Beirute. Conforme pessoas que presenciaram os combates, em certo momento, guerrilheiros palestinos do campo de refugiados de Baddawi participaram da luta e dispararam três morteiros contra bosques de Oliveiras, onde os moradores haviam estabelecido linhas de frente.

Quatro pessoas, inclusive dois soldados, ficaram feridos na luta que, segundo se informou, prosseguia duas horas depois dos primeiros combates, ao meio-dia. Também houve novos tiroteios esparsos nos dois conturbados subúrbios de Beirute: o bairro muçulmano sunita de Chiyah e o cristão Maronita de Ein Rumanneh. Um porta-voz da polícia informou que uma mulher morreu e três homens ficaram feridos nas últimas 24 horas. Franco-Atiradores impediram o tráfego pelas estradas de dois setores. As duas partes se acusaram pelo não cumprimento do acordo de cessar-fogo que

previa o desmantelamento das barricadas erguidas nas ruas e a retirada de todos os indivíduos armados de Chiyah e Ein Rumanneh. Forças do exército libanês tem controlado as zonas de contenção entre Trípoli, residência do primeiro-ministro Rashid Karami, muçulmano, de Zagarta, cidade natal do presidente Suleiman Franjeh, cristão.

Segundo se informou, a organização de libertação da Palestina (OLP) e altas patentes do exército tentavam negociar uma trégua e um intercâmbio de pessoas sequestradas entre os dois lados. Na nova tensão surgida em Beirute e no norte do Líbano despertou o temor de que mais uma série de conflito possa eclodir, depois do presente feriado de Eid El Fitr, que marca o fim do mês muçulmano de Jejuns, o Ramadã. Cerca de seis mil pessoas morreram e 18 mil ficaram feridas nas cinco séries de conflitos político-religiosos iniciados em abril. No mês passado, uma luta que durou dez dias, entre Zagarta e Trípoli, deixou um saldo de mais de 400 mortos e mil feridos.

Alemanha Oriental e URSS assinam tratado em Moscou

Berlim — A Alemanha Oriental deu ontem uma nova característica a suas relações com a União Soviética ao subscrever ratificação de um tratado sobre cooperação, amizade e assistência que não faz menção alguma a uma eventual reunificação das duas alemanhas.

O acordo foi assinado em Moscou pelo secretário-geral do Partido Comunista Soviético, Leonid Brezhnev e pelo primeiro-secretário da Alemanha Oriental, Erich Honecker.

Virtualmente todos os chefes do Partido Comunista e dirigentes da Alemanha Oriental foram à capital soviética para a cerimônia da assinatura que coincidiu com o 26o. aniversário da criação da Alemanha Oriental.

Pela vez primeira este dia foi chamado de "Dia Nacional" em vez de "Dia da República". Pelo fato de seus governantes estarem ausentes, Berlim Oriental comemorou modestamente o aniversário. Só houve uma cerimônia militar junto ao monumento que já foi uma homenagem ao soldado desconhecido e hoje inclui o reconhecimento às vítimas do fascismo e do militarismo.

Segundo divulgou a agência oficial de notícias da Alemanha Oriental, ADN, anteontem Honecker e Brezhnev manifestaram que alterações que ocorrerem na Europa tornaram necessárias estas ratificações para atualizar o acordo entre a Alemanha Oriental e a União Soviética de Oyr, que ainda tinha nove anos de vigência.

Segundo divulgou a ADN, o tratado agora modificado apresenta as seguintes características:

— A inviolabilidade das fronteiras do Estado são de grande valor para a segurança européia, as fronteiras dos estados do Pacto de Varsóvia não serão alteradas, incluindo a fronteira entre a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental.

— A Alemanha Oriental e a União Soviética manterão e desenvolverão o que qualificam de seus "vínculos" com Berlim Ocidental, com base no acordo assinado por União Soviética, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. Este fato realça a afirmação comunista de que Berlim Ocidental não faz parte da Alemanha Ocidental e não pode ser por esta governada.

— Deixa-se de mencionar o objetivo, até há pouco defendido, de um tratado de paz que algum dia unificaria as duas alemanhas de após guerra, pacífica e democraticamente.

Sobre este aspecto também foi omitida uma anterior menção sobre a responsabilidade dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França relacionada com a Alemanha Ocidental.

Portanto, parece que o novo tratado é muito importante tanto pelas suas omissões como pelas suas afirmações. Por exemplo, anteriormente Berlim Ocidental era descrita como uma entidade politicamente independente cuja situação precisava ser normalizada.

As companhias petrolíferas, cada vez mais ricas

Washington — As grandes companhias distribuidoras de petróleo sofreram uma redução de 3,3 por cento nas disponibilidades do produto, em 1974. Mas, de qualquer forma, seu lucro líquido subiram 40 por cento, no mesmo período.

A América Latina ficou à testa das regiões que contiveram sua produção de petróleo. Produziu 486 mil barris diários, situando a produção total em 3,3 milhões. Isso contribuiu para que, pela primeira vez em 25 anos, as companhias encarassem uma diminuição nas disponibilidades, que foram de apenas 34,1 milhões de barris por dia, ou 1,2 milhão a menos que a média de 1973.

Esses dados — revelados pelo Chase Manhattan Bank — baseiam-se no grupo de companhias que fornece três quartos de todo o petróleo consumido pelos países capitalistas. Daí que sua performance apresenta um sólido quadro da indústria. O único aumento significativo registrou-se no Oriente Médio, onde a produção aumentou em 274 mil barris diários, situando-se, no total, em 18,3 milhões. A região produziu, assim, mais da metade de todo o petróleo distribuído pelo grupo.

A África foi a responsável pela segunda redução significativa na produção de petróleo, pois exportou 439 mil barris diários, situando-se em 3,2 milhões. A produção da Venezuela baixou em 417 barris diários, situando-se nos 2,9 milhões. Isto significa uma redução de 12,7 por cento em relação a 1973. A própria produção norte-americana caiu, proporcionalmente, para quase a metade da registrada pela Venezuela, ao produzir 397 mil barris a menos do que em 1973.

Abaixo, os números completos, por região, expressos em milhares de barris:

	1974	1973	Diferença/Percentual
Oriente Médio	18.286	18.012	247 - 1,5
Estados Unidos	6.173	6.570	397 - 6,0
África	3.157	3.596	439- 12,2
Venezuela	2.877	3.294	417- 12,7
Ásia	1.501	1.603	102 - 6,4
Canadá	1.389	1.448	59 - 4,1
Restante da A. Latina	462	531	69 - 13,0
Europa	221	169	52- 30,8
Total mundial	34.066	35.223	1.157 - 3,3

No entanto, a queda na produção das companhias que formam o grupo propiciaram um aumento de 83 por cento nos seus lucros líquidos, que se situaram em 49.507 bilhões de dólares. Abaixo o balanço das operações do grupo, em milhões de dólares:

	1974	1973	Percentual
Receita Bruta	239.502	130.948	89,2
Receita não operacional	5.033	2.961	70,0
Total de receita	244.535	139.909	82,6
Gastos operacionais	175.188	90.298	94,0
Impostos (a)	7.214	6.241	15,6
Depreciações	10.133	8.345	21,4
Juros	2.478	2.008	23,4
Total deduções	195.028	106.929	82,4
Lucro Líquido (b)	49.507	26.980	83,5
Impostos	32.397	14.889	117,5
Juros	757	413	83,0
Lucros líquidos	16.371	11.678	40,0

Esse estudo indica que o lucro líquido de 16,371 bilhões de dólares não inclui o que se define somente como "112 milhões de dólares de receitas extraordinárias". O que está incluído, conforme foi indicado, são os lucros obtidos por essas empresas fora dos Estados Unidos, que se situam nos 9,97 bilhões, em 1974, sobre 7,544 bilhões, o que representa um aumento de 2,462 bilhões em um ano.

Brasil pode produzir arma atômica no futuro

Washington — O Brasil poderá produzir armas nucleares, quando receber da Alemanha Ocidental o reator e usinas de reprocessamento de combustível e de enriquecimento de urânio, declarou ontem Hans Matthoef, ministro de Pesquisa e Tecnologia do governo de Bonn.

Além disso, salientou, o Brasil poderia produzi-las agora mesmo com seu reator Westinghouse. "Todos poderiam fazer o mesmo se quisessem", disse Matthoef: "Esta é a desagradável verdade". Contudo, acrescentou que o Brasil não pretende fabricar uma bomba nuclear e que o acordo assinado com a Alemanha Ocidental e a Agência Internacional de Energia Atômica elimina completamente essa possibilidade.

Matthoef, em visita de uma semana aos Estados Unidos, defendeu o acordo entre seu governo e o Brasil, insistindo em que a Alemanha Ocidental "não negligenciou sua obrigação" de impedir a proliferação das armas nucleares.

"As condições do acordo entre a Alemanha, Brasil e a AIEA vão mais além do exigido pelo tratado de não proliferação nuclear", disse o ministro, salientando que suas afirmações foram corroboradas por técnicos norte-americanos da sede da AIEA em Viena.

Disseram que este era um excelente acordo e que deverá servir de modelo a outros", disse Matthoef. O multimilionário acordo tecnológico nuclear do último mês de junho provocou uma reação desfavorável nos Estados Unidos, onde afirmou-se que o Brasil, não signatário do pacto de não proliferação nuclear, poderia aproveitá-lo para a fabricação de bombas atômicas. O Departamento de Estado manifestou sua preocupação em termos diplomáticos e disse que "alguns aspectos do acordo poderiam conter o potencial de contribuir para a proliferação de armas nucleares".

"Claro que estamos interessados em vender instalações nucleares", disse Matthoef. Indicou que compreende a preocupação de Washington, mas afirmou reiteradamente que "fomos bem mais além de nossas obrigações". O Brasil receberá a totalidade do equipamento até 1990. Seu valor total é estimado em quatro bilhões de dólares. "Qualquer grama de material que possa ser usado para a fissão será controlado", disse Matthoef.

Argentina "Decisões políticas" na luta contra o terrorismo

Buenos Aires O governo da Argentina autorizou novos organismos de segurança para combater o terrorismo, enquanto que a Igreja Católica, os partidos políticos e diversos setores sociais condenavam energicamente a onda de violência política que abala o país.

O presidente provisório Ítalo Luder, após reunir-se ontem durante mais de duas horas com seu gabinete e os chefes das Forças Armadas, decretou a criação do Conselho de Segurança Interna. Seu objetivo será o de adotar "decisões políticas" na luta contra a subversão e é integrado pelo presidente da nação, seus oito ministros e os três comandantes em chefe das Forças Armadas. INQUIETAÇÕES

O jornal "La Nación" afirmou ontem, que em conversações com o presidente Luder, porta-vozes militares indicaram as inquietações de setores militares pela persistência de um clima de cor-

rupção nos círculos do governo. "Por quem e para quem estamos oferecendo a vida?", perguntaram oficiais em Tucumán, província onde desde fevereiro está se travando uma constante luta contra guerrilheiros rurais.

Para "moralizar" o governo, alguns representantes do próprio peronismo pediram que se ordene o regresso à Argentina do ex-secretário presidencial Jose Lopez Rega, atualmente residindo em Madrid, para que preste contas de seus atos. Também solicitaram a investigação minuciosa de um cheque em soma fabulosa emitido pela presidente Isabel Peron, de fundos pertencentes a uma sociedade de beneficência, para ser depositado na conta de seu falecido marido, o general Juan D. Peron.

Isabel Peron está em gozo de licença, e o problema de seu regresso às funções, ou da prorrogação de seu afastamento criou enorme tensão dentro e fora do governo.

Exército Revolucionário do Povo ocupa estação de trem

Buenos Aires — Cinco guerrilheiros do "Exército Revolucionário do Povo" (ERP) ocuparam ontem, por breve tempo, a estação ferroviária de Virreys, situada mais ou menos 20 quilômetros ao norte de Buenos Aires, segundo informou a polícia.

De acordo com a versão policial, os membros daquela organização guerrilheira de tendência trotskista dominaram mais ou menos cem pessoas que se encontravam na estação e os guardas. Em seguida, cortaram os fios telefônicos e deixaram no local vários pacotes simulando bombas. Quando se preparavam para fugir, circunstancialmente, surgiu um policial na estação e os guerrilheiros trocaram tiros com o agente da polícia. Esse informou que não houve vítimas e que os pacotes deixados pelos guerrilheiros continham lixo e pedras.

Enquanto isso, as forças de segurança argentina continuavam a perseguição aos remanescentes do grupo guerrilheiro que no domingo sequestrou um avião da Aerolíneas Argentinas e atacou um quartel e uma prisão na província de Formosa uns 1.300 quilômetros ao norte da capital.

A ação foi realizada por guerrilheiros "Montoneros", ligados à esquerda peronista. Enquanto 20 "Montoneros" obri-

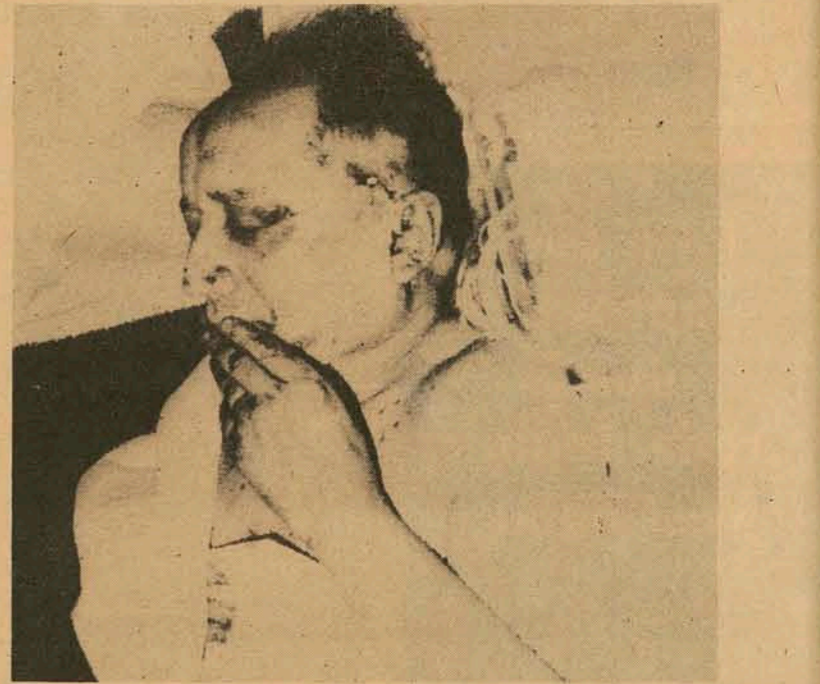
gavam o avião a se dirigir para a província de Santa Fé, depois que o sequestraram no aeroporto de El Pucu, em Formosa, um segundo grupo iniciava um ataque ao quartel militar dessa província. Simultaneamente, ocorria outro ataque à prisão de Formosa, com a possível intenção de libertar guerrilheiros que se encontravam presos.

A versão oficial afirma, que 29 pessoas morreram nesses ataques, inclusive 16 guerrilheiros que tentaram ocupar o quartel, um soldado cúmplice dos atacantes, um oficial, um suboficial e dez soldados.

Mas, segundo versões da imprensa e de outras fontes, esse número são maiores. Informa-se que morreram mais sete pessoas, incluindo outros cinco guerrilheiros e duas crianças que os dois "Montoneros" tomaram como ferens, ao fugirem do quartel.

Oficialmente, sustenta-se que, no domingo, "dois dos delinquentes conseguiram fugir e se refugiaram numa casa próxima ao quartel, escondendo-se através de duas crianças, enquanto acionavam suas armas. Apesar disso, foram finalmente abatidos, sem dano para as crianças". Entretanto o jornal "La Nación" e fontes militares dizem que as crianças morreram.

Junta chilena e PDC repudiam atentado contra Leighton



O ex-presidente chileno Bernardo Leighton foi baleado em Roma

Santiago do Chile — O governo e a democracia-cristã repudiam ontem o atentado contra o ex-vice-presidente da república filiado àquele partido, Bernardo Leighton, ocorrido em Roma, e que se constituiu no terceiro atentado contra destacadas personalidades chilenas no exterior em menos de dois anos.

Leighton foi baleado quando voltada para casa em Roma em companhia de sua esposa, Ana Fresno, e seu estado é considerado grave, apesar de estar fora de perigo de morte, segundo informações procedentes da Itália. "O assassino que disparou das sombras e pelas costas foi movido pelo ódio que gera a violência", disse ontem o partido democrata cristão através de um comunicado.

O governo, em outra declaração divulgada anteontem, disse que "condena de forma energética, uma vez mais, o uso do terrorismo com finalidades políticas e não ex-

clui a possibilidade de que esta demonstração de violência se relacione com a virulenta campanha que o marxismo internacional realiza de maneira desesperada contra o Chile".

Leighton foi ministro do interior e vice-presidente do governo democrata-cristão de Eduardo Frei, no período de 1964 e 1970. Vive exilado na Europa depois que o governo militar proibiu seu regresso ao Chile sob acusações de fórmulas declarações lesivas às novas autoridades. Outro ex-vice-presidente da república e ex-ministro do interior, o general Carlos Prats, foi assassinado com sua esposa em Buenos Aires, em setembro de 1974. Prats viajou à Argentina poucos dias depois do golpe que derrubou o presidente Salvador Allende, de quem foi ministro, vice-presidente e comandante do exército. Morreu horrivelmente mutilado com sua esposa, quando uma bomba colocada em seu automóvel por "terroristas desconhecidos", destruiu totalmente o veículo.

HOJE - NO CORUJÃO - CENTER

Roda de Samba, com o famoso Grupo SAMBÃO 2.000

O ante-projeto do Estatuto do Magistério de Santa Catarina vai ser encaminhado brevemente à consideração do Conselho Estadual de Educação, após o que será submetido à aprovação da Assembléia Legislativa.

Magistério catarinense tem projeto para o seu estatuto

Entre as modificações introduzidas está a que confere ao professor a faculdade de optar pela CLT.

A Junta da Reforma Administrativa já concluiu o ante-projeto final do Estatuto do Magistério e atualmente realiza as últimas correções, a fim de encaminhá-lo à consideração do Conselho Estadual de Educação.

O documento teve por base o projeto encaminhado à Assembléia pela administração anterior, ao qual foram introduzidas várias alterações, como antecipação de princípios a serem utilizados quando da elaboração do plano de classificação de cargos do Poder Executivo. Entre as alterações três ganham destaque:

— a criação dos grupos Magistério e Especialistas em assuntos educacionais;

— a criação dos centros de lotação nas coordenadorias regionais e no órgão central do Sistema Estadual de Educação;

— a faculdade de ser adotado o regime de Consolidação das Leis do Trabalho — para as novas admissões nas diversas categorias funcionais, exceto quanto a de professor de 1.ª a 4.ª série do primeiro grau.

UM LONGO TRABALHO
A Junta Coordenadora da Reforma Administrativa

recebeu do Secretário de Educação, Salomão Ribas, em agosto, um ante-projeto de lei da administração anterior, que era o Estatuto do Magistério de 1.º e 2.º graus. E sobre ele a Junta começou a trabalhar, modificando e introduzindo alterações.

O trabalho apresentado não só cuidava do regime jurídico do magistério público de 1.º e 2.º graus, mas incorporava em seu texto as seguintes disposições:

Normas típicas de classificação de cargos; a contratação pelo regime de Consolidação das Leis do Trabalho, como uma das formas de provimento de cargo público; a eliminação pura e simples das regras estatutárias para os novos ingressos; quantificação da carga horária, além dos pré-requisitos para ingresso e enquadramento.

do 1.º grau, tenha a instabilidade do regime de CLT. A educação, nesse estágio, é uma continuação da familiar, e o professor deve ter, então, segundo entende, a segurança do regime estatutário.

INFLEXIBILIDADE
Segundo o vice-presidente da Junta, Aroldo Joaquim Camillo, era um ante-projeto inflexível no seu todo, sujeito a cair logo no desuso. "Uma das coisas que não concordamos é que o professor da 1.ª a 4.ª série

jurídico através de princípios substantivos, para permitir maior flexibilidade nas disposições adjetivas pelo Poder Executivo; eliminar o corpo do projeto dispositivo relacionados com a classificação de cargos o que viria segundo a Junta, permitir que o Estatuto não se desatualizasse, quando transformado em Lei.

Objetivando, através de uma análise acurada, corrigir o ante-projeto recebido, para que o mesmo se adaptasse à lei da reforma administrativa, a Junta chegou às seguintes conclusões: atualizar as normas disciplinares do regime jurídico, em face das Constituições federal e estadual; estabelecer um regime

começou a receber modificações, "e o Estatuto é um passo adiante dos princípios que deverão ser estabelecidos pela reclassificação de cargos", diz vice-presidente da Junta, Aroldo Camillo. O ante-projeto elaborado pela administração anterior estabelecia o regime de CLT e eliminava o regime estatutário. Entretanto, qualquer mudança que ocorresse, uma política, por exemplo, segundo o vice-presidente da Junta, poderia trazer instabilidade ao professor, numa faixa que necessariamente não pode haver. O Estatuto do Magistério contém mui-

tos dos princípios que deverão ser adotados no plano de reclassificação de cargos que o atual Governo pretende implantar.

Sobre o plano, o vice-presidente da Junta, afirmou que "o cadastro do servidor público é pré-requisito para a concretização do plano, pois um não se faz sem o outro. Hoje, o Estado não possui o que se poderia chamar de sistema de pessoal, pois muitos órgãos do governo nem regimentos internos possuem, embora as unidades comecem agora a se concretizar".

Tortato defende a coincidência das eleições com mandato tampão de prefeitos

A coincidência geral das eleições, de quatro em quatro anos, com "mandato tampão" de dois anos para os prefeitos a serem eleitos em 76 — no caso, através das Câmaras Municipais — foi defendida ontem na tribuna da Assembléia pelo deputado Venício Tortato, da Arena. Ocupando a meia-hora destinada aos partidos políticos da sessão vespertina, o parlamentar disse reconhecer ser este um assunto polêmico e da competência do Congresso Nacional, mas acentuou que o debate deve ser levado às casas legislativas "com o objetivo de oferecer subsídios a quem está afeta esta tarefa da reformulação do nosso sistema eleitoral".

A proposta recebeu adesões e críticas de deputados das duas bancadas. O primeiro apartante foi o deputado Nelson Pedrini, que concordou com a coincidência geral das eleições e foi um pouco mais além, defendendo o sistema unicameral para o Congresso — em lugar da Câmara e Senado, uma grande Assembléia Nacional — e criticando a legislação eleitoral, que considerou casuística. O líder arenista Antônio Pichetti mostrou-se favorável também à tese, frisando que a repetição de eleições, de dois em dois anos, "traz mais vantagens que vantagens".

O presidente do MDB, Dejanir Dalpaspale, condenou com veemência a idéia de se fazer coincidir as eleições, dizendo que "eleições de dois em dois anos mantêm a participação mais estreita do povo na vida política". O dirigente disse ainda que o MDB nacional é contrário a

mandato tampão e à coincidência das eleições. "Por isso, é improvável que a emenda constitucional venha a passar no Congresso, pois a Arena já não tem os 2/3 necessários", acrescentou. Outro opositor da idéia foi o deputado Nilson Zumkowski: "O vereador teria que aguardar quatro anos para avançar na política. Havendo eleições de dois em dois anos ele pode ter acesso mais fácil", disse.

ECONOMIA
Em sua discurso, o deputado Venício Tortato indicou razões até mesmo de ordem econômica para justificar a coincidência das eleições. "Embora saiba que não é da competência das Assembléias Legislativas as medidas que visem alteração do sistema eleitoral brasileiro", afirmou, "não está proibido o deputado estadual de pronunciar-se com referência a assuntos importantes e sérios com objetivos de oferecer subsídios a quem está afeta a

tarefa. Faço esse pronunciamento por achar altamente salutar à economia do País, Estado e Municípios. No momento em que a Câmara dos Deputados manifesta-se por um de seus integrantes, pela prorrogação de mandatos de deputados e redução de mandato de senador; no momento em que as forças atuantes dessa Nação, Senado, Câmara, Executivo, procuram por todos os meios e modos encontrar soluções para os problemas brasileiros, uns no campo econômico, outros no da educação, previdência social, comunicações, etc., é preciso que nós políticos nos interessemos pelos assuntos políticos, já que esta tarefa é própria dos membros do Congresso Nacional, das Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais".

— O pronunciamento que faço neste momento, de ordem pessoal — prosseguiu — reporta-se à necessidade de se estabelecer para o próximo pleito eleitoral o

Justificando a sua proposição - que recebeu críticas favoráveis e contrárias - o sr. Venício Tortato disse que o calendário eleitoral brasileiro "oferece verdadeira orgia de eleições". A medida, segundo o parlamentar, viria proporcionar maior tranquilidade ao Executivo e aos próprios legisladores.

"mandato tampão". Desde os governos de Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek de Oliveira, Jânio Quadros, João Goulart, Castelo Branco, Costa e Silva, Garrastazu Médici, fala-se na necessidade de se fazer com que haja coincidência de mandatos em todo o País. Os altos custos das campanhas eleitorais que se promovem neste País de dimensões continentais; os atrasos que sofrem as administrações na execução de seus planos; o espaço curtíssimo de tempo entre uma eleição e outra, colocaram-se na posição de defensor do "mandato tampão" para o próximo pleito. Os prefeitos, portanto, eleitos pelas Câmaras Municipais, teriam seu mandato até 1978, ano em que se realizarão eleições para Governador de Estado, senadores, deputados federais, deputados estaduais, prefeitos e vereadores, culminando desta maneira com uma autêntica e total coincidência de mandatos.

"Entendo que é verdadeiro luxo o brasileiro dar-se a eleições de dois em dois anos. Em 1970 tivemos eleições para o Senado, Câmara e Assembléias Legislativas. Em 1972 tivemos eleições para prefeitos e vereadores. Em 1974 novamente eleições para o Senado, Câmara e Assembléias estaduais. Em 1976, previstas eleições para prefeitos e vereadores. Em 1978, eleições para governador, senador e deputados. Creio que o calendário eleitoral oferece verdadeira orgia de eleições. E como fazer com que a administração possa deslanchar e resolver seus magnos problemas. E como dar tranquilidade aos senhores legisladores para que possam desempenhar à altura os seus mandatos?"



Siderúrgica Três consultoras fazem estudos de viabilidade

Três empresas foram qualificadas para a elaboração do estudo de viabilidade da usina siderúrgica do Complexo Industrial de Imbituba. São elas a Tecnometal — Estudos e Projetos Industriais S/A, a Cia. Brasileira de Projetos Industriais — Cobrape — e a Engineering S/A — Serviços de Engenharia.

A Comissão de Licitação, integrada por representantes do Governo do Estado, SUDESUL e BRDE, examinou minuciosamente durante três semanas as 20 propostas apresentadas, analisando todos os aspectos de ordem técnica e jurídica pertinentes.

O presidente da Comissão, Sr. Ary Canguçu de Mesquita, informou que as três consultoras qualificadas deverão agora elaborar proposta técnica e financeira, de acordo com o escopo que lhes será apresentado nos próximos dias.

Esclareceu que esse trabalho deverá ser feito num prazo estimado de sete meses, findo o qual ele será encaminhado ao CONSIDER para aprovação e desenvolvidos contatos para a efetiva implantação da usina siderúrgica.

Disse o Sr. Ary Mesquita que o fato de 17 consultoras terem sido preteridas "não significa que elas sejam incapazes de elaborar um trabalho dessa magnitude. A Comissão — frisou — pôde constatar, através da documentação apresentada, o alto gabarito e capacidade de todas as empresas que se interessaram pela elaboração do estudo de viabilidade da siderúrgica. Porém, as três qualificadas foram as que, além de cumprirem todos os itens exigidos pelo Edital de Pré-Qualificação, comprovaram maior experiência e gabarito técnico mais acentuado no ramo siderúrgico".

Por outro lado, o Grupo Intersecretarial designado pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis para tratar da implantação da usina, desenvolve trabalhos paralelos, no sentido de conseguir um técnico especializado em siderurgia junto ao CONSIDER, a fim de acompanhar a equipe do BRDE em sua tarefa ligada à elaboração do estudo final de viabilidade. Esse Grupo é composto pelas Secretarias da Fazenda, da Tecnologia e Meio Ambiente e da Indústria e Comércio.



Durante a palestra de duas horas que proferiu ontem aos estagiários, o governador falou sobre seu plano de governo.

Estagiários da ESG encerram visita a SC

O Governador Konder Reis falou ontem durante duas horas para 68 estagiários da Escola Superior de Guerra que realizam viagem de estudos pela região Sul. "Conjuntura Sócio-Econômica de Santa Catarina" foi o tema da palestra, proferida no auditório da Celesc, das 7h30m às 9h30m.

Konder Reis relacionou o tema com seu plano de governo, em torno do qual discorreu pormenorizadamente. Sobre a palestra o general Gilberto Pereira, que falou em nome da turma da ESG, afirmou que "assistimos aqui no Estado de Santa Catarina a um painel de governo, que nos prestou uma série de informações que muito servirão para os estudos e trabalhos que executamos na nossa Escola, relacionados com a avaliação da conjuntura interna do País".

O encontro do governador com os estagiários da Escola

Superior de Guerra foi presenciado por várias autoridades catarinenses.

Após a palestra os estagiários deslocaram-se para a Escola de Aprendizes Marinheiros, onde ouviram conferências dos comandantes das unidades militares sediadas em Florianópolis. Posteriormente viajaram para Laguna e Imbituba, visitando as futuras instalações da Indústria Química Catarinense, sendo recepcionados pelo diretor da empresa, Jaime Linhares, seguindo depois para Criciúma.

Hoje, último dia da viagem a Santa Catarina, os integrantes do curso da ESG ouvirão palestra, em Criciúma, do industrial Álvaro Catão, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão. Em seguida a comitiva vai a Siderópolis, onde apreciará as minas de carvão e os trabalhos de extração do minério a céu aberto.

Manobras Força Aérea programa um exercício para o dia 12

Cumprindo diretriz do Comando Geral do Ar, unidades da Força Aérea Brasileira, sob a coordenação do Comando Aero-Tático, estarão realizando até o dia 12 deste mês manobras na área compreendida entre as cidades de Curitiba, Florianópolis e Rio do Sul. O tema do exercício foi elaborado por alunos da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica e prevê o emprego de unidades de bombardeio, caça, reconhecimento e ataque, ligação e observação, patrulha, transporte e busca e salvamento.

Além dos aviões A-26, PF-33, P-16 e C-115, serão também empregados os AT-26 (Xavante), L-42 (Regente Eloy) e P-25 (Universal) de fabricação nacional. Helicópteros H-13 e UH-1H serão utilizados em missões de reconhecimento, ataque e resgate.

As comunicações e controle das operações serão feitas através de unidades de comunicação e tática e o apoio logístico de inteligência, provido por duas seções da Unidade Celular de Intendência (UCI). Um hospital de campanha atenderá as necessidades da saúde e executará, em Rio do Sul, o atendimento de pacientes da área, em ação cívica e social. necessidades da saúde e executará, em Rio do Sul, o atendimento de pacientes da área, em ação cívica e social.

Como término da manobra, dia 11, aviões e helicópteros realizarão em Florianópolis demonstração real de tiro, bombardeio e lançamento de foguetes.

SÓCIO PROCURA-SE

Para movimentar BOITE, RESTAURANTE, LANCHONETE, BUFFET para casamento, recepções e vendas externas de sucos, sanduíches e sorvetes, em Canasvieiras. Tratar pelo fone 22-4340, com o Sr. Pablo.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

CHAPECÓ

Sr. Diretor: É com satisfação que comunicamos a V.Sa. a posse da primeira diretoria executiva do Movimento Arenista Jovem de Chapecó, que ficou assim constituída: Presidente, Dilson Cecchim; 1o. Vice-Presidente, Silvio Soprana; 2o. Vice-Presidente, José M. Sperry; Vice-Presidência Assistência, Ledonio Migliorini; Vice-Presidente de Cultura, Bruno S. da Luz; Vice-Presidente de Relações Públicas, José Zamprogna; Vice-Presidente de Promoções, Djalma Davi; Secretário Geral, Enio Cesar da Silveira; 1o. Secretário, Marcos Antonio Bedin; 2o. Secretário, Divaldino Bet; Tesoureiro Geral, Valmir Galina; 1o. Tesoureiro, Servino Gris e 2o. Tesoureiro, Rosalia Wentz.

Sendo o que se apresenta para o momento, aproveitamos o ensejo para apresentar nossos protestos de estima e consideração. Dilson Cecchim, presidente.

PREOCUPAÇÃO

Sr. Diretor, as providências que estão sendo tomadas no sentido de preservar as regiões do Vale do Itajaí das constantes inundações, deveriam fazer parte de um processo mais acelerado, levando-se em conta, principalmente, que aquela região reúne o peso da economia do Estado.

As mesmas providências deveriam ser tomadas no ano passado, quando o Vale de Tubarão foi vítima da maior catástrofe deste século, como observou esse jornal. Só após cada tragédia é que se pensa em providências, quando deveria ser ao contrário. As providências devem sempre ser tomadas visando evitar casos como esse. Se ocorrer uma nova tragédia em Tubarão — peço a Deus que não — poder-se-á citar como causa a falta de providências que foram muito como ntada após a do ano passado. Jane G. Auber, Florianópolis.

ÔNIBUS

Sr. Diretor: estamos à espera de medidas a por parte do novo Prefeito para que os problemas de transporte coletivo da Capital seja solucionado com brevidade. A empresa responsável pela linha da Trindade deveria perder seus direitos, só pelo fato de exigir que seus veículos saiam do terminal lotado e obrigando a estudante a caminhar a pé até o terminal para conseguir um lugar. Isto é um absurdo e só acontece aqui em Florianópolis. Nem em cidade grande como São Paulo ocorre isso. Afonso Anilton Sollane, Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — CP 139, CEP 88.000, endereço telefônico ESTADÃO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 — Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo — A.S. Lara Ltda., Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza — Pereira de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: AJB — Rádio Nacional AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB

Judiciário forte

A reforma do aparelho judiciário está entre as metas mais importantes para o aperfeiçoamento de uma sociedade em franca transição como a brasileira. O emperramento da máquina judiciária tem proporcionado motivos para que sejam intermitentemente acionados os dispositivos de exceção, os quais se incorporaram à vida brasileira com perigosa predisposição à perpetuidade.

Quando um instrumento como o Ato Institucional no. 5 se populariza e se insere indefinidamente no arcabouço jurí dico, como um apêndice destinado a restituir a velocidade da justiça e cobrir as suas possíveis omissões, é hora de estruturar uma racional reforma judiciária, capaz de reacender o prestígio do Poder e restabelecer sua credibilidade co-

mo instituição.

Imprescindível se faz também a restituição plena das garantias do Poder Judiciário, suspensas pelo AI-5. Despojados dessas garantias inerentes ao cargo, que juiz terá ânimo e independência para distribuir justiça com rapidez e insenção? Devolva-se as prerrogativas da judicatura e ter-se-á instrumentado este Poder do Estado a recuperar sua tradicional imagem de respeito e consideração — à partir do momento em que os juizes se sentirem outra vez amparados pelas garantias de inamovibilidade, irredutibilidade de vencimentos e vitaliciedade.

Em todas as democracias estratificadas goza a judicatura de amplas garantias, capazes de salvaguardar o magistrado na augusta missão de administrar justiça. Um juiz preocupado e subordinado

a injunções estranhas ao exercício de seu cargo não desfrutará jamais da independência necessária para um desempenho que se identifique plenamente com o ideal de justiça.

Referindo-se a pretendida reforma do Judiciário, o Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal, Djaci Falcão, mencionou expressamente a restituição das prerrogativas inerentes à Judicatura como conditio sine qua non para que a tarefa se consuma com o êxito desejado. Afinal, as garantias subjetivas ou funcionais dos juizes foram instituídas em benefício da própria sociedade. E não subsistem mais motivos para que ela continue privada desse seu direito, que se confunde com a aspiração coletiva de uma justiça humana, independente e honesta.

A divisão das terras



Vultos do comércio do Desterro

Pelos meados do século passado existia no Desterro, a nossa Florianópolis, uma casa comercial muito forte, sob a razão social "Bade & Wellmann". Os dois sócios eram alemães e além da casa comercial no Brasil, tinham outra, irmanada de alguma forma, em Hamburgo. A casa de Hamburgo fazia as compras nos mercados europeus, fretava navios (veleiros, mais tarde vapores) para transporte das mercadorias a Florianópolis, levando produtos da terra, exportado pela mesma firma, entre eles couro, tapioca e café, que, principalmente na França, era apreciado e conhecido como "café da Ilha".

As mercadorias importadas vinham em grandes lotes e a casa comerciava em larga escala, vendendo quase que exclusivamente em volume fechados, somente ao comércio, e a base de conta corrente, não só em Santa Catarina, mas também nos Estados vizinhos. Possuía ela embarcações veleiras (ates) comandadas por mestres, exímios conhecedores da nossa costa. Para o interior o transporte era feito em carretas ou lombo de mula.

Os sócios Bade e Wellmann se revezavam ano por ano na administração das casas hamburguesa e desterrense. Isso com muito proveito, pois ambas assim se mantinham bem atizadas e se compreendiam perfeitamente, pelo menos no

terreno comercial. Mas, "cherchez la femme!", Wellmann era casado com mulher muito bonita e o casal não tinha filhos. Bade, solteiro, por ocasião da vinda de um navio fretado para Florianópolis, aproveitou a viagem para uma visita de confabulações comerciais com o sócio casado e que estava cumprindo o seu turno residencial no Brasil. Provavelmente a mulherzinha deste se considerava um tanto "desterrada" — e a vida de Hamburgo, sem dúvida, oferecia atrativos outros — fato é que, ao zarpar do navio, com o solteiro a bordo, ele já não era mais tão solteirinho assim, porquanto a casada também "abriu os panos" para uma viagem à Europa, no mesmo bojo, isso sem aviso prévio a quem de direito.

O marido ultrajado procurou e encontrou uma vingança um tanto estranha, mas talvez psicologicamente explicável. Ofereceu uma oportunidade a um pequeno comerciante varejista, estabelecido em uma daquelas baixas casas antigas, com telhas goivas, mais ou menos em frente à Alfândega. Tratava-se de Fernando Hackradt, que no período da fundação da Colônia do Dr. Blumenau, com este se desentendeu, mudando-se para Florianópolis. Wellmann, o sócio "ficado", simplesmente ofereceu a Hackradt os recursos financeiros para transformação da sua casa

de varejo em grossista ou atacadista. Hackradt hesitou por julgar-se inexperiente, mas acabou cedendo quando Wellmann lhe prestou todos os ensinamentos necessários, inclusive lhe fazendo as encomendas de importação e estabelecendo as necessárias ligações. O novo atacadista se desenvolvia a ponto de necessitar um competente colaborador, mandando vir de Blumenau pessoa de suas relações, um colono alemão progressista que morava no bairro Garcia, onde já possuía uma serraria tocada com aproveitamento de desnível do ribeirão de mesmo nome. Este homem, Karl Hoepcke, deu grande impulso à casa comercial, tornando-se sócio e mais tarde proprietário da importantíssima empresa que hoje ainda tem o seu nome.

Karl Hoepcke teve muitos e bons colaboradores, entre os quais ressalta a figura de Carlos Leisner. Também é interessante a vinda deste senhor ao Brasil. As relações de Hackradt com Wellmann se transferiram a Carlos Hoepcke, e este pediu que aquele lhe conseguisse um moço capaz, inteligente e instruído em negócios de âmbito internacional. Wellmann enviou Carlos Leisner, pessoa de suas relações, isso no último lustro

do século passado.

Quando à firma Bade & Wellmann, ela teve sucessores, um dos quais foi Kirchbach, posteriormente Vahl & Sallenthien e finalmente Ernesto, Beck & Cia, que encerrou suas atividades depois da segunda guerra mundial, com todas as honras, porque os filhos haviam encontrado outros caminhos.

As informações em que o presente se baseia, foram prestadas há muitos anos, com detalhes, por Ernesto Stodieck, cujo filho mais velho teve confirmação plena por parte de Carlos Leisner e da Sra. Mary Mollenda, neta de Karl Hoepcke, sendo que esta senhora também disse ter tido ainda durante muitos anos, com sentimento de gratidão, em sua sala de jantar o retrato a óleo de Wellmann, o tal marido ultrajado que se vingara. Informou também a Sra. Mollenda, há alguns decênios, que nos antigos livros comerciais, então existentes constavam os lançamentos dos créditos concedidos por Wellmann.

Seria lamentável perderem-se reminiscências dessa natureza; mais ainda, os históricos dores, se tiverem o auxílio dos velhos arquivos comerciais e livros de contabilidade da época, poderão encontrar informações e completar os vazios existentes.

Ernesto Stodieck - Jor.

Informação geral

Operação desarmamento

Aparvalhado com o fantasma das dissensões, e sob o peso da repercussão alcançada pelas divergências de superfície observadas entre setores diversos do partido, o MDB inclina-se para uma política de desarmamento de espíritos, cujo apelo maior é o pressuposto da conquista do poder nas eleições de 78. O que tem dividido o partido, portanto, é o que vale como argumento para a união.

Ante tão elevados desígnios, foi possível, por exemplo, providenciar uma licença ao prefeito Pedro Ivo Campos, para que o Sr. Ivan Rodrigues assumisse em Joinville pelo espaço de tempo suficiente a que as feridas de um verdadeiro combate entre os dois líderes partidários possam cicatrizar. O que, aliás, foi saudado com a pompa de uma reunião que levou à "cidade dos príncipes" nada mais do que toda a bancada estadual e o próprio comando do MDB regional.

Aproximações não menos importantes, dentro do esquema da pacificação partidária, serão tentadas no âmbito da própria bancada — entre "moderados" e "autênticos" — e principalmente nos conflagrados setores de aspirantes à sucessão estadual. Nomes como os do senador Eveládis Vieira, dos deputados Laerte Ramos e Jayson Barreto, e ainda do prefeito Pedro Ivo Campos, não conseguem circular no partido sem um entrecabo que compromete a pretendida lisura política oposicionista. E nesse pipocar, o presidente do MDB, Dejandir Dalpasquale, não conseguiu manter o equilíbrio indispensável para exercer com eficiência e efetivo controle o munus partidário.

Grande Florianópolis

O prefeito Esperidião Amin Filho assumirá a presidência da Associação dos Municípios da Região da GranFpolis, em reunião a ser realizada no próximo dia 25, às 9 horas, no Centro de Treinamento da Acaresa, em Itacorubi.

Entre os assuntos a ser abordado no encontro, tem destaque os estudos sobre dinamização da secretaria técnica da GranFpolis.

Ex-pracinhas

Tendo à frente o major Lourival Lopes de Freitas, a diretoria da recém-constituída Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, seção de Santa Catarina, esteve ontem no gabinete da presidência da Assembleia para entregar ao deputado Epitácio Bittencourt "diploma de reconhecimento por relevantes serviços prestados" quando do encontro da entidade nesta Capital.

Em meio à conversa, soube-se que um projeto de lei elaborado na área da Secretaria da Justiça está prestes a ser enviado à Assembléia, disciplinando a concessão de pensão aos ex-pracinhas. Instituída ao tempo do governador Ivo Silveira, a pensão foi posteriormente suspensa, continuando alguns a recebê-la enquanto outros reclamam o mesmo direito. Há inclusive certa rivalidade entre ex-combatentes nos campos da Itália e os que serviram na costa brasileira ou foram recrutados, sem cumprir missão de guerra.

Tirando a fumaça

O retorno do deputado Francellino Pereira a Brasília, ontem à tarde, estava sendo esperado com expectativa por vários parlamentares arenistas. Motivo: queriam que o presidente da Arena "tirasse um pouco da fumaça" em torno de declarações suas, feitas à imprensa carioca, propugnando o desuso do AI-5 e mais amenidade na aplicação do 477.

Para um presidente de partido, um começo difícil. Mas que permite averiguar até onde ele está dando sua opinião pessoal, e até onde é a palavra oficial do partido.

Prêmio Mobral

O jornalista Antônio Carlos Simões, do Correio Braziliense, foi o vencedor do prêmio Mobral de Jornalismo, com uma série de três reportagens intituladas "A Guerra do Be-a-Ba". Simões ganhou, com a 1a. colocação, Cr\$ 25 mil. O segundo prêmio, no valor de Cr\$ 15 mil, foi concedido à reportagem "No Mundo do Professor Hilarião", do Jornal da Tarde, de São Paulo, texto de Valdir Sanches e fotos de Marcos Magaldi.

O terceiro lugar, valendo Cr\$ 10 mil, foi ganho por Wilson Correa, da Tribuna da Imprensa, do Rio, com a reportagem "5 anos de Mobral: integração de todos os municípios e 8 milhões de alfabetizados".

Fim do buraco?

A secretaria de Obras da Capital frustrou os planos dos moradores de Campinas, desejosos de comemorar com uma grande festa o 1o. aniversário, do buraco

existente na Ivo Silveira, quase no final do asfalto, próximo a Campinas: cobriu a cratera com uma camada de um material preto, parecido com piche, cheiro de asfalto, e densidade da areia.

A festa de aniversário da cratera foi suspensa. Temporariamente.

Falta de liderança

Do ex-deputado federal Cesar Prieto, também ex-diretor da Recebedoria do Tesouro Nacional, de 49 a 51, ora ministrando um curso sobre "Temas Atuais de Direito Tributário", no auditório do curso de Direito da Ufsc, falando sobre a "grita" dos oleiros gaúchos ante a "invasão" dos tijolos catarinenses no Rio Grande do Sul: "embora seja um problema de interpretação da lei, com confusão quanto ao fato gerador do tributo a ser pago pelos oleiros, a grande verdade é que tudo é resultante da falta de liderança de classe no país. Todos querem apenas garantir o seu bem-estar, o bolso cheio. O resto, que cada um se vire como puder".

Submarino escondido

A TV Cultura exibiu ontem à tarde, às 14 horas, o filme de desenho animado "Submarino Amarelo", produzido pela Apple Film, um dos maiores sucessos feito pelos extintos "Beatles". Músicas como "All Together Now", ou a própria "Yellow Submarine", foram "curtidas" apenas por quem, descuidadamente, estava com a TV ligada.

Pois não houve divulgação alguma. Embora seja um filme já antigo, visto pelo mundo todo, ainda merece ser visto, e, principalmente, ouvido.

O submarino só não ficou completamente escondido, por ter sido exibido logo após o programa "Bola em Jogo", quando foi mostrado um compacto da maioria dos gols do Figueira na fase de classificação da Copa Brasil.

Lages com DDD

Foi ativada a zero de hoje a Central Telefônica Urbana de Lages, ampliando para 4 mil os terminais daquela cidade. Antes, havia 800. Ao mesmo tempo, entrou em funcionamento a Central de Trânsito, com mil troncos, permitindo a integração de Lages ao sistema nacional de DDD — Discagem Direta à Distância — com o código de chamada 0492 (não consta do Guia recentemente distribuído).

Com a nova central, Lages passa a contar com seis dígitos em seus telefones. E a central de trânsito permitirá, posteriormente, a integração das principais cidades do Oeste catarinense ao sistema DDD, inclusive, Chapecó e Curitiba ainda este ano.

O Barão esquecido

Há aproximadamente dois anos a Câmara Municipal de Florianópolis aprovou a mudança de nome da rua Marechal Gama D'Eça, que passou a denominar-se Barão do Batovo — título nobiliárquico do marechal. A mudança perdeu-se apenas e tão somente às frequentes confusões tanto do Correio como de qualquer outro mortal, com a avenida Othon Gama D'Eça, situada um pouco mais abaixo do Barão.

Por uma dessas coisas facilmente explicáveis pelo desleixo oficial, a prefeitura ainda não providenciou a mudança da placa respectiva. O resultado? Perguntem a quem precisa achar a Marechal: não encontra nem Barão, nem Marechal. Vai parar na Professor (Othon Gama D'Eça). Está na hora de alguém trocar a placa da Marechal, passando-a para Barão.

Deixando a Professor em paz...

Depósito cheiroso

Falando em Professor (Othon Gama D'Eça), também está na hora de acabar com o depósito de lixo (literalmente escrevendo), instalado no terreno baldio da esquina com a Presidente Coutinho. Uma zona eminentemente residencial, a Gama D'Eça já está pedindo socorro à prefeitura, para pôr um fim àquilo.

Para piorar ainda mais a situação — o terreno não tem muro, muito menos calçada — o proprietário fez um enorme buraco no meio, transformando-o definitivamente em depósito de lixo.

Lions Clube

Está sendo comemorado hoje, em 149 países, o Dia Mundial do Leonismo, tendo os Lions Clube de Santa Catarina organizado uma programação especial para lembrar a data.

Entre os objetivos deste clube de serviço, está o amparo aos cegos de todo o mundo, conforme diz um prospecto distribuído ontem pelo Lions-Clube Florianópolis — Norte. O Brasil conta com 1.300 Lions Clubs e 38 mil "leões", com 25 dos 527 distritos leonísticos do mundo.

O presidente fala amanhã á nação

Através de uma cadeia de rádio e televisão o presidente Ernesto Geisel anunciará as medidas do CDE relativas ao corte de importações por órgãos do governo dará um esclarecimento sobre os reflexos da crise econômica internacional no país.

Brasília — O presidente Ernesto Geisel irá anunciar amanhã, durante um pronunciamento que fará a nação através de uma cadeia de rádio e televisão, as medidas sugeridas na madrugada de ontem pelos integrantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico, relativas ao corte de importações por órgãos do governo e objetivando o equilíbrio na balança comercial para o próximo ano.

Segundo o assessor de imprensa, Humberto Barreto, as medidas a serem anunciadas pelo chefe do Governo visam a que o país não agrave a crise econômica que atravessa, ultimada pelo recente aumento de 10 por cento no preço do petróleo estabelecido pela Opep. Adiantou ainda que estas medidas irão girar em torno do binômio corte de importações e estímulos à exportação "a fim de um urgente equilíbrio na balança comercial".

Na noite de anteontem, todos os integrantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico além dos ministros Shigeaki Ueki, das Minas e Energia; Hugo Abreu, chefe do gabinete militar; general João Batista Figueiredo, do SNI e Humberto Barreto, assessor de imprensa da Presidência, reuniram-se no palácio da Alvorada, sob a coordenação do presidente Geisel, para a apresentação de sugestões restritivas ao consumo interno de petróleo e cortes de importações.

A reunião, que se estendeu até a uma hora da



Geisel: esclarecendo crise externa.

madrugada de ontem, durando quatro horas e 30 minutos, serviu para que o presidente Geisel pudesse analisar todos os tipos de medidas prometendo se decidir por aquelas que julgar mais convenientes. Afimou Humberto Barreto que as medidas adotadas pelo chefe do governo e anunciadas no seu pronunciamento, poderão não ser as únicas e sim, o começo de várias que irão surgir até o final do ano. Hoje à tarde, o

presidente Geisel deverá gravar o seu discurso, na sala dos Ministros do Palácio do Planalto e sua duração não irá além de 30 minutos. Sem querer adiantar qualquer medida que será anunciada, Humberto Barreto alegou que "o chefe do governo está estudando todas e se decidindo por algumas". Revelou, entretanto, que não está na pauta do governo adotar a medida de racionamento de gasolina que "é uma medida extrema, traumatiza o povo e não dá resultados totalmente eficientes".

OS TEMAS

As importações tanto do governo quanto do setor privado deverão ser contidas em cerca de 45% em 1976 com o objetivo de corrigir o "deficit" da balança de pagamentos, segundo se prevê que o presidente Geisel anunciará amanhã a nação através de uma cadeia de rádio e televisão.

O presidente dará a conhecer também decisões relativas ao incremento às exportações, que, com a redução de compras ao exterior, comporá uma série de medida a serem adotadas até o fim do ano com vistas a combater os efeitos da crise que afeta o país, motivada pelos repetidos aumentos nos preços internacionais do petróleo, sobretudo, pelo mais recente, da ordem de dez por cento.

Embora sem mencionar números, o assessor de imprensa Humberto Barreto informou que tais assuntos consta-

rão do pronunciamento presidencial e se originam de sugestões formuladas pelos ministros integrantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico ao fim de longa reunião que começou na noite de anteontem e se estendeu até a madrugada de ontem. Dessa reunião participaram também o ministro das Minas e Energia, o chefe do Gabinete Militar, o chefe do Serviço Nacional de Informações e o Assessor de Imprensa da Presidência da República.

O general Geisel deverá igualmente focalizar em seu pronunciamento as questões ligadas ao desenvolvimento regional, sobretudo em relação ao Nordeste e a Amazônia, bem como medidas que favoreçam maiores investimentos em áreas não dependentes de importações e naquelas de maior emprego de mão-de-obra como os setores de obras públicas, construção civil, indústrias têxteis e de alimentos e outras. No setor agrícola, deverá ser enfatizada a abertura de novas frentes, notadamente quanto ao aproveitamento das áreas de cerrado.

Em sua fala à nação — que será gravada hoje à tarde, com duração de aproximadamente 30 minutos, o presidente deverá ainda divulgar a adoção de medidas relacionadas com o incremento a substituição de importações, como as de bens de capital e de insumos básicos.

Tarso Dutra teme reflexos da gasolina nas eleições

Brasília — As dificuldades causadas à economia brasileira pelos novos aumentos do petróleo no mercado internacional poderão voltar a prejudicar a Arena nas eleições municipais de 1976, beneficiando a oposição, tal como aconteceu nas eleições do ano passado — admitiu ontem o senador Tarso Dutra.

Após ser recebido pelo presidente Geisel no palácio do Planalto, Tarso Dutra reconheceu que as condições geradoras do crescimento eleitoral do MDB, em 1974, poderão repetir-se em escala nacional, mas ressaltou que no tocante ao Rio Grande do Sul, a Arena está preparada para a campanha esclarecendo a opinião pública sobre a incidência de fatores econômicos externos na conjuntura nacional.

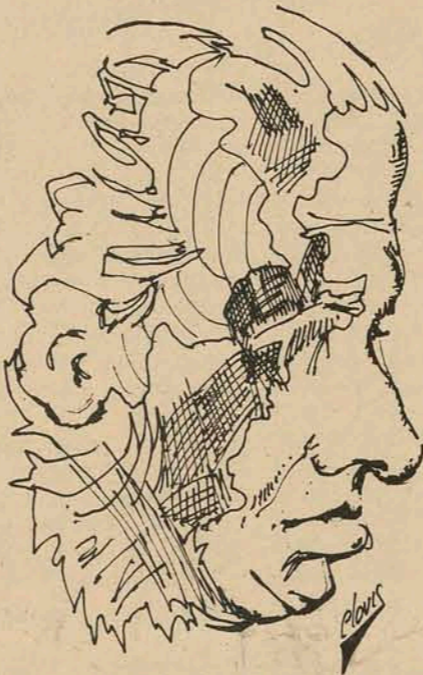
Na qualidade de presidente do Diretório Regional da Arena gaúcha o senador Tarso Dutra disse ter feito um relato completo ao presidente da República sobre a situação do partido no Estado, bem como suas possibilidades para as eleições de 1976 "sobre as quais estou muito otimista".

Tarso Dutra exibiu ainda ao chefe do governo os planos da Arena gaúcha para as eleições do próximo ano e de 1978, ressaltando ter sido sempre um vencedor de eleições porque se prepara para elas "com quatro anos de antecedência, de modo a não ser surpreendido".

Embora reconhecendo a importância da situação econômica nos próximos pleitos, tal como ocorreu no passado, o senador Tarso Dutra observou que a Arena está preparada para vencer qualquer pleito no Rio Grande do Sul, dada sua estruturação.

Revelou em seguida que as campanhas de 1976 e 1978 da Arena gaúcha "já foram devidamente esquematizadas" e inclui preparação da opinião pública para o eventual agravamento da situação econômica do país, em decorrência dos aumentos do petróleo determinados pela Opep. Apesar de o eleitorado esclarecido saber que o governo não é culpado por tais crises — Observou Tarso Dutra — é preciso levar essa verdade a todo o eleitorado.

Os depoimentos de Simonsen na CPI das multinacionais



Brasília — O contrato de risco não representa a quebra do monopólio exercido pela Petrobrás, sendo, em suma, apenas uma modalidade do contrato de serviço, já há muito praticado com empresas estrangeiras, com a diferenciação de que a empresa contratada só é paga pelo petróleo efetivamente encontrado.

A afirmação foi feita ontem pelo Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, durante depoimento perante a comissão parlamentar de inquérito que estuda a ação das empresas multinacionais no Brasil o Ministro Simonsen, porém, evitou responder a questão levantada pelo deputado Alencar Furtado se ele era ou não favorável à implantação do contrato de risco no Brasil: "eu aguardarei decisão do Presidente Geisel a este respeito".

Mais do que especificamente a preocupação com as multinacionais, a sessão da CPI demonstrou maior interesse pelos problemas que vem enfrentando o país no setor econômico, e em espécie no âmbito da balança comercial e do balanço de pagamentos. Outros tópicos que mereceram atenção mais especial foram: dívida externa, petróleo, e modelo brasileiro de desenvolvimento.

O primeiro a questionar o Ministro da Fazenda foi o relator da CPI das Multinacionais, deputado Herbert Levy. Suas perguntas versaram sobre a eficiência operacional da Petrobrás, sobre a proteção à minoria acionária dada pela futura lei das S.A. às minorias acionárias, sobre a não verificação dos balan-

ços das empresas pelo Conselho Interministerial de Preços em casos de concessão de aumentos e sobre o apoio que os órgãos financeiros estatais vem dando à iniciativa privada.

Quando à Petrobrás, acho que ela tem feito um grande esforço de planejamento de recursos, no sentido de descobrir novas reservas petrolíferas. Evidentemente esses esforços são importantes, mas só podem trazer resultados a médio e longo prazos. No caso da proteção à minoria acionária posso dizer que a lei das S/A melhorará sua posição, embora seja questionável do ponto de ter valor maior as ações pertencentes ao controle. Este é um tema aberto à contro-versias e ainda não definitivamente decidido.

BALANÇOS

Declarou o Ministro Simonsen não ser verdadeira a alegação do deputado Herbert Levy de que a CPI não leva em conta os balanços das empresas (para verificação de lucros) para efeito de concessão de aumento: "as empresas submetidas ao controle de preços têm que enviar um balanço muito bem detalhado, que é conhecido como o "balanço", pelo qual o CIP faz todas as verificações necessárias. No caso do apoio financeiro às empresas privadas nacionais Simonsen informou não dispor de dados no momento, prometendo posterior envio à comissão.

A palavra foi em seguida passada para o próprio presidente da CPI, deputado Alencar Furtado primeiro Alencar Furtado fez pergunta de menor importância, como se os empréstimos financeiros brasileiros à Bolívia não atrapalhariam o balanço de pagamentos. Respondendo a uma questão posterior, sobre os benefícios reais que trazem a atuação das multinacionais no país disse o Ministro Mário Simonsen que "este benefício não deve ser medido em termos de balança cambial, e sim pelo valor adicionado que fica no país, na forma de salários, impostos e reinvestimentos. Não se deve encarar o aspecto só do lado as remessas mas também os efeitos produzidos".

O Ministro da Fazenda voltou a defender o sistema das mini-desvalorizações cambiais, negando a posição do deputado Alencar Furtado no sentido de que elas dariam margem à especulação cambial: "se desvalorizássemos o dólar todo o dia 10, de cada mês tal sistema permitiria a especulação. Mas o elemento de imprevisibilidade evita toda a especulação, pois o reajuste pode vir em 10 dias ou em 45 dias".

CFE não aprova redação de português nos vestibulares

O Conselho Federal de Educação rejeitou ontem a idéia de instituir nos exames vestibulares de 76 a redação de um texto em língua nacional preferindo que seja dado ênfase primordial ao conhecimento ativo da língua.

Brasília — O Conselho Federal de Educação não aprovou ontem a obrigatoriedade de restabelecimento de prova de redação nos exames vestibulares, proposta pelo Conselho Abgar Renault. Ao invés da prova o CFE recomendou que sejam "estudadas urgentes maneiras de se conferir ênfase primordial nos concursos vestibulares classificatórios ao conhecimento ativo da língua portuguesa".

O processo examinado pelo CFE, fundamentou-se num memorial de estudantes de Minas Gerais, enviado ao presidente da República, sobre a necessidade de uma campanha em prol da restauração da língua portuguesa no Brasil. Em seu parecer, o relator do processo, conselheiro Abgar Renault atribuiu à imprensa, a grande responsabilidade para a restauração do idioma pátrio, considerando esses veículos escritos, falado e televisados como "meios de educação assistemáticos e difusos com imenso poder de penetração".

Em lugar da aprovação da prova de Português nos exames vestibulares, alguns conselheiros, como por exemplo a professora Edília Coelho Garcia ou o professor Paes de Carvalho preferiram acrescentar outras recomendações ao processo, tais como a necessidade do Ministério da Educação e

Cultura e os sistemas estaduais de ensino organizarem programas de aperfeiçoamento e formação dos professores de Língua Portuguesa do 1o. e 2o. graus.

Outra recomendação importante diz respeito à organização de uma comissão de especialistas do ensino da Língua Portuguesa, nos moldes da já existente para as áreas de Medicina, Engenharia, Arquitetura, Educação ou Ciências Agrárias.

Embora tenham sido mantidas algumas recomendações feitas pelo conselheiro Abgar Renault, em verdade, o que observou-se através dos debates, foi uma tendência geral dos conselheiros em atribuírem aos níveis do 1o. e do 2o. graus do ensino a principal responsabilidade de restauração do idioma Português junto aos jovens. Tanto é que entre essas recomendações, foi conservado na íntegra o texto da primeira, que diz: "por intermédio dos governos dos Estados, dos municípios e dos territórios, às escolas que dediquem durante os estudos de 1o. grau, parte considerável dos seus programas ao aperfeiçoamento da Língua oral, sem prejuízo, nos anos finais do curso, da prática de redação, e, durante os de 2o. grau que façam da redação trabalho constante dos seus alunos por meio das mais variadas formas".

Congresso analisa hoje o orçamento da União

Brasília — O Orçamento da União para 1976, que estima a receita e fixa a despesa em Cr\$ 189 bilhões 377 milhões 457 mil 400, começará a ser votado, hoje, na comissão mista do Congresso Nacional, que, pela primeira vez, desde a Revolução é presidida por um representante da oposição o senador Amaral Peixoto.

Serão relatados e votados os anexos e subanexos relativos ao Senado Federal, Presidência da República e Ministérios da Previdência Social, Justiça e Saúde. Quinta-feira, serão apreciadas as partes relativas aos Ministérios da Agricultura, Exército, Fazenda, Comunicações e Fundo Nacional de Desenvolvimento.

As restrições constitucionais tornaram praticamente impossível qualquer alteração ao orçamento, mas, ainda assim, foram propostas 2.001 emendas, a maioria das quais de caráter puramente demagógicas. Basta lembrar que, no ano passado, das 3.622 emendas apresentadas por parlamentares, foi aprovada apenas uma, de redação, que sanou lapso da proposta do governo.

Os trabalhos da comissão mista serão encerrados até o fim do mês, para que a matéria possa ser debatida em plenário em novembro.

Caretice é achar que leite é coisa só prá criança.

Beba leite. Leite faz bem. PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se com conhecimento dos Livros Fiscais. Tratar: Conselheiro Mafrá, 72



GRÁFICA NATAL

Todo e qualquer impresso, inclusive a cores.

Rua Joaquim Carneiro, 55 — fone 44-0058
Capoeiras — Florianópolis — SC.

O ESTADO NO OESTE

Para assinaturas do Jornal O ESTADO no Oeste de Santa Catarina, procure nos endereços abaixo:

Chapecô (Su cursal)
Av. Getúlio Vargas, 2454 — sala 12

Águas de Chapecô
Wilson Soldatelli
Prefeitura Municipal

São Carlos
Banca de Revistas "Werle"
Praça da Matriz

Palmitos
Escritório "Meri"
Av. Brasil, 686

Maravilha
Bancas Alceu Conte
Rodoviária e Livraria Conte

Modelo
Edemar Schlosser
Rodoviária

Pinhalzinho
Casa "Algas"
Rodoviária

Nova Erechim
Mário Losina
Prefeitura Municipal

Xaxim
Adília Faé
Rodoviária

Xanxerê
Célio Moreira
Rádio Princesa

Quilombo
Arno Sponchado
Livraria Estrela

Seára, Itá e Xavantina
Representações Valentim Petry

60 ANOS UM SENHOR JORNAL

Índices da receita e despesa têm balanço

A Udesc firmou convênio com a Associação dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina, objetivando a realização de um levantamento dos índices de receita e despesa referentes ao período de 1972 a 75, que permitirá uma nova organização contábil daquela associação. O trabalho visará também a atualização das contas dos associados, especificamente à aquisição de títulos patrimoniais da Affesc.

A execução das atividades prescritas no convênio estará a cargo do Instituto Técnico de Administração e Gerência, num prazo de 120 dias, contando com a participação de um técnico do Itag e três acadêmicos da Escola Superior de Administração e Gerência, da Udesc.

A AFFESC

A Associação dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina, criada em 1963, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que reúne atualmente 360 associados. Entre suas finalidades destacam-se a defesa dos direitos e interesses dos filiados; assistência aos associados e as suas famílias e cooperação com o poder público visando ao aprimoramento dos serviços fiscais do Estado.

A Affesc é regida por uma diretoria executiva, que tem na presidência o técnico João Marcelino de Senna; por um conselho deliberativo, presidido por Vicente Bauer e um conselho fiscal, liderado por Ivan Mattos.

Estiveram presentes à assinatura do convênio, o reitor Antônio Nicoló Grillo; o diretor do Itag, Carlos Passoni Júnior, e representantes da Affesc.

Soja brasileira chega agora até a Rússia

Maior parte de soja brasileira já exportada para a Rússia (34 mil ton) está sendo transportada pelo navio nacional "Frota Vega" que partiu do porto de Rio Grande com destino a Europa no último dia 22, mas cujo porto de destino (Leningrado) só foi conhecido ontem.

O cargueiro pertencente à "frota oceânica" foi fretado pela Federação Brasileira das Cooperativas de Trigo e Soja (Fecotrig) e o volume de soja transportado pertence à fretadora e suas confederadas, embora a intermediação tenha sido efetuada pelo conglomerado internacional Cimab, de Paris.

Anteriormente os poucos carregamentos de soja brasileira para a Rússia nunca ultrapassaram duas mil ton. O carregamento do "Frota Vega" foi procedido nos portos de Porto Alegre e Rio Grande, tendo sido este o maior navio nacional a entrar, até agora, no porto de Porto Alegre.

Líder sindical critica na CPI política de salários

A atual política salarial tem somente acarretado a queda do poder aquisitivo dos salários, razão pela qual necessita de uma imediata revisão - disse ontem, na CPI dos salários, o presidente do Sindicato dos Empregadores em Estabelecimentos Bancários de Belo Horizonte, Arlindo José Ramos.

Mostrando que o sistema do FGTS afetou profundamente a composição salarial, acrescentou que as limitações impostas à Justiça do Trabalho, com o comprometimento de sua autonomia e independência, bem como a esterilização dos sindicatos como instrumentos de negociação coletiva, são graves deformações capazes de influir para a intranquilidade política.

Arlindo José Ramos acentuou que o FGTS além de se constituir em elemento de pressão desestimulador das reivindicações trabalhistas para reposição de diferenças salariais provenientes de horas extras e não pagas, do pagamento do repouso semanal remunerado, das reclamações de economia salarial, representa também um estímulo à burla ao pagamento de melhorias salariais.

Ao lado do FGTS - disse o depoente - está o contrato individual do trabalho como um poderoso instrumento de subordinação social, exercendo influência decisiva na fixação dos níveis salariais e colocando em confronto direto a pessoa física do empregado com a ficção jurídica da empresa, esta última imensamente mais poderosa social, política e economicamente.

Sugeriu à CPI que realizasse uma análise sobre as implicações do FGTS sobre a política salarial, recomendando, ainda, as medidas corretivas que se fazem necessárias, entre elas a que possibilite a harmonia do FGTS com o instituto da estabilidade no emprego.

Considerar divulgação em 15 dias plano para os não-ferrosos

O plano decenal dos chamados não-ferrosos especiais deverá ser divulgado pelo Conselho de Não-Ferrosos e Siderurgia (Consider) nos próximos 15 dias contendo sobre a situação atual das reservas minerais, os investimentos necessários para o período 1975/84, custos de produção, evolução dos preços médios de venda e as previsões sobre o total a ser importado, nos próximos dez anos.

Para a elaboração deste estudo o Consider contratou os serviços da Tecnometal e do Centro Técnico Aeroespacial da Aeronáutica - CTA -, que estudaram os seguintes metais: antimônio, berílio, cádmio, cobalto, cromo, lítio, magnésio, molibdênio, nióbio, ouro, platina, prata, tântalo, titânio, tungstênio, vanádio e zircônio.

O relatório final contará com 17 monografias individuais sobre cada um dos metais estudados, além de um outro, resumido, com uma descrição da metodologia e da execução do estudo e diagnóstico de cada metal.

Foram três os pontos analisados pela Tecnometal e o CTA: o mercado produtor (mineração e produção de concentrados), metalurgia (abrangendo metal primário, metal secundário e ferro liga), e o mercado consumidor, importador e exportador do País. Neste último caso, fez-se uma análise de como se fará a revolução do consumo, além de uma estatística remissa abrangendo o período que foi de 1966 a 1974.

Projeto Radam descobre grandes jazidas de manganês no Norte

A intenção do governo em bloquear ou proibir as exportações no minério de Manganês, da Serra do Navio, no Amapá, com objetivo de proteger as reservas nacionais conhecidas e de assegurar matéria-prima básica à siderurgia do País, poderá facilmente se desfazer com as grandes perspectivas de se encontrar potenciais jazidas desse mineral na Serra da Providência, localizada entre o território federal de Rondônia e o Estado de Mato Grosso.

A descoberta de ocorrências de manganês na Serra da Providência foi feita pelos técnicos do Projeto Radam, através da interpretação da imagem obtida pelo Radar numa escala de 1:1.000.000, de uma área, onde mais ao Sul, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) tinha encontrado minério de ferro de alto teor, que numa análise preliminar revelou a composição de 70 por cento de ferro e 30 por cento de oxigênio. A coleta de amostras do manganês foi realizada através de uma operação que no Radam é chamada de "chequeagem de campo", que utiliza desde o pessoal técnico do órgão, geólogos, pedólogos, engenheiros florestais, botânicos e paleontólogos, etc., de acordo com o tipo de dados a obter, até especialistas em sobrevivência nas selvas.

O diretor da divisão de Geologia do Radam, Guilherme Galeão, embora não querendo demonstrar excesso de otimismo com relação à descoberta da Serra da Provi-

dência, informou que a área é potencialmente promissora para a ocorrência de jazimentos desse mineral.

Mas, acentuou ele, precisamos de maiores informações sobre a área e até o momento só fizemos o "check" de um ponto.

Para o melhor conhecimento da região, o Projeto Radam sugeriu ao departamento nacional da produção mineral (CNPMP), do qual ele é subordinado, a criação de um projeto específico denominado "projeto manganês da Serra da Providência" com o objetivo de realizar o mapeamento geológico das áreas metassedimentares com possibilidades de jazimentos de manganês.

A área solicitada para o projeto de manganês é da ordem de cinco mil quilômetros quadrados e está situada ao longo da Serra da Providência, na margem direita do rio Jiparaná ou Machado, afluente do Madeira, e a uma distância de cerca de 60 quilômetros da sede do município de Vila Rondônia, do território federal.

Muito embora estando impedidos de prestar informações sobre novas descobertas minerais, antes de sua comprovação e delimitação, os geólogos do Radam estão esperando que a Serra da Providência tenha sugerido, que deverá ser instalado no início do próximo ano, prevê a elaboração de mapa geológico de detalhe na escala de 1:100.000, além de uma série de sondagens em vários pontos pré-estabelecidos para a coleta de amostras.

A Bolsa ontem (São Paulo)

Dados fornecidos pela Bolsa de Florianópolis.

Foram efetuados 2.195 negócios com 24.428.001 títulos e volume de Cr\$ 65.747.092,01, superior ao do mesmo período anterior. Entre as ações mais negociadas destacou-se FERRAS S/A com Cr\$ 20.931.420,00, apresentando 21,82% do movimento das operações à vista.

ÍNDICE BOVESEA-FRANCAIMENTO				MOTORES OSCILADORES-FRANCAIMENTO	
Anterior	: 2.262				
Hoje	: 2.249				
Evol. Perc.	: -0,6				
Osc. Pontos	: -13				

AÇÕES DE ALTA		%/OSC.	AÇÕES EM BAIXA		%/OSC.		
SID RIOGRANDENSE	OP	3/19	0,53	IND HERING	PPA	3/23	10,4
FUND TUPY	OP	3/56	3,7	NORD BRASIL	PP	3/01	6,7
MOINHO SANTISTA	OP	3/41	3,3	MANA	OP	3/10	5,8
BARIANA	PP	3/19	2,9	MANGUELS INDL	OP	3/10	5,3
SID RIOGRANDENSE	PP	3/19	2,7	ARNO	PP	3/57	4,8

NEGÓCIOS REALIZADOS									
NOME DA COMPANHIA	OP.	TIPO	ADMN	MIN	MAX	FECH	QUANT	OSC	N
ACEBITA	OP.		1,60	1,58	1,60	1,50	975.000	-	0,6
AGOS VILLARES	OP	0/06	1,51	1,50	1,51	1,50	4.000	-	0,6
AGOS VILLARES	PPB	3/06	2,46	2,42	2,46	2,42	103.000	-	1,6
ALPARGATAS	OP	3/27	2,90	2,86	2,90	2,90	124.000	-	0,6
ALPARGATAS	PP	3/27	2,50	2,50	2,55	2,55	225.000	+	2,0
ALAZONIA	ON		0,78	0,78	0,78	0,78	59.000	+	1,2
AND CLAYTON	OP	3/06	0,79	0,78	0,79	0,78	36.000	+	1,2
ANTAROTICA	OP	3/28	1,06	1,06	1,06	1,06	1.000	-	-
ARNO	PP	3/57	2,05	2,05	2,15	2,15	72.000	-	4,8
ARTEX	PPB	3/49	0,62	0,62	0,62	0,62	6.000	-	-
BANDEIRANTES	PP	2X	0,51	0,51	0,52	0,51	9.000	+	6,2
BANDEIRANTES	ON		0,53	0,52	0,53	0,52	32.000	-	-
BELGO MINEIRA	OP		4,20	4,18	4,25	4,20	806.000	-	1,1
BELGO MINEIRA	OP	3/03	0,38	0,38	0,40	0,40	26.000	-	5,2
BRAD INVESTIMENTO	FM		1,05	1,05	1,05	1,05	434.000	-	-
BRADESCO	ON		1,10	1,10	1,10	1,10	75.000	-	-
BRADESCO	OP	DIR	0,07	0,07	0,07	0,07	209.000	+	40,0
BRADESCO	OP		1,07	1,07	1,07	1,07	82.000	-	-
BRADESCO	PP	DIR	0,04	0,04	0,04	0,04	105.000	-	-
BRAHMA	PP		1,65	1,63	1,65	1,63	229.000	-	2,9
BRAHMA	OP		1,36	1,36	1,36	1,36	10.000	/	-
BRASIL	PP	3/07	7,58	7,58	7,70	7,62	1.310.000	-	0,7
BRASIL	ON		6,20	6,17	6,20	6,18	130.000	-	1,1
CACIQUE	OP		0,69	0,69	0,69	0,69	5.000	-	1,4
CACIQUE	PP		0,90	0,90	0,90	0,90	55.000	-	-
CASA ANGLO	OP	3/15	1,60	1,60	1,65	1,65	344.000	+	3,1
CASA ANGLO	PP	3/15	1,38	1,38	1,43	1,40	71.000	+	1,4
C.E.S.P.	PP	3/12	0,65	0,65	0,66	0,66	435.000	+	1,5
DOCAS SANTOS	OP	3/01	1,63	1,60	1,63	1,60	41.000	-	1,2
ERICSSON	OP	3/11	1,17	1,17	1,18	1,18	284.000	+	0,8
EST S PAULO	PP	3/05	1,05	1,05	1,08	1,08	94.000	-	-
ESTRELA	PP	3/69	1,30	1,30	1,35	1,35	235.000	+	3,8
FORD BRASIL	OP	3/01	1,10	1,10	1,10	1,10	10.000	-	6,7
FUND TUPY	OP	3/56	1,30	1,30	1,30	1,30	19.000	-	3,7
FUND TUPY	PP	3/56	1,65	1,65	1,65	1,65	19.000	-	-
HIND HERING	PPA	3/23	1,06	1,06	1,06	1,06	14.000	+	10,4
HIND VILLARES	OP	3/08	1,20	1,20	1,25	1,25	41.000	+	6,6
ITAU BANCO	ON		1,25	1,25	1,25	1,25	1.000	-	-
ITAU BANCO	PP		1,00	1,00	1,00	1,00	155.000	-	-
MESBLA	OP		1,00	1,00	1,00	1,00	0.000	-	-
MESBLA	PP		1,05	1,05	1,05	1,05	14.000	+	3,9
MOINHO SANTISTA	OP	3/41	1,50	1,45	1,50	1,45	210.000	-	3,3
NORD BRASIL	PP	3/06	2,90	2,80	2,90	2,90	8.000	-	-
NORD BRASIL	ON		1,91	1,91	1,91	1,91	1.000	-	0,5
PET IPIRANGA	OP		0,90	0,90	0,90	0,90	18.000	-	-
PET IPIRANGA	PP		1,23	1,23	1,23	1,23	4.000	-	1,6
PETROBRAS	PP	3/15	4,65	4,60	4,70	4,60	4.491.000	-	0,4
PETROBRAS	ON		3,05	3,05	3,08	3,05	18.000	-	1,6
PETROBRAS	FM		4,27	4,27	4,28	4,28	5.000	-	0,4
FIRELLI	OP		2,10	2,06	2,10	2,10	309.000	-	-
FIRELLI	PP		2,08	2,08	2,08	2,08	50.000	-	-
REAL	PP		0,80	0,80	0,80	0,80	6.000	-	-
REAL	OP		0,85	0,85	0,85	0,85	44.000	-	-
REAL	PP		0,85	0,85	0,85	0,85	79.000	-	-
REAL DIA INVEST	ON		0,85	0,85	0,85	0,85	29.000	-	-
REAL DIA INVEST	PP		0,85	0,85	0,85	0,85	38.000	-	-
REAL DE INVEST	ON		0,70	0,70	0,70	0,70	11.000	-	-
REAL DE INVEST	PP		0,71	0,71	0,71	0,71	1.000	-	-
SID NACIONAL	PPB		1,07	1,07	1,07	1,07	4.000	+	1,9
SID RIOGRANDENSE	PP	3/19	1,25	1,25	1,25	1,25	12.000	-	5,3
SID RIOGRANDENSE	PP	3/19	1,50	1,75	1,60	1,75	34.000	-	2,7
SUCZA CRUZ	OP		2,72	2,68	2,72	2,69	127.000	-	2,1
UNIBANCO	PP	3/12	0,68	0,68	0,68	0,68	6.000	-	-
VALE RIO DOCE	PP		3,18	3,12	3,20	3,15	753.000	-	2,4
VAREG	PP		0,52	0,51	0,52	0,52	350.000	-	1,8
LIGHT	ON	3/19	1,01	1,01	1,02	1,01	70.000	+	1,0
LIGHT	OP		0,99	0,99	0,99	0,99	5.000	+	1,0
SID MANNESMANN	PP		3,90	3,90	3,92	3,90	18.000	-	1,2
SID MANNESMANN	PP		3,00	3,00	3,00	3,00	8.000	+	7,1

COLEÇÃO DE CÂMBIO

O Banco do Brasil opera o dólar ontem nas seguintes taxas:

compra: Cr\$ 84,470 venda: Cr\$ 85,520

Maluf diz em Paris que crise mundial afetou pouco o Brasil

A crise mundial afetou muito pouco o Brasil e nosso país continua com uma taxa média de 6 por cento real ao ano, que é uma das mais altas do mundo atualmente - declarou em Paris Paulo Salum Maluf, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo e presidente do próximo triênio, que vai expor nesta cidade a situação econômica do Brasil.

Recém-chegado dos Estados Unidos - acrescentou - onde depois de uma entrevista na rádio "Voz da América" percorri cerca de dez cidades estabelecendo contatos com as classes empresariais locais, para conseguir uma radiografia atual da economia americana, tanto na Costa do Pacífico como na do Atlântico e no Sul da América do Norte. O que aprendi sobre a economia americana é que chegou a seu nível mais baixo há 4 ou 9 meses e começa, agora, solidamente a desenvolver-se de novo. No início do ano tinha 84 milhões de empregados, chegando agora a mais de 85 milhões.

A inflação americana está sob controle. Creio que o período de reciclagem dos petrodólares, já terminou - afirmou Salim Maluf.

A respeito de sua visita a Paris declarou:

"Aqui na França falarei na rádio e televisão francesas, na quinta-feira, 9, num programa em que analisarei a atual situação brasileira."

Ele afirmou: "O que posso dizer é que a crise mundial quase não afetou o Brasil e nosso País continua com uma taxa média de 6 por cento real. Este ano as exportações brasileiras deverão chegar a 10 bilhões de dólares ou seja 30 por cento mais do que em 1974."

Salim Maluf afirmou ainda: "O Brasil é o maior produtor mundial de açúcar e café. Ultrapassamos a produção de Cuba e este ano somos o segundo produtor mundial de soja."

A produção de energia hidrelétrica continua crescendo numa base média de 10 por cento ao ano, assim como a produção de aço e de automóveis. O Brasil tem hoje para exportação um dos produtos mais raros do mundo: "Ordem e progresso".

Afirmou também que havia estabelecido ontem contatos em Paris com representantes do grupo Acquitaine, que deseja investir no Brasil e contactará com outros grupos de industriais que desejam investir futuramente no Brasil.

Até 77 todos os Estados terão a sua central de abastecimento

O Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento (SINAC), em 1977, abrangerá todos os estados, movimentando cerca de 5 milhões e 300 mil toneladas de produtos, com benefícios para 33 milhões de habitantes em sua área de atuação, segundo dados fornecidos pelo Ministério da Agricultura.

O Sinac, em fase final de implantação com 15 casas em funcionamento nos principais centros urbanos, foi apresentado em painel aos participantes do 9o. Congresso Internacional de Mercados Atacatistas, realizado semana passada em Berlim, em pro-

moção da Union of Local Authorities com objetivo de manter o nível de desenvolvimento técnico e melhorar os serviços de gerências dos mercados atacatistas.

O painel do Sinac em Berlim mostrou os benefícios de uma comercialização mais racional que o sistema proporciona a mais de 23 milhões de pessoas atualmente no país. Pelos dados apresentados, ainda este ano as centrais comercializarão aproximadamente dois milhões de toneladas de produtos hortifrutigranjeiros, o que significa um aumento de 90 por cento em relação ao total comercializado no ano passado.

Existe muito papo em torno de preços de ferro na praça, pode ser papo furado antes de comprar, veja a procedência e se você vai receber o peso certo. Não podendo fazer tudo isto compre em

PHILIPPI & CIA
a casa do construtor

CENTRO - ESTREITO - BAL. CAMBORIÚ - TUBARÃO
FONES: 44 - 1811 - 44 - 1790 - 44 - 1080

MPAS/INPS
Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

AVISO

A Superintendência Regional em Santa Catarina, torna público que necessita locar em Florianópolis uma área aproximada de 600m², de preferência próximo à Agência Central do INPS à Rua Esteves Júnior, para instalação do Centro de Serviço Social.

As propostas deverão conter, além do seu prazo de validade, os seguintes dados: descrição minuciosa do imóvel, área, instalações existentes, valor locativo, responsabilidade pelo pagamento dos impostos e taxas e prazo contratual, assim como se fazer acompanhar de "croquis" com planta baixa do imóvel.

As propostas deverão ser entregues no Serviço de Administração do Patrimônio no 5o. andar do Edifício INPS à Praça Pereira Oliveira até as 16 horas do dia 10-10-75, onde os proponentes poderão tomar conhecimento do modelo do contrato a ser lavrado.

O INPS reserva-se o direito de optar pelo imóvel que melhor atender às suas necessidades.

O proponente deverá apresentar, quando solicitado, o título de propriedade do imóvel, devidamente transcrito no RGI. Florianópolis, 6 de outubro de 1975

Leite é bom para seu filho. Mesmo que ele tenha 30 aninhos.

Beba leite. Leite faz bem.
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



CECRISA
CERÂMICA CRICIÚMA S.A.

CGC-83.647.289/0001-62
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da CECRISA - Cerâmica Criciúma S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, na Rod. SC 77 Km 1, Bairro Próspera, Criciúma, SC., às 9 horas do dia 16 de outubro de 1975, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA
1o.) - Aumento do capital social de Cr\$ 23.000.000,00 para Cr\$ 34.000.000,00, com aproveitamento de recursos provenientes da Correção Monetária, Reservas para Aumento do Capital e subscrição em moeda corrente; mediante a emissão de 10.682.000 ações para os portadores de ações ORDINÁRIAS NOMINATIVAS e 388.000 ações PREFERENCIAIS TIPO "B" para os portadores de ações PREFERENCIAIS TIPO "A";

2o.) - alteração dos estatutos sociais;

3o.) - outros assuntos de interesse social.

Criciúma, SC., 16 de setembro de 1975.

A DIRETORIA

Delegação de Joinville segue dia 16 para Chapecó

Joinville (Sucursal) - Movimentação das maiores viveu a divisão de esportes da Prefeitura nos últimos dias, com os treinadores das mais diversas seleções que representarão Joinville nos jogos abertos em Chapecó, fazendo a entrega das fichas de inscrições, já que as mesmas já foram encaminhadas à CCO. A divisão de esportes e CME intensificam seus preparativos com o objetivo de deixar todas as fichas em condições, a fim de evitar problemas de última hora. Segundo o diretor Jair Venâncio, "felizmente tudo corre às mil maravilhas com atletas e treinadores atendendo o chamamento da entidade e hoje já não existe mais problemas, uma vez que tudo foi resolvido da melhor maneira possível e dificilmente terá qualquer problema com as Federações e CCO em relação à condição de seus atletas na maior festa poliesportiva amadorista do Estado". Um assessor da direção da CME está viajando para o extremo Oeste, levando todas as documentações devidamente regularizadas para serem entregues à CCO até o prazo estabelecido pelo órgão.

HANDEBOL NÃO, TIRO REVÓLVER SIM.

A CME em sua última reunião confirmou oficialmente a ausência das equipes de handebol masculino e feminino, enquanto anuncia a presença da equipe de tiro ao alvo revólver, que a princípio estava propensa a não seguir com a delegação. Entretanto, depois de solucionar o problema de dispensas de alguns atiradores, achou por bem confirmar presença e assim Joinville se fará representar através de 16 modalidades masculinas e apenas 8 femininas. Diante disso Joinville nos jogos abertos deste ano não participará nas modalidades de handebol masculino e feminino, bola extra masculino e feminino, tiro ao prato e ao pombo e o kart por não ser modalidade oficial e consequentemente não valendo pontos, será válido apenas pelo campeonato estadual e Joinville levará uma equipe da cidade sem compromisso junto à CME.

TUDO EM ORDEM

Fausi Miguel e Jair Venâncio, informaram que restando poucos dias para o início da grande festa, CME e divisão de esportes, já acertaram todo o roteiro a ser cumprido até a data do embarque para Chapecó, local da grande confraternização esportiva. Os treinamentos das equipes prosseguem normalmente, e muitas delas que treinavam em dias alternados a partir do dia 10. de outubro passarão a intensificar seus trabalhos diários, inclusive atletismo, natação e tênis de campo que foram prejudicados com a instabilidade do tempo. As terças-feiras, na sede da divisão de esportes realizam-se reuniões com os treinadores e inclusive com a presença do prefeito municipal que está por demais empenhado em dar todo o apoio necessário, inclusive acompanhando de perto todos os treinamentos. Seguiu para Chapecó um assessor da presidência a fim de fazer a inscrição individual, sendo que no dia 10 está programado o embarque de todo o material de cozinha e beliches, devendo seguir também carpinteiros e serventes para a preparação do alojamento de Joinville que ficará situado na Escola Básica Humberto Bolmann, distanciada apenas 5 minutos da Vila Olímpica. dia 15 estarão viajando outros dirigentes e todo o pessoal de cozinha. Dia 16, às 19 horas, com saída de frente ao Palácio dos Esportes os ônibus que conduzem a delegação deixam a cidade, devendo chegar em Chapecó dia 17 pela manhã, onde os dirigentes recepcionarão os atletas no alojamento, sendo servido um lanche.

PREFEITO EM CHAPECÓ

Segundo informou Jair Venâncio, o prefeito municipal Pedro Ivo Figueiredo de Campos liberou verba de 120 mil cruzeiros, para despesas da delegação joinvilense nos jogos abertos, como também confirmou sua presença naquela cidade dia 17, quando do Congresso de Abertura da grande festa amadorista.

AMISTOSOS DIFÍCIL

Jair Venâncio disse também que o maior problema enfrentado por Joinville este ano, relaciona-se com amistosos, já que tornou-se difícil trazer equipes do Paraná e outros estados e desta forma foram feitos somente treinamentos. Mesmo assim ainda continuam tentando acertar alguns jogos para os próximos dias a fim de que os técnicos possam melhor aquilatar as reais condições dos seus atletas.



Della Giustina posando no aeroporto de Congonhas juntamente com a delegação brasileira de ciclismo.

Giustina no México para disputar o Pan

A exemplo de sua recente viagem para a Bélgica, onde disputou o campeonato mundial, o ciclista de Florianópolis Milton Carlos Della Giustina embarcou domingo no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, integrando a equipe brasileira que seguiu para o México, onde vai disputar o Campeonato Pan-Americano, totalmente despercebido da imprensa catarinense. Della Giustina, afundado em sua humildade, tem viajado inúmeras vezes para o exterior represen-

tando a equipe brasileira de ciclismo, sem procurar nenhuma promoção em torno de sua pessoa, embora merecesse realmente.

Sem contar com Luis Carlos Flores, que abandonou o ciclismo, e sem poder contar com a participação do uruguaio Sul Alcantara, será difícil para o Brasil reprimir a conquista de Cali, em 1971, quando obtivemos uma medalha de prata. A delegação brasileira é formada pelos ciclistas Milton Carlos Della Giustina,

de Santa Catarina; Alberto Pimenta Júnior, José de Carvalho, Elvio Barreto, José Marques dos Santos, Miguel da Silva Neto, Ricardo Venturelli e Ruberli Rios, campeão brasileiro no ano passado pelo Instituto Estadual de Educação, mas atualmente integrado no ciclismo do Paraná.

Enquanto não tivermos bicicletas de competição fabricadas no Brasil, não conseguiremos projeção internacional." Com estas palavras os dirigentes do ciclismo

brasileiro demonstraram que dificilmente a equipe nacional conseguirá bons resultados no México. O chefe da equipe, José Carvalho, sabe que o reduzido número de praticantes no país (cerca de

400) não pode fornecer quantidade suficiente de atleta para formar uma seleção forte: "tentaremos fazer o melhor possível, estamos bem, mas teremos grandes adversários pela frente, principalmente os colombianos".

UFSC promove Torneio "Hans Werner Hackradt"

Através do Programa Esportivo de Integração com a Comunidade, a Universidade Federal de Santa Catarina programou para hoje à tarde, o Torneio de Atletismo "Professor Hans Werner Hackradt", a ser disputado na pista do conjunto desportivo, na Trindade, com início previsto para as 14 horas.

A competição será disputada entre a Escola Integrada Simão Hess, Escola Básica Padre Anchieta, Escola Básica Hilda Teodoro Vieira, Escola Básica Tenente Almachio e Grupo Infante-Juvenil, UFSC-Comunidade. A Comissão Organizadora tem a seguinte composição: instrutor de esportes - Nelson Rogério da Silva, Instrutora de esportes - Heloísa Glória Rodrigues Guimarães, coordenadora de treinamento - professor Ronaldo Luiz Schreiner, estagiária de serviço social - Marion Nagel e assistente social - Diva Helena Peixoto.

A abertura do torneio está programada para as 14 horas; às 14h30min - 100 metros (final) e arremesso de peso; 15 horas - 800 metros (final) e salto em altura; 15h30min - 200 metros (final); 16 horas - 400 metros (final) e salto em extensão; 16h30min - 1.500 metros (final) e às 17 horas 4x400 (final). A equipe vencedora caberá o troféu oferecido pelo professor Hans Werner Hackradt.

VI JERVA tem equipes do Vale de Araranguá

Os meios esportivos da cidade de Araranguá se movimentam na organização dos VI JERVA - Jogos Estudantis Regionais do Vale de Araranguá, competição esta a ser disputada no período de 9 (amanhã) a 11 do corrente, com a participação dos seguintes municípios: Turvo, Sombrio, Timbé do Sul, São João do Sul, Jacinto Machado, Maracá, Meleiro, Praia Grande e Araranguá, cidade sede.

Os VI JERVA serão disputados nas modalidades de basquetebol masculino, voleibol masculino e feminino, handebol masculino e feminino, atletismo masculino e feminino, tênis de mesa masculino e feminino, natação masculino e feminino, xadrez masculino e feminino e futebol de salão e ciclismo no masculino, tendo como local o ginásio Nossa Senhora Mães dos Homens. As modalidades serão disputadas nas categorias A, para atletas até 15 anos de idade, e categoria B, de 15 a 18 anos.

As solenidades de abertura constarão da chegada do Fogo Simbólico, vindo de Turvo; execução do hino nacional e hasteamento da bandeira, saudação aos atletas, juramento dos atletas, desfile e início dos jogos às 14 horas.

Os problemas de Itajaí para os Jogos Abertos

A Comissão Municipal de Esportes de Tubarão enfrenta sério problema para os Jogos Abertos de Santa Catarina, que se realizam neste mês em Chapecó.

Há uma grande deficiência de atletas para a modalidade de futebol de salão, uma vez que dos 18 jogadores convocados pelo presidente da CME, Pedro Luiz Colaço, Pagé, apenas cinco confirmaram presença na referida competição.

De Clésio, Chinha, Rico, Beto, Baiano, Cao, Cheiro, Cinho, César Fogaça, Walter Sorato, Névio Negrão, Gilson, Cláudio, Flávio, Danga, Márcio e Quidinho, somente Danga, Chinha, Cinho, Quidinho e Márcio estarão em Chapecó nos Jogos Abertos de Santa Catarina.

Os jogadores que não participaram da competição, apresentaram ao Presidente Pagé, suas justificativas, alegando problemas particulares, as quais foram aceitas sem restrições pela presidência da CME que compreendeu as dificuldades de cada um.

"Não posso, se claro, forçar algum jogador a nos acompanhar nos JASC em Chapecó. O que fazemos, unicamente é convocá-lo e ficamos na espera de uma resposta, podendo ser ela positiva ou negativa, dependendo das condições de cada atleta".

As maiores justificativas são por não obterem autorização da firma onde trabalham e por motivos de estudo. "As duas são plenamente lógicas e não podemos encarar isto como má vontade porque tenho certeza que cada um de nossos atletas tem bastante vontade de disputar uma competição como os Jogos Abertos de Santa Catarina, que dá muita possibilidade de alcançar um centro maior, podendo até acertar definitivamente sua situação financeira" - acentuou Pagé.

OUTRA ALTERNATIVA

Diante de tal problema, o presidente da Comissão municipal de Esportes de Tubarão, não viu outra solução senão a de fazer uma nova convocação, utilizando outros jogadores que também disputaram o Campeonato Tubaronense de Futebol de Salão, promovido pela Liga Atlético Tubaronense.

Dessa forma, completarão o plantel tubaronense para a modalidade de futebol de salão, Fernandinho, Pinto, Joel, Jorge, Jair, Martinho e Zaga.

Com esses jogadores, Tubarão procurará, pelo menos, fazer uma boa figura, não aspirando, evidentemente, o título, pois seus treinadores reconhecem que o time tubaronense, com esses novos jogadores tem pouca experiência e poucos foram os que já competiram em Jogos Abertos.

OUTRAS MODALIDADES

A situação crítica do futebol de salão, no entanto, não tem refletido negativamente nas outras modalidades e os treinamentos são intensos durante toda a semana, dando ao presidente da Comissão Municipal de Esportes o ânimo necessário para continuar à frente em seu trabalho, objetivando bem fazer representar a cidade em Chapecó.

Os atletas que praticam vôlei, handebol, atletismo, bocha, ciclismo, tênis de mesa, natação e xadrez estão bastante motivados e acreditam em uma boa apresentação no JASC, ainda este mês.

Luiz Althoff, já veterano em Jogos Abertos, tendo por várias vezes disputado por Tubarão nas modalidades de vôlei e basquete, é quem fala a respeito da equipe tubaronense de vôlei, a qual está treinando, tanto a masculina como a feminina:

"Estamos em uma etapa de renovação total. Nossos times de vôlei são bastante jovens e não é nosso pensamento aspirar o primeiro lugar de imediato. É um trabalho que vamos desenvolvendo à medida que as moças e rapazes vão ganhando cancha e com o tempo todos estarão preparados para uma disputa em igualdade de condições com os demais participantes dos Jogos Abertos de Santa Catarina.

Estamos formando um time não para este ano e sim para muitos outros que virão, pois nossa idéia é formar um plantel que possa se firmar, no mínimo por 4 anos, o que nos dará bastante conjunto e experiência", conclui Luiz Althoff.

O FIGUEIRA CHEGOU LÁ...



... e agora chegou a sua vez de colaborar com o representante de Santa Catarina no Nacional. Compre hoje mesmo a Revista do Figueirense. Tudo sobre o maior clube de Santa Catarina.

FIGUEIRA, Edição Nacional/75

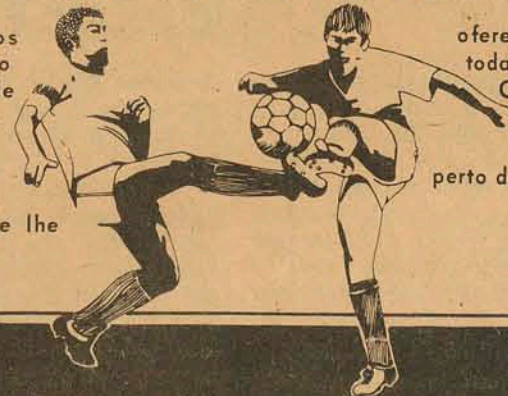
Em todas as bancas de Florianópolis e na Secretaria do Figueirense.

Em Chapecó, Lages, Joaçaba, Rio do Sul, Blumenau, Itajaí, Brusque, Joinville, Tubarão em Criciúma nos escritórios do jornal O ESTADO.



ela estará sempre com você

Nos momentos mais decisivos do Campeonato Brasileiro ela estará sempre junto de você. Nos lances mais importantes. Nas jogadas mais sensacionais, a RADIO GUARUJÁ acompanhará a bola e lhe



oferecerá as sensações e todas as grandes emoções do Campeonato Brasileiro. RADIO GUARUJÁ sempre com a bola. E sempre bem perto de você

Figueirense x Coritiba

Patrocínio: ESAL 'Esquadrías de Alumínio Ltda.

Laterai

Ainda sobre o problema Geraldo. O presidente do Flamengo duvidou da jornalista que mandou a notícia de Brasília sobre Geraldo e seu ato de cagafeste com torcedores. Daí, o jornalista mandou os nomes da mãe, da filha e do menino insulso. Agora, é evidente, o assunto deve estar encerrado e o jogador, mercadamente multado em 60% de seus vencimentos. Aliás, este negócio de botar a culpa na imprensa por tudo que existe de errado nos clubes, já está ficando manjado.

Por falar em multa, na manhã de ontem no estádio Adolfo Konder, Anatólio Pinheiro Guimarães, do Departamento Jurídico do Avaí, confirmou que os jogadores Rubens e Vado, por indisciplina (excursão ao oeste), serão multados em 60%. Entretanto, a multa será à prestação para que não pese muito nos salários dos jogadores. A metade será aplicada no ordenado de outubro e a outra metade no 13o. salário.

Já se sabe o nome da influente personagem política que, a pedido do presidente do Vasco, conseguiu abajar o escândalo ocorrido no jogo entre juvenis do Vasco e Olaria. Vocês lembram que os punidos foram os dois dirigentes do Olaria? — É a velha história de sempre. A corda...

Para esta fase importante e difícil do campeonato brasileiro, o Figueirense, por certo irá reforçar o plantel, pois existem alguns setores sem reservas à altura. Seria bom que as providências fossem tomadas com a devida antecedência. Felizmente, o Figueirense foi um time que não sofreu com lesões na fase preliminar e jogou quase sempre com a mesma equipe, salvo alterações de ordem tática.

Se dependesse exclusivamente de Anatólio Pinheiro Guimarães, hoje mesmo Zenon e Veneza (até o time todo) seriam emprestados ao Figueirense. Acontece que o advogado do Avaí não se conformou com a fraquíssima arrecadação de domingo (Cr\$ 2,200,00) contra o Próspera, e afirmou que a torcida não está prestigiando o clube. Disse ainda que, se as rendas não melhorarem, irá sugerir ao presidente João Salum para que empreste os jogadores para reforçar o plantel do Figueirense.

Anatólio tem as suas razões, mas não é com pressões que se consegue alguma coisa, pelo menos diz o bom senso. Seria mais lógico e racional, que o Avaí procurasse motivar a sua torcida, que não é pequena e já deu demonstrações suficientes de colaborar com o clube em várias oportunidades. Portanto...

Daniilo poderá deixar o Avaí a qualquer momento. Acontece que o goleiro (o passe é dele) terminou seu contrato e até agora ainda não houve acordo para renovação, embora ele e Salum já tenham resolvido verbalmente o problema. Daniilo quer vender seu passe, ou melhor, trocá-lo por uma casa no valor de Cr\$ 70 mil cruzeiros e ainda dispensa "lutas" por três anos. Salum vai levar o problema para ser resolvido pela diretoria, só que poderá ser tarde, pois Zeze poderá levá-lo para um grande clube. Pode ser o Guarani de Campinas.

Em Minas ainda se comenta a desclassificação do Brasil. Lá, Almir de Almeida nem quis discutir aspectos técnicos da seleção: "Quem manda é o Brandão. Nós demos os jogadores que ele pediu". Até aí, Almir está certo. Ele não tem culpa se Brandão quis colocar Miguel (um mês sem jogar no Vasco antes de ser convocado), Geraldo e Roberto Dinamite. Acontece que Geraldo já tinha sido barrado por Froner, e quem lê jornal sabia de sua briga. E Roberto, só faz gols, não sabe armar. Sem eles no primeiro jogo no Mineirão, por certo hoje o Brasil estaria se preparando para decidir o título com a Colômbia.

Em arrecadações, o Figueirense ficou em 26o. com Cr\$ 1.588.866,00. Em primeiro, o Flamengo com Cr\$ 4.879.551,00.

Depois das festas, o primeiro teste

O jogo está marcado para as 21 horas no estádio Belfort Duarte e terá no apito José Roberto Wright. As duas equipes deverão jogar assim: Coritiba — Jairo; Hermes, Di, Adailton e Nilo; Osmarzinho e Victor Hugo; Plein, Ely, Maizena e Luizinho. Figueirense — Nilson; Pinga, Nelson, Almeida e Casagrande; Sérgio Lopes, Dito Cola e Zé Carlos; Marcos, Toninho e Volmir.

O Figueirense embarca hoje às 12 horas, pela Transbrasil, num curto voo até Curitiba, para jogar esta noite contra o Coritiba, na primeira partida válida pela fase semifinal do campeonato brasileiro. Depois dos festejos de segunda-feira, quando a equipe, classificada na Bahia, foi aplaudida pelo público, e a estafante maratona dos jogos na fase de classificação, os jogadores acordaram ontem por volta das 10 horas, passearam pelas dependências do estádio, conversaram com torcedores retardatários e curiosos a respeito da classificação e depois se reuniram para o almoço.

À tarde, com o treinador assistindo sentado atrás do túnel, os jogadores realizaram trabalhos físicos leves com Iberê Rosa. Volmir, que treinou com camisa de plástico por baixo do agasalho para perder peso, Almeida e Dito Cola, deram algumas voltas em torno do gramado. Depois os atletas, utilizando a trave móvel, para não danificar ainda mais o estado do gramado, treinaram chutes a gol, com Nilson, Zé Carlos e Marcos Langauer se revezando.

A tranquilidade e o entusiasmo foi a tônica do time no dia de ontem e, se motivação ganha jogo, o Figueirense devere obter nesta noite um bom resultado em Curitiba. Para os jogadores mais experientes como Volmir e Almeida, as dificuldades que o Figueirense irá encontrar, serão as mesmas da fase de classificação, alegando que hoje, no futebol brasileiro, a maioria dos clubes se equivalem tecnicamente. E por isso o Figueirense está atualmente entre os 20 melhores clubes do futebol brasileiro. Já Sérgio Lopes acredita que agora as coisas ficarão mais difíceis, o time devera jogar ainda com mais cautela pois já se sabe quem são realmente os bons.

Dito Cola, jogador ainda vinculado ao Coritiba (emprestado ao Figueirense), conhece bastante o adversário de hoje à noite, onde jogou por muito tempo. O meia-cancha conhece a fundo a maneira do adversário jogar e não fez outra coisa senão chamar o treinador e "entregar" o esquema, facilitando as coisas para o Figueirense. Alegando algumas mágoas dos tempos de Coritiba, Dito Cola é um dos jogadores mais entusiasmados para o jogo de hoje à noite, onde não acredita na possibilidade de derrota.

Um outro aspecto curioso para a torcida catarinense será o novo duelo entre Adailton e Toninho. Por outro lado, o artilheiro esta muito mais preocupado em aumentar o seu saldo de gol do que com Adailton, identificando-o como um bom jogador.

A delegação do Figueirense será composta dos mesmos jogadores que obtiveram a classificação na Bahia, somente com a inclusão do goleiro Marcos Langauer, substituindo a Zé Carlos, que ficou em Florianópolis. Langauer melhorou da ferida na perna e se acha em condições de ficar no banco. No Figueirense não existe nenhum problema de saúde ou ordem física. Somente Nelson continua intensificando o tratamento da queimadura da cal na coxa esquerda, onde a ferida aos poucos está cicatrizando. Baio fez tratamento com banho de luz na coxa direita, mas ambos os jogadores não são problemas.

Além de dirigentes e uma grande caravana de torcedores que se deslocarão para Curitiba em ônibus e carros próprios, o Figueirense relacionou os seguintes jogadores para a viagem: Nilson, Marcos Langauer, Pinga, Nelson, Almeida, Casagrande, Baio, Sérgio Lopes, Dito Cola, Moacir, Luiz Everton, Orcina, Zé Carlos, Marcos, Toninho, Volmir e Lico. O treinador apenas assistiu os trabalhos físicos ontem à tarde mas nada comentou sobre o time para esta noite. Deverá ser o mesmo.



Adailton quer vencer para se vingar do técnico do Figueirense.

Adailton sabe como vencer. Ele conhece o adversário

Para um jogador do Coritiba, a partida de hoje tem um sabor todo especial: Adailton. Depois de ter sido dispensado do Figueirense devido a problemas com o técnico, ele passou a jogar pelo Coritiba, onde tem se sentido "muito bem".

Na fase de classificação deste brasileiro, foi o titular das últimas cinco partidas, sendo que sua permanência no jogo de hoje causou problemas que levaram à rescisão de contrato de Ademir.

Disse ter ficado surpreso com a classificação do Figueirense, e prestou um breve depoimento sobre sua vida no Coritiba e a importância no jogo de hoje:

"Sempre tive vontade de jogar contra o Figueirense. Acho que isso é natural, pois um jogador, quando sai de um clube, sempre tem vontade de jogar contra ele. No caso do Figueirense, isso é mais importante para mim, não pelos jogadores, meus ex-colegas, mas sim pelo técnico que não me agrada".

Afirmou que se Paulinho de Almeida quisesse, daria a ele todo o esquema do Figueirense que, na sua opinião não precisa de muito esforço para ser neutralizado.

Desde que o atual técnico vem dirigindo o Figueirense, o time vem jogando de uma maneira só: na retanca, e explorando a velocidade do Toninho. Espero neste jogo reprisar minhas atuações contra o Toninho, que nunca deu sorte comigo. Bem marcado, ele não faz muita coisa — mas com ele não dá para bobear um instante sequer, porque se não ele vai lá e fatura".

No que se refere ao ambiente de trabalho no Coritiba, colocou a diferença com o Figueirense de maneira clara:

— No Figueirense, a diretoria é só o major, que é duro de lidar. Se o time vai bem ele é muito legal; se vai mal apronta com os jogadores. Assim no Figueirense ele faz e desfaz. Aqui no Coritiba não. Os diretores têm mais autoridade e se interessam pelo jogador, por seus problemas e procuram resolvê-los. Há mais sinceridade aqui e mais atenção".

Quanto às perspectivas para o jogo de hoje declarou:

— Não vai ser mole ganhar aqui dentro. O Coritiba tem jogado certo e está bem armado. Temos uma torcida para nos ajudar. O jogo vai ser um pouco difícil porque o Figueirense joga na retanca. Mesmo assim acredito que vamos ganhar".

A partida de hoje à noite o Figueirense disputa com o Coritiba, deve ser encarada como um novo marco estabelecido pelo clube na história do futebol catarinense. Antes, o Figueirense já fora o primeiro time de Santa Catarina, a participar do nacional, um marco também altamente significativo.

Para chegar à posição de iniciar esta série de disputas, o Figueirense desenvolveu um bom trabalho, de maneira coerente com a nossa realidade. Montou um plantel de bons jogadores, aos quais pagou e continua pagando

modestos salários em relação ao que se paga país afora. Soubemos motivá-los, entre-tanto.

Em disputa na fase de classificação, foi obrigado várias vezes a suportar resultados injustos e prejudiciais, caso dos jogos com o Inter e CSA, especificamente, quando foi nitidamente prejudicado. Em casa nem sempre contou com o apoio decidido e claro da torcida — basta ver as rendas obtidas, que na fase de classificação somaram apenas o suficiente para que Santa Catarina não fos-



Dito Cola quer vencer para se vingar da diretoria do Coritiba.

Dito Cola sabe como vencer. Ele conhece o adversário.

Dito Cola é uma das "armas" do Figueirense esta noite. Além da sua regularidade nos jogos da fase de classificação, o jogador conhece profundamente o time do Coritiba, onde atuou por alguns anos. Um outro aspecto favorece a atuação de Dito Cola nesta partida: ele deixou o time paranaense com algumas mágoas, fato que não esconde. E hoje, com o Figueirense classificado, nas mesmas condições do Coritiba, Dito Cola quer mostrar a torcida, dirigentes e a crônica do Paraná porque foi um jogador útil na campanha do Figueirense, embora tivesse entrado na equipe sem nenhum treino de conjunto.

No dia de ontem, Dito Cola conversou demoradamente com o treinador explicando a forma do Coritiba jogar, objetivando facilitar mais as coisas para o Fi-

gueirense: "O Coritiba joga muito em torno do lateral direito Hermes, através de Eli que joga na ponta-de-lança buscando jogo e de Luisinho. Bloqueando estes setores a equipe deles torna-se quase inofensiva. O ponto alto talvez seja a defesa, que joga com seriedade a exemplo da nossa".

A princípio pensou-se que o jogador não teria condições de jogar contra o Coritiba. Mas alegou que em seu contrato não existe nenhuma cláusula neste sentido. "O negócio é dentro de campo, lá é que se ganha o jogo".

Dito Cola não esconde que conserva ainda muita mágoa dos tempos em que jogava no Coritiba. Afirmou ser um time muito difícil de jogar, devido a existência de uma política acentuada e

de um grupinho de jogadores privilegiados. Ressaltou ainda que a crônica paranaense costuma perseguir alguns jogadores, deturpando os fatos acontecidos dentro do clube.

— Embora eu tenha sido campeão no Coritiba, em Florianópolis, mesmo há pouco tempo residindo aqui, já tive maiores alegrias do que no Paraná. O delírio desta torcida na nossa chegada da Bahia, foi algo de extraordinário, e isso motiva a gente que, conseqüentemente, aprende a gostar do povo e do clube. Por isso, se depender de mim, não pretendo mais voltar a Curitiba.

— Estou torcendo para chegar a hora deste jogo, afirmou Dito Cola. Quero jogar tudo que sei para mostrar a eles que ainda sou útil, mas que não soube reconhecer.

Coritiba, um time em crise

Das nove horas da manhã às onze da noite de ontem, o Coritiba viveu momentos de crise. Três jogadores estavam com problemas e deveriam ser dispensados: Ademir, Luiz Antônio e Nelson Lopes, desfalcando o time em algumas posições. Contudo com um plantel reduzido, o técnico Paulinho de Almeida deverá solicitar reforços à diretoria, e nesta fase, considera isto ruim para o time.

O primeiro problema surgiu com Ademir, quarto zagueiro. O jogador estava fora do time desde o jogo contra o Paissandu porque fora expulso, e insistiu em jogar contra o Figueirense. Paulinho de Almeida, que havia escalado Adailton (há cinco partidas na equipe), não aceitou o pedido do jogador. Este imediatamente pediu rescisão de contrato e foi desligado do time.

Pouco depois, Luiz Antônio, que acabara de recuperar-se de uma contusão, irritou-se com uma entrada de Paulinho nos dois toques que realizavam e o agrediu. Depois da agressão, dirigiu-se ao supervisor do clube e

também pediu rescisão, alegando que não queria mais jogar no futebol paranaense. Nelson Lopes, que atacara duramente a diretoria do clube na quinta-feira passada, alegando que fora "mal atendido e abandonado" em seu julgamento, apesar de ter desmentido muita coisa no dia de ontem, também deverá ser desligado do clube.

Para resolver o caso dos três jogadores, a diretoria do Coritiba reuniu-se ontem à noite no hotel Ouro Verde, onde estava concentrado o time, para deliberações. Até pouco antes da meia noite, nada ainda havia sido resolvido.

O técnico do Coritiba, por sua vez, manteve-se calmo com relação aos acontecimentos. Disse que definiria sua posição perante a diretoria, a quem deixava as decisões a serem tomadas. Sobre os problemas existentes no time, comentou Paulinho de Almeida:

— Jogador em banco é sempre difícil. Acha que tem que jogar e está acabado, mas o treinador é quem decide. Não é exigindo que se consegue uma posição, e

sim demonstrando empenho, praticando bem os exercícios, com eficiência e objetividade".

Afirmou que se os jogadores saírem — hipótese obtida como certa — solicitaria reforços à diretoria. Embora considerasse que o problema não apareceu em boa hora, "uma vez que os bons jogadores existentes já estão empenhados no nacional". Mesmo assim parece que Edivaldo e Eduardo, do Pinheiros, serão chamados para os lugares de Ademir e Luiz Antônio.

Para o jogo de hoje, disse que seu time ia entrar "para competir, pois em futebol não há favoritismo". Assistiu ao tape de Bahia e Figueirense na segunda-feira e elogiou o time pela atuação, "a mais adequada para aquele tipo de jogo". Disse conhecer o Figueirense, "time que conta com uma boa equipe, e que nos deverá dar muito trabalho, principalmente se levarmos em conta que venceu o Bahia e que fazer isso lá no norte, dentro da casa deles, é difícil — e digo isso porque já dirigi o Vitória e sei como é que é".

Textos de Dario de Almeida Prado - enviado especial

O que representa para SC o Figueira na semi-final

se o último estado em arrecadação, e sim o penúltimo. Sem rendas fazer bom futebol sempre é difícil, e isso é o que a pacífica há muito tempo.

— Mesmo assim o Figueirense não saiu de sua linha de ação, como já disse, modesta e firme. Lutando e sabendo reagir, suplantou em sua chave times como Santos e Portuguesa, de larga tradição futebolística nacional. Em outras chaves sobram times como Botafogo, Náutico também com tradição e experiências nacionais. Hoje, o Figueirense co-

meça a criar a sua tradição a nível nacional. Com as partidas que se iniciam, é certo que o clube espera contar com melhores condições de atuação. A recepção de que foi alvo segunda-feira dá ao Figueirense a certeza de que a torcida se manifestará mais decididamente nesta fase, proporcionando mais apoio ao time e melhores rendas.

Com melhores rendas o Figueirense poder a ser novamente pioneiro, firmando definitivamente sua estrutura de grande clube e montando um sólido plantel.

Quem lucra com isto? A torcida, a eterna dona do espetáculo; o Estado com seu nome freqüentemente projetado e lembrado.

Nesta fase é então preciso apoiar o clube de maneira irrestrita, sabendo reconhecer as qualidades dos atletas, seu esforço e dedicação, que já foram capazes de dar alegria como as de domingo e segunda-feira. Os resultados adversos devem ser ponderados. Agora mais do que nunca, o Figueirense precisa, e o que está claro, merece, o apoio de todos. (Dario de Almeida Prado).

Outros Jogos

Grêmio x Remo

Porto Alegre — O Grêmio se classificou em 2o. lugar no grupo C. O que não deixa de ser uma boa colocação. Por isso, sua torcida está motivada para o jogo de hoje, no estádio Olímpico, quando a equipe enfrentará o Remo, as 21 horas. O juiz será Roberto Morgado.

As equipes estão assim escaladas: Grêmio — Picasso; Wilson, Ancha, Beto e Bolívar; Cacau, Iura e Neca; Zequinha, Tarcisio e Nene (Loivo). Remo — Dico; Marinho, Dutra, Anderson e Cuca; Elias e Nena; Zé Lima, Mesquita, Alcino e Amaral.

Guarani x América (RN)

Campinas — O Guarani pode ser apontado como o favorito na partida contra o América de Natal, no estádio Brinco de Ouro da Princesa. Entretanto, a equipe visitante tem conseguido bons resultados, mesmo quando atua no campo dos adversários, conforme aconteceu em São Januário, onde derrotou o Vasco.

Os times estão assim formados: Guarani — Sidnei; Odair, Amaral, Edson e Bezerra; Edvaldo e Alexandre; Afrânio, Renato, Juti (Sergio Lima) e Ziza. América (RN) — Valdir; Olímpio, Mário Braga, Queirós e Carlindo; Zeca e Humberto Ramos; Pedrada, Elcio, Washington e Ivanildo. O juiz será Luis Torres. O início do jogo está marcado para as 21 horas.

Atlético (MG) x Internacional

Belo Horizonte — O Atlético Mineiro disputará uma partida que sua torcida vem aguardando com muita ansiedade. Seu adversário será o Internacional, cuja equipe conseguiu o maior número de pontos durante a primeira fase do campeonato nacional. Portanto, o estádio Minas Gerais deverá receber um grande número de torcedores.

As equipes estão assim formadas: Atlético Mineiro — Zolini; Getúlio, Marcio, Vantuir e Silvestre; Vanderlei e Heleno; Arlém, Campos, Paulo Isidoro e Romeu. Internacional — Manga; Claudio, Figueroa, Valdir e Vacaria; Paulo Cesar, Caçapava (Falcão) e Escuriño; Valdomiro, Flavio e Lula. O Juiz será Armando Marques.

Goias x América (RJ)

Goiania — Se os torcedores goianos proporcionaram boas arrecadações durante a primeira fase do nacional, certamente continuarão a incentivar o Goias, que se mantém invicto e, enfrentará o América, no estádio Serra Dourada. O jogo começará às 21 horas, com arbitragem de Emídio Marques de Mesquita.

As equipes atuarão assim: Goias — Amauri; Gilson, Macalé; Alex e Claudio; Matinha e Frasão; Piter, Zé Maria, Lincoln e Rinaldo. América — Pais; Orlando, Alex, Geraldo e Fidelis; Renato, Braulio e Ailton; Flecha, Manoel e Heraldo (Gilson Nunes).

São Paulo x Fluminense

São Paulo — São Paulo, segundo colocado no grupo "D", do Fluminense, terceiro no "B", jogará no Morumbi, numa partida que poderá proporcionar um novo recorde de arrecadação deste campeonato nacional: entre as grandes atrações que estarão em ação, Rivelino, que já pertenceu ao futebol paulista, é a principal delas. O jogo começará às 21 horas.

As equipes estão assim escaladas: São Paulo — Valdir Peres; Nelson, Paranhos, Ariando e Gilberto; Chicão e Ademir; Terto, Murici, Serginho e Sérgio Américo. Fluminense — Roberto; Toninho, Silveira, Assis e Marco Antonio; Zé Mário, Rivelino e Paulo Cesar; Gil, Manfrini e Mário Sergio.

O juiz será Agomar Martins.

Áureo continua no Avaí, mesmo sem dispensas

Depois de quase uma semana afastado do clube, e como se nada tivesse acontecido, Áureo chegou bem cedo na manhã de ontem no estádio Adolfo Konder e ficou aguardando os jogadores. Como Dacida está desde segunda-feira em São Paulo, participando de um Curso Intensivo de preparação física, Áureo foi quem dirigiu os trabalhos, exigindo muito do plantel. Paulo Roberto, Daniilo e Carlos lesionados, foram os únicos ausentes e fizeram tratamento na enfermaria com Machado.

Após 70 minutos de exercícios físicos, Áureo orientou um leve treino tático para os jogadores de defesa. Hoje, dependendo das condições do gramado, ele pretende realizar o primeiro coletivo da semana.

Sobre sua situação no clube, Áureo afirmou que ainda não está nada resolvido e que foi trabalhar ontem simplesmente porque Dacida está em São Paulo. Mas pela conversa de Áureo, todo o problema com a direção do clube foi acertada e ele deverá continuar mesmo como treinador. Quanto a dispensa dos jogadores, Áureo acabou aceitando os argumentos de João Salum. Ele também chegou à conclusão, que a situação financeira do Avaí é muito ruim no momento e que, para efetuar dispensas, será necessário muito dinheiro. Alegou ainda o treinador que se fosse efetuadas as dispensas, o clube teria que contratar de imediato novos jogadores para que o Avaí ficasse com um número razoável e que não prejudicasse os trabalhos: "É contratar reforços está muito difícil".

Áureo não deixa de ter razão, pois as contratações de Moura e Mário José, cujas negociações estavam praticamente acertadas no final da última semana, tomaram outro rumo. Acontece que o Internacional não aceitou as condições do Avaí em realizar um amistoso em Lages com renda integral para ele e, caso ela não chegue aos Cr\$ 25 mil cruzeiros (preço do passe dos dois jogadores), o clube cobrirá a diferença. Também não aceitou o time de Lages alguns jogadores do Avaí, por conta, e com isso a situação se complicou, já que o Esportivo de Bento Gonçalves quer levar Mário José e a Chapecoense está interessada em Moura. A definição será hoje, quando João Salum, por telefone, tentará acertar com o presidente do Inter, João Saldanha.

Só barragens não evitam cheias no Vale do Itajaí

O professor Alceu Longo afirmou que só as barragens não evitaram inundações no Vale do Itajaí. Explicou que o desmatamento indiscriminado é a grande ameaça na região, e que poderá causar tragédia pior do que a de Sa. feira.

Blumenau (Sucursal) — O Presidente da Associação Catarinense de Proteção à Natureza e Assessor da Coordenação para Assuntos de Meio Ambiente da Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente, professor Alceu Natal Longo afirmou ontem em Blumenau, que "a violenta depredação das florestas nas encostas de todo o Vale do Itajaí, um fato de fácil constatação para quem viaja até o Planalto, é um fator responsável pelo volume excessivo de água que faz transbordar os rios da Bacia do Itajaí".

"As três barragens concluídas - alertou - minimizarão o problemas das enchentes, sem resolvê-lo, contudo. Uma política de preservação e reflorestamento intensivo com espécies nativas em todas as encostas é uma solução premente paralelamente à conclusão das barragens. Se isso não ocorrer e se continuar o desmatamento indiscriminado, poderemos no futuro sofrer catástrofe ainda maiores".

Como titular da cadeira de Botânica e Ecologia da FURB, Alceu Natal Longo explicou que "dois terços das chuvas fracas e um quinto das chuvas torrenciais são retiradas pelas copas das árvores. Além da copa, todo o organismo vegetal absorve água pluvial até seu limite de retenção que pode ser muito alto após um período de estiagem".

"O solo da floresta", prosseguiu ele, "rico em húmus numa camada que pode variar de 1 a 3 metros de profundidade, funciona como uma esponja na absorção da água e permite a infiltração lenta da água até as camadas mais profundas. Assim, o excesso de água, depois de chuvas prolongadas, chega aos rios em vazão lenta, o que permite um escoamento também lento até às regiões mais baixas".

Esclareceu ainda o Presidente da ACAPRENA que "as encostas nuas de vegetação são violentamente erodidas pelas águas. Os sedimentos se acumulam no leito dos rios, nas regiões mais baixas, fazendo com que sua capacidade de vazão das águas fique comprometida, facilitando, desta forma, o alagamento das regiões marginais".

OS PERIGOS DO DESMATAMENTO

O geólogo e professor da Universidade Federal do Paraná, João José Bigarella, em palestra sobre o tema "Segurança Ambiental", proferida num curso da ADESG, em Curitiba, no ano passado, frisou que "embora talvez já seja tarde, alertamos para o fato de que sobre o Vale do Itajaí-Açu pesa perigo de catástrofe idêntica à do Vale do Tubarão, caso condições climáticas propiciem chuvas muito prolongadas, que venham a originar os deslizamentos generalizados das regiões desflorestadas". Chamou atenção ainda de que "o desastre será de consequências incalculavelmente mais graves do que na área de Tubarão, dadas as características da bacia com seu estrangulamento em Blumenau".

"Grande quantidade de água das chuvas que cai sobre a floresta - explicou Bigarella, em sua palestra - é devolvida diretamente à atmosfera pela evaporação e transpiração. Até 60% das chuvas são transpiradas pelos estômatos das folhas e por isso a floresta é um verdadeiro regulador da quantidade das águas do escoamento superficial provenientes das precipitações. A amplitude dos valores do escoamento, entre os períodos de estiagem e chuva, é diminuída pela presença da floresta; este constitui, pois, uma proteção contra as enchentes, bem como contra a escassez de água".

O rio Itajaí-Açu", observa o geólogo paranaense, "drena uma área relativamente montanhosa com vertentes íngremes, teoricamente protegidas pelo Código Florestal. A área ocupada pelas terras agrícolas de aproveitamento racional é pouco extensa, o que motivou o desmatamento irracional das vertentes íngremes. Hoje podemos ver que o rendimento agrícola auferido com a utilização das vertentes íngremes (totalmente imprestáveis nos dias atuais com seus solos erodidos e empobrecidos) não compensa em absoluto os prejuízos causados pelas cheias".

Depois de afirmar que "o problema das enchentes continuará se agravando consideravelmente no futuro, mesmo com a construção de barragens de controle", Bigarella finaliza categoricamente: Tivemos oportunidade de verificar que, no pensamento de alguns administradores e colonizadores, desmatamento é fator de "desenvolvimento", pois aumenta a arrecadação municipal! Depois de nada adianta considerar os desastres como calamidade pública, mas sim considerar calamidade a ignorância em permitir que atividades regionais, se façam sem planejamento e com menosprezo às sabidas recomendações do Código Florestal. Blumenau e outras cidades do Vale sofreriam muito menos com as inundações de áreas montanhosas ainda possuísem as florestas!

Água é clorada para que não haja epidemia

Blumenau (Sucursal) — A partir de hoje, a secretaria de saúde e bem estar social da prefeitura de Blumenau, iniciará um trabalho de cloração das águas dos poços domésticos atingidos, contando para isso com a colaboração do serviço autônomo de águas e esgotos. O objetivo da Sesbes e a desinfecção das águas, visando diminuir o risco do aparecimento de epidemias. Os trabalhos serão feitos por uma equipe de fiscais sanitários, com atuação nos bairros da cidade, onde ainda não foi implantada a rede de distribuição da água potável do Samae. Após a cloração dos poços, seus proprietários se ao solicitados e esgotarem os mesmos para, posteriormente, voltarem a usar a água no consumo doméstico.

O desmatamento indiscriminado é a maior ameaça no Vale do Itajaí.

Blumenau já tem relatório dos prejuízos causados pela cheia

Blumenau (Sucursal) — Os fiscais que atuam em todas as áreas do perímetro urbano de Blumenau, apresentaram, ontem ao prefeito Félix Theiss e ao secretário de obras e serviços urbanos, Paulo Baier, um minucioso relatório sobre os estragos provocados pelas recentes inundações. O levantamento, iniciado logo que as águas do Itajaí-Açu e outros cursos d'água começaram a baixar de nível, mostrou um número expressivo de obras públicas danificadas. No bairro Garcia e ruas Itajaí, Pastor Osvaldo Hes e Alwin Schrader, as barreiras que caíram atingiram um total de 3 mil metros cúbicos de terra, dos quais 1200 a municipalidade removerá com caminhões e 1800 com tratores.

Ainda na região da Garcia, 8 pontes e pontilhões foram afetadas parcial ou totalmente: vários bueiros apresentaram sérios problemas, ficando alguns completamente obstruídos e impedindo a passagem das águas, devido a grande quantidade de entulhos que, diariamente, são atirados pelos moradores próximos: um abrigo de ônibus, localizado na rua Progresso, também foi destruído, com a queda de uma barreira, para recuperar as áreas mais atingidas do bairro Garcia, em locais onde as ruas ainda não são pavimentadas, a prefeitura gastará 3 mil metros cúbicos de macadame. Nas áreas compreendidas entre o centro da cidade, parte do bairro da Velha e rua São Paulo, os danos verificados após o levantamento, envolvem quedas de barreiras que totalizaram 1.000 metros cúbicos de terra a ser removida: deslizamento na Avenida Beira Rio, onde as águas levaram cerca de 500 metros cúbicos de barro recentemente colocado e gramado: nas ruas São Paulo, Nereu Ramos e Humberto d e Campos, alguns bueiros ficaram obs-

truídos, além de erosão constatada nas cabeceiras da ponte situada na rua Mariana Bronemann. Ali os reparos já foram concluídos, sendo empregados 500 metros cúbicos de pedras no trabalho de entroncamento.

Em todo o bairro da Velha, as barreiras caídas atingiram um total de 3.000 metros cúbicos, ao mesmo tempo em que 11 pontes e pontilhões foram atingidos, vários dos quais totalmente destruídos, enrocamentos com pedras as margens de pequenos cursos d'água também serão feitos nas ruas Euclides da Cunha, governador Jorge Lacerda e Venceslau Braz. Além deste trabalho, a prefeitura municipal realizará um extenso trabalho de limpeza dos ribeirões Jararaca e Oberschlesien, no primeiro deles numa extensão de 1.800 metros. Para a recuperação de ruas ensabradadas, a secretaria de obras e serviços urbanos gastará 2 mil metros cúbicos de macadame. Nos bairros de Itoupava Norte e Fortaleza, os estragos concentraram-se em rompimentos de canalização nas ruas Haiti, Buenos Aires, 25 de Agosto e avenida Lisboa. Na recuperação de ruas ensabradadas, a prefeitura necessitará de 2 mil metros cúbicos de macadame.

Finalmente, nas áreas de Itoupava, Teste Salto, Passo Manso, Fidelise, Itoupava Central, a municipalidade terá de recuperar danos verificados com a queda de barreiras num total de 1.200 metros cúbicos de terra deslocada: consertos em 3 pontes avariadas, além de trabalhos de enrocamento a margem de algumas estradas, onde serão gastos 400 metros cúbicos de pedras. NO trabalho de macadamização dos leitos das estradas danificadas, serão empregados 2.500 metros cúbicos de macadame.

Konder pede 91,7 milhões a Rangel para ceder moratória

Em relatório enviado ontem ao Ministro Rangel Reis, do Interior, o Governo do Estado solicita ao órgão federal, um auxílio de 91,7 milhões de cruzeiros para atender ao pedido moratória dos contribuintes atingidos pelas recente cheias ocorridas no Estado.

O documento enviado a Rangel Reis, aprovado na reunião do Secretariado de ontem, foi elaborado pela Secretaria da Fazenda, com base nos dados coletados nas diversas regiões que sofreram prejuízos com as chuvas da semana passada.

Na justificativa de motivos enviada a Brasília, junto com o relatório, o Governador assinalou que um dos aspectos de fundamental importância é atender os pedidos de moratória apresentados pelos contribuintes e entre eles, relacionou a transferência do período de ingresso do ICM, decorrentes da moratória, medida que beneficia os contribuintes, trazendo também reflexos positivos na disponibilidade do Tesouro, agravada pelos dispêndios necessários aos primeiros

atendimentos feitos às regiões flageladas".

Os prejuízos mencionados no relatório, são a paralisação completa da indústria e comércio, além de prejudicar seriamente a agropecuária, cuja repercussão, segundo a Secretaria da Fazenda, se dará na arrecadação da receita própria local, do qual o ICM é a principal fonte. O déficit previsto é de 65 milhões de cruzeiros, considerando a estimativa de receita exposta e a previsão da despesa para o último quadrimestre.

O relatório afirma também que, a moratória solicitada não poderá ser atendida pelo Governo do Estado, devido a contingência pelo desequilíbrio orçamentário decorrente da catástrofe, a menos que o Governo Federal, nessa emergência, corra com os recursos necessários à complementação da receita do Estado. O Banco do Estado também participo do levantamento necessário à reposição dos prejuízos sofridos, a fim de solicitar recursos às áreas atingidas. Os prejuízos, divididos em seis ítem, tem a seguinte estimativa financeira para recuperação: a) construção e reparos de imóveis residenciais, através do BNH, 10 milhões; b) recuperação das atividades comerciais, através da Caixa Econômica Federal, 20 milhões; Recuperação das atividades de empresas produtoras de materiais de construção, também através do BNH, 10 milhões; d) investimentos fixos para recuperação de indústrias, através do BNDE, 10 milhões; e) Fomento às exportações das empresas, através do Banco Central, 7,5 milhões; f) recuperação das atividades agropecuárias, através do Proesc, 30 milhões.

O Ministro Rangel Reis, cujo ministério já decretou estado de calamidade nas regiões atingidas, deverá ainda nesta semana, após reunião com o presidente Ernesto Geisel, que se mantém informado desde o início da catástrofe, liberar e deflagrar todas as medidas necessárias ao socorro dos atingidos, seja através de moratórias e recursos aos contribuintes, bem como repasse financeiros a fundo perdido.

Posseiros criticam a medida que os levaria para região amazônica

Chapecó (Sucursal) — Uma das três medidas apontadas pela Funai como solução para os problemas de disputas de terras entre índios e brancos, a que defende a transferência dos posseiros para Amazonas, foi severamente criticada ontem pelos que ocupam terras que fazem parte da reserva do Kaingangues, em Xanxerê.

— Antes de nos mandar para lá, a Funai precisa conhecer os resultados da experiência do Incra, que não encontrou meios para manter os colonos no Amazonas. Aqui temos muitos problemas, mas é melhor do que lá”.

Entre as três medidas, só há uma que foi aplaudida pelos posseiros: divisão das terras da reserva entre os índios e posseiros.

Para a maioria dos posseiros, sua transferência para Amazônia culminaria com os mesmos problemas enfrentados pelos colonos levados para lá pelo Incra. “Eles tiveram de voltar a Santa Catarina com fome e à base de carona, porque no Amazonas não havia meio de sobrevivência”. Sem revelar seu nome, um dos posseiros, que estavam reunidos em frente a um depósito para discutir o assunto, disse que “se fomos para lá, teremos de voltar logo e, o pior, não encontraremos meios para sobreviver, a não ser enfrentando novamente os índios para conseguir um pedaço de terra”.

— Olhe aqui, moço, não escreva o que estou dizendo, porque vocês de jornais só complicam ainda mais nossa vida”.

— Nós estamos ocupando as terras dos índios porque a Funai permitiu e, por isso, antes de nos mandar embora os

homens terão de pensar duas vezes”, afirmou um “proprietário” de uma grande área da reserva.

CONSENSO

Parece haver um consenso geral: a última fórmula a ser escolhida, seria a da transferência para a Amazônia. A segunda seria o deslocamento para outras terras aqui mesmo na região, a critério da FUNAI. Porém, a que é preferida e mais cômoda, além de menos onerosa para todos (agricultores e organismos de governo) seria a divisão das terras da atual área indígena, parte para colonos brancos e parte para os “caingangues”.

Os próprios índios parecem preferir essa fórmula, eis que o trabalho assalariado que exercem nas lavouras dos brancos não sofreria solução de continuidade. E os indígenas sabem avaliar o quanto isso representa social e economicamente nas suas vidas.

Falando pelos trabalhadores rurais que pertencem ao Sindicato da classe, o presidente Rosito Miglioranza, manifestou seu entusiasmo pelo fato de já se poder vislumbrar algumas soluções para o problema, concordando plenamente com a idéia de se partilhar as terras indígenas, prolongando esse entendimento que já existe entre brancos e índios e permitindo que essas terras continuem produzindo cada vez mais. Rosito acha mesmo muito mais justa a fórmula da divisão das terras indígenas, acrescentando que “em 1.063, o advogado Ettore Zoccolli, na Justiça de Xanxerê ganhou uma ação de usucapião em favor de 45 posseiros da área indígena, envolvendo uma área de 60 colônias”.



Os posseiros das terras dos índios de Xanxerê não querem ir para Amazonas.

— “A causa foi parar no Tribunal de Justiça e lá também houve ganho de causa e em favor dos posseiros, mas com o advento da Revolução de 31 de Março, um ano mais tarde, o assunto ficou parado, até a entrada em vigor da Lei no. 6.001, considerando intocáveis as terras das áreas judiciais. Acontece que dentro da área dos índios, em Xanxerê, 60 colônias são de propriedade do Estado. Afirma um que o Estado doou essa área para a União e outros dizem que pela legislação em vigor, o Estado não pode efetuar doações em favor da União. Se não estou enganado, essas 60 colônias já poderiam ser distribuídas desde já aos “posseiros”, uma vez que ela parece não pertencer, de fato e de direito, à reserva dos índios”. Finalizou: “Não seria a primeira vez que se diminui o espaço atribuído aos índios de Xanxerê. Os próprios índios têm diminuído sensivelmente sua população, justificando, portanto, a redução da área ocupada. A reserva primitiva, há muitos anos, estava confinada numa pequena área próxima à Rondinha, no Rio Pesqueiro, nas imediações de Xaxim. Foi demarcada pelo comandante da Colônia Militar Chapecó, Marechal José Bornmann. Mais tarde, quan-

do a administração da área passou para o Juiz Federal, Sr. Antônio Selistre de Campos, ela foi ampliada. Grande amigo dos índios, Selistre de Campos determinou que a reserva deveria se situar entre os rios Chapecó e Chapecozinho, formando um triângulo que se limitava a Leste, com a linha telegráfica Xanxerê-Palmas. As regiões onde estão hoje as vilas de São João, Bom Jesus, Toldo Velho, Samburá, Vista Alegre e outros, já pertenceram à área indígena. Progressivamente ela foi sendo tomada pelos brancos, até chegar a seus atuais limites. Uma nova redução de área, portanto não seria nenhuma novidade”.

— “Como o levantamento solicitado pela FUNAI e pelo INCRA — finalizou Rosito Miglioranza — determina que se encontrem soluções para cada caso em função dos aspectos econômicos e sociais, rios parece que a divisão das terras da atual área indígena se configura como economicamente mais viável, pois as benéficas ali existentes, bem como as terras já cultivadas, continuariam servindo a quem as usa e explora, sem necessidade de novas construções e novas lavouras em outros pontos da região”.

Lei Orgânica pode sofrer alterações

Criciúma (Sucursal) — O Presidente da Câmara Municipal de Criciúma, Edi Tasca, deverá encaminhar ainda esta semana à Assembléia Legislativa do Estado para apreciação, um memorial sugerindo mudanças no novo texto da Lei Orgânica dos Municípios, como a introdução de seguintes itens: a) Divisão do Estado em regiões críticas de poluição; b) Regulamentos e normas para a preservação do meio ambiente; sanções aos que transgirem estas normas e regulamentos; conceder somente financiamento e alvarás de funcionamento às empresas que apresentarem planos anti-poluentes.

Segundo Edi Tasca, esta foi uma das moções apresentadas no III Congresso de Câmaras de Vereadores realizado na última semana em Lages.

Correção monetária é tema de curso

Blumenau (Sucursal) — Promovido pelo Instituto de Planejamento e Processamento de Dados da FURB, tiveram início ontem na sede da Associação Comercial e Industrial de Blumenau, as aulas de um curso sobre “Correção Monetária do Ativo Imobilizado”, ministrado pelo professor Eriko Antônio Contesini, possuidor de grande experiência no campo da Contabilidade.

O curso, que terá a duração de 16 horas/aula e cujo desenvolvimento irá se prolongar até o dia 10, das 19 às 22,30 horas, aborda aspectos relacionados com a terminologia da correção monetária, a sistemática anterior e a nova sistemática, inclusive, um exame de conteúdo de toda a legislação atinente. Além disso, haverá uma parte prática, com preenchimento de quadros, lançamentos contábeis, etc.

Por outro lado, o Departamento de Informática da FURB, promove, nos próximos dias 22 e 23, no horário das 20 às 22 horas, um seminário sobre o tema “Introdução a Sistemas Operacionais”, orientado, principalmente, para pessoas ligadas às atividades de processamento eletrônico de dados e que terá como ministrante o engenheiro Enio Carlos Vieira. Os interessados poderão fazer suas inscrições, no valor de 40 cruzeiros, no Departamento Financeiro da FURB.

Furlan acompanha empresário na Itália

Joaçaba (correspondente) — O Prefeito Raul Furlan viajou para Itália, acompanhado de uma comitiva de empresários da firma Caetano Branco. Naquele país, o Prefeito irá tratar junto às autoridades a vinda de indústrias italianas para o município.

Para viajar à Itália, o Prefeito solicitou licença de vinte dias, tendo assumido o seu lugar o vice-Prefeito Rubem Carlesso.

Pedro Ivo viaja para Alemanha

Joinville (Sucursal) — Foi aprovado pela Câmara Municipal na sessão da última terça-feira, o pedido de licença de 30 dias do Prefeito Pedro Ivo Campos para uma viagem a Alemanha e a passagem do cargo para o vice-prefeito será realizado hoje às 16 horas no Gabinete do Prefeito.

O Prefeito estará visitando várias cidades alemãs atendendo convite do governo daquele país, devendo entrar em contato com vários empresários objetivando trazer para Joinville indústrias de grande e médio porte.

Fontana se reúne com agricultores dia 10

—**Joinville (Da Sucursal)** — O Secretário da Agricultura, Sr. Victor Fontana estará sexta-feira nesta cidade, para participar do Encontro Microrregional de Sindicatos de Trabalhadores Rurais. Nesse dia às 10 horas, no Auditório do Núcleo Regional do SESI, o Secretário da Agricultura proferirá uma conferência abordando o tema “Plano de Extensão Rural de Santa Catarina”. Às 12 horas o Sr. Victor Fontana será homenageado com um almoço realizado na sede da AJAO. No mesmo dia ainda no SESI, às 15 horas haverá palestra do Sr. Telmo Pahl do Banco do Brasil, que abordará o crédito agrícola.

ABERTURA DIA 9
Este conclave reunirá trabalhadores rurais de Joinville, São Francisco, Araquari, Barra Velha, Schroeder, Guarimir, Jaraguá, Corupá, Campo Alegre, Rio Negrinho, Garuva e São Bento, devendo ser aberto oficialmente no dia 9 às 9 horas e encerrando no dia 11 às 12 horas.

Durante o encontro será feito um levantamento da situação dos sindicatos de trabalhadores rurais à cargo da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Santa Catarina, apresentação de dados da estrutura agrária política e econômica do Estado também a cargo daquela entidade.

Com exceção das palestras do Secretário da Agricultura e do representante do Banco do Brasil, as demais fases do programa deste encontro serão desenvolvidas na Fundação “25 de Julho”.

Sachet faz curso de literatura no Norte

Joinville (da Sucursal) — Um curso de literatura será realizado em Joinville nos dias 9, 10 e 11 do corrente, tendo como ministrante o Professor Celestino Sachet, da Universidade Federal de Santa Catarina, numa promoção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação Universidade Norte Catarinense (FUNC). Neste curso serão abordados os aspectos mais significativos das letras catarinenses no atual século, e tem o objetivo de levar a uma aproximação das nossas letras os professores de língua e literatura nacionais, estudantes universitários e interessados em geral.

Caixa Econômica Federal

AVISO

VENDA DE IMÓVEL — (Imaruí) — LAGUNA

1. — A Caixa Econômica Federal comunica que venderá, pela melhor oferta, de acordo com o EDITAL que se encontra à disposição dos interessados, o imóvel a seguir caracterizado: ENDEREÇO — rua Antônio Bittencourt Capanema, 61 — Imaruí—Laguna.

NATUREZA — Uma casa com respectivo terreno, dentro das seguintes medições: —: casa residencial, um pavimento, com 101,40m², uma sala, três quartos, uma cozinha, uma copa, um WC, uma dispensa, uma área de serviços e um terreno com 450,00m², medindo de frente 15,00 — lado direito 30,00 — fundos 15,00 e lado esquerdo 30,00m.

PREÇO: MÍNIMO — Cr\$ 23.854,00 (vinte e três mil e oitocentos e cinquenta e quatro cruzeiros).

2. — Os interessados, pessoas físicas e jurídicas, poderão obter o edital, com condições básicas de venda, nos seguintes endereços: CPC — Comissão Permanente de Compras e Contratações — CEF — Caixa Econômica Federal, Filial de Santa Catarina — Pç. XV: de Novembro, 30 — Fpolis — SC ou na própria Agência da CEF em LAGUNA, onde serão dados quaisquer outros esclarecimentos.

3. — Serão admitidas propostas pelo preço a vista ou mediante financiamento, através da Caixa Econômica Federal.

4. — As propostas deverão ser entregues por escrito, em envelope fechado, sem rasuras, até as (15,00) quinze horas do dia 18/11/1975, na CPC — Comissão Permanente de Compras e Contratações — CEF Pç. XV: de Novembro, 30 — Fpolis — SC.

Caixa Econômica Federal

AVISO

VENDA DE IMÓVEL — ARARANGUÁ —

1. A Caixa Econômica Federal comunica que venderá, pela melhor oferta, de acordo com o EDITAL que se encontra à disposição dos interessados, o imóvel a seguir caracterizado: ENDEREÇO — Rua 21—L, lote 135, no bairro Vila São José, em Araranguá.

NATUREZA — Uma casa e respectivo terreno, dentro das seguintes medições: CASA — residencial, um pavimento, com 67,68m², uma sala, dois quartos, 1 WC, 1 copa, 1 cozinha, 1 área de serviço e um terreno medindo de frente 15,00m — lado direito 45,00 — fundos 15,00m e lado esquerdo 45,00m, com um total de 675,00m².

PREÇO MÍNIMO — Cr\$ 27.059,40 (vinte e sete mil e cinquenta e nove cruzeiros e quarenta centavos).

2. Os interessados, pessoas físicas e jurídicas, poderão obter o EDITAL, com as condições básicas de venda, nos seguintes endereços: CPC — SC Comissão Permanente Compras e Contratações — Caixa Econômica Federal, Filial de Santa Catarina — Pç. XV: de Novembro, 30 — Fpolis — SC ou na própria Agência da CEF em Araranguá, onde serão prestados quaisquer outros esclarecimentos.

3. Serão admitidas propostas pelo preço a vista ou mediante financiamento, através da Caixa Econômica Federal.

4. As propostas deverão ser entregues por escrito, em envelope fechado sem rasuras, até as (15,00) quinze horas do dia 25/11/1975, na Caixa Econômica Federal, Filial de Santa Catarina — CPC, 30, andar — Pç. XV: de Novembro, 30 — Fpolis — SC.

CPC — Comissão Permanente de Compras e Contratações.

ALCIDES BASTOS DE ARAUJO

FALECIMENTO

Família de Alcides Bastos Araújo comunica o seu falecimento ocorrido ontem às 16:00 horas, no Hospital dos Servidores e está sendo velado no necrotério Carmela Dutra. Seu sepultamento será hoje às 16 horas no Cemitério São Francisco de Assis.

CIA. MELHORAMENTOS DE SÃO JOAQUIM

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 9:00 horas do dia 27 de outubro próximo, na sede desta sociedade à Rua Manoel Joaquim Pinto s/n, São Joaquim, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Ratificação da deliberação da Assembléia Geral Ordinária realizada em 20 de julho de 1974, que aprovou os balanços, relatórios da Diretoria e pareceres do Conselho Fiscal referentes aos exercícios de 1972 e 1973;

2) Retificação da deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de outubro de 1974, que aprova a mudança de ramo de atividade da sociedade e altera o art. 11 dos seus Estatutos Sociais;

3) Fixação dos honorários da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;

4) Outros assuntos do interesse da sociedade.

São Joaquim, 24 de setembro de 1975.
MAURICIO BOLZANI
PRESIDENTE

turesc
empresa de turismo e empreendimentos do estado de santa catarina s.a.

ACORDO SUDESUL

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO

A TURESC — Empresa de Turismo e Empreendimentos do Estado de Santa Catarina S.A., avisa que se encontra à disposição dos interessados, em sua sede, na rua Jerônimo Coelho no. 14 — s/loja, edital de pré-qualificação para habilitação de Empresas Consultoras na elaboração de estudos e projetos na área de turismo.

Os documentos solicitados no Edital, deverão ser entregues no dia 30 de outubro, às 10 horas, no mesmo endereço.

Florianópolis (SC), 07 de outubro de 1975.

Orlando Rértoli
Presidente

Cyro Gevaerd
Diretor de Planejamento

VENTOSUL

PREPARE-SE

HOJE - NO CORUJÃO - LAGOA Roda de Samba, com o famoso Grupo SAMBÃO 2.000

Engenheiro que capotou Volks foi sepultado em Criciúma

Criciúma (Sucursal) - Parentes e amigos acompanharam ontem o cortejo de sepultamento do engenheiro Valdir Amante Filho, 28 anos, natural de Criciúma, que na noite de segunda-feira cidentou-se na BR-101, no trevo de acesso ao Bairro Vila Nova. O sepultamento deu-se às 16 horas de ontem, na presença de autoridades locais e funcionários da Cecrisa, onde o jovem recém-casado trabalhava.

Valdir, que residia na rua São José, nesta cidade, viajava com destino ao Estado do Paraná, onde realizaria serviços da empresa, quando no trevo de acesso à Vila Nova, perdeu o controle do Volks, que capotou várias vezes. Ato contínuo a porta do veículo se abriu e o engenheiro foi atirado para fora, tendo batido com a cabeça na pista asfáltica. O acidente foi registrado pela Patrulha Rodoviária Federal, do Posto de Criciúma.

Viúva milionária desaparece após ter a prisão decretada

A milionária Elza Leonetti do Amaral, responsabilizada criminalmente pela morte do ex-marido Anesio Augusto do Amaral Filho e do ex-amante Roberto Eduardo Lee, ainda continua desaparecida depois que o juiz do II Tribunal do Júri, de São Paulo, decretou sua prisão preventiva pelo segundo crime.

Os seus advogados, criminalistas Iberê Cardoso de Melo e Pedro Paulo Nigrini, fizeram ontem novas acusações aos delegados Alcides Cintra Bueno Filho e João Milanez da Cunha Lima, respectivamente presidente do inquérito e diretor da divisão de criminalística, pelo fato de não darem acesso à defesa na verificação do laudo pericial.

Na tarde de ontem os advogados de defesa ainda não tinham conhecimento do processo, pois os autos estavam em poder do promotor Alberto Marino Júnior. Eles acreditam numa conjunção de esforços a fim de prejudicar a ação da defesa no caso Lee, servindo o caso Anesio para preparar a opinião pública contra a viúva, assim como o espírito dos jurados.

MORTE DO MARIDO

Sofrendo de diabetes Anesio, começou a se retrair, vivendo praticamente só no seu apartamento e não saindo de São Paulo. No dia 10 de

outubro, ele foi encontrado morto, com um tiro na cabeça e as paredes do apartamento apresentavam-se inteiramente sujas de sangue.

O processo concluiu que Anesio se suicidara, mas seus parentes e Elza Leonetti, consideram que ele nunca pensou em suicídio. Elza negou que estivessem para se desquitar e houvesse animosidade entre os dois.

— Iso não é verdade. Quando Anesio se matou, nós estávamos bem. No momento em que ele se matou, eu estava na rua e posso provar — disse a viúva. Entretanto, alguns familiares de Anesio consideram que ele estava disposto a se desquitar, porque Elza tornava sua vida difícil.

Com a morte do empresário Roberto Eduardo Lee, o advogado da família Lee, Valdir Trucoso Perez, resolveu reabrir o caso da morte do primeiro marido da milionária. Encontrou o processo repleto de rasuras e até uma página havia sido arrancada.

Ela matou Roberto Eduardo Lee no último dia 23 de junho, porque ele não aceitava a paternidade de sua filha Andrea Cristina. Elza Leonetti acredita que a reabertura do caso da morte de Anesio Campos, "foi mais uma jogada do advogado da família Lee, principalmente seu pai, Fernando Lee, que não desejava que minha filha tivesse seu nome".

Auto-sequestro leva polícia italiana prender empresário

A polícia de Milão abriu ontem inquérito contra o empresário Gerardo Sanella, muito conhecido nos meios esportivos brasileiros por ter sido intermediário na transferência de diversos jogadores para o futebol italiano, por ter simulado seu próprio sequestro para não pagar suas dívidas. O empresário de 53 anos, que transacionou a ida para o futebol italiano de Amarildo e Jair da Costa, simulou seu desaparecimento no último dia 28 de agosto para fugir dos credores.

Segundo as autoridades, ao retornar ontem para casa, Gerardo declarou que seus "sequestradores" o soltaram ao concluírem que sua família não possuía dinheiro para pagar o "resgate" de um bilhão de libras, o equivalente a 1,5 milhão de dólares.

Este é o segundo caso conhecido de auto-sequestro que se registra na Itália, país que passa por verdadeira "epidemia" de sequestros de pessoas ricas, filmes e até de cavalos de corrida.

Ontem, Marcello Santeusano, mecânico de 33 anos foi indiciado em inquérito por um

delito como o de Sanella, porém por motivo diverso: queria deixar sua amante para voltar a viver com sua esposa.

Por outro lado, em Milão os investigadores disseram que não tinham nenhuma nova pista relacionada com o roubo de um puro-sangue de propriedade do milionário norte-americano Nelson Bunker Junt. O cavalo de três anos, desapareceu no último domingo. Este é o segundo caso de sequestro de puros-sangue na Itália. Wayne Eden, um trotador norte-americano foi roubado no dia 16 de agosto último e devolvido três semanas após. A polícia não quis informar se o seu dono pagou algum resgate.

Quando ao sequestrador de filmes os jornais publicam que há suspeitas de que os negativos originais do filme "Casanova" de Federico Fellini, encontram-se nos Estados Unidos. Sem citar fonte alguma, noticiam que os ladrões pediram a Technicolor Company 250 mil dólares para devolvê-los. Os jornais também publicaram que funcionários desta empresa disseram nada saber a respeito.



Michiak, o jovem condenado à forca, tem mais uma esperança

Autoridades adiam execução de jovem condenado à morte

As autoridades das Bahamas decidiram ontem, em Nassau, adiar a execução da pena que levará a forca um jovem norte-americano pelo assassinato de três compatriotas. Para a Sra. Juanita Spencer, mãe de Michiak Shobek, de 22 anos de idade, o adiamento da execução do filho lhe deu novas esperanças.

A mãe do criminoso declarou que pretende visitar o filho antes de que um Tribunal Especial de Apelações se reúna para estudar a condenação por assassinato.

— Sinto-me muito bem e agradeço a Deus — disse a Sra. Spencer. Agradeço, também, a todos que me ajudaram que apelaram em favor de Michiak. Sei que as probabilidades estão contra ele, mas continuarei lutando até que seja libertado.

Os advogados contratados pelo departamento de Estado dos Estados Unidos convenceram as autoridades das Bahamas a adiar a execução, na manhã de ontem, baseando-se em que as provas de que Shobek sofria das faculdades mentais não foram apresentadas no julgamento, no ano passado.

Shobek disse que recebera ordens para matar os três norte-americanos por "meu pai, Deus", porque eles "eram anjos de Lucifer".

Cyrl Stevenson, porta-voz do governo das Bahamas, disse que o tribunal de apelações deverá reunir-se em trinta dias, mas poderia fazê-lo antes.

"Este é um adiamento temporário" disse Stevenson, "em casos como este, eles procuram apressar-se".

Polícia captura um dos três ladrões da Kombi em Tubarão

Tubarão (Sucursal) - Após várias diligências, as autoridades policiais da delegacia local conseguiram prender um dos componentes do trio que no domingo último roubou uma Kombi enquanto empreendia fuga, utilizando-se da mesma para ludibriar a polícia. O elemento foi identificado como sendo Mário Cesar Santos, 18 anos, residente no bairro São João, em Itajaí, que foi recolhido ao xadrez, de ontem será recambiado dentro em breve para Camboriú.

Quando roubou a Kombi placas TB-3795, no domingo último em Gravatal, pertencente a Arnaldo de Souza Goulart, Mário estava acompanhado por "Pelezinho", menor de 14 anos, e um outro elemento conhecido por "Manequinha da Catarina", que é foragido do xadrez de Itajaí, sua cidade natal. Os três haviam sido detidos no interior de um Corcel branco, sem chapas, em Camboriú, no fim-de-semana último, quando conseguiram se evadir e em seguida roubaram a Kombi para empreender a fuga. Mário Cesar Santos foi preso e confessou a parceria dos outros dois, que continuam foragidos e ainda possuem a Kombi.

NA CAPITAL

Agentes da Delegacia de Furtos Roubos e Defraudações de Florianópolis encontraram na

manhã de ontem o Volkswagen 1500, placas AB-5669, que havia sido roubado da garagem do contador Luiz Ivanir Feltrin, na rua Victor Meirelles, 12, em Campinas, às primeiras horas de segunda-feira.

O veículo havia sido abandonado no depósito da Madeireira Props, em Capoeiras, bastante danificado. Dentro em breve, vários suspeitos serão intimados a depor naquela especializada, no sentido de apurar a identidade do puxador. Por outro lado, os policiais afirmam que o veículo já foi entregue ao seu proprietário. ATROPELAMENTO

De outra parte, a Delegacia de Segurança Pessoal registrou um atropelamento ocorrido às 15h45m de ontem, na rua Coronel Pedro Demoro, em frente à loja Móveis Conforto, no Estreito.

O acidente causou ferimentos leves na estudante Maria do Carmo Neis, (19 anos, solteira, residente na Avenida Rubens de Arruda Ramos, Edifício Aquarius, apartamento 302), que foi medicada no Hospital Celso Ramos. A vítima foi colhida pelo veículo Jeep-Willys, placas AB-1795, que era conduzido pelo proprietário Milton dos Santos (26 anos, casado), que exerce a função de auxiliar de laboratório no Hospital da Polícia Militar.

FBI investiga em Miami um atentado contra consulado

A polícia de Miami e agentes do Departamento Federal de Investigações - FBI - iniciaram ontem investigações para apurar as responsabilidades por um atentado à bomba na noite anterior contra o Consulado da República Dominicana. Uma organização cubana responsabilizou-se pela autoria do atentado, que não causou vítimas, mas danos elevados ao destruir toda a fachada do prédio de 2 andares do consulado situado num bairro central de Miami.

O cônsul Aquilino Ricardo, estava em sua casa, no andar superior do edifício, com 8 esposas e dois netos, quando a bomba explodiu. Mais ou menos 12 horas depois da explosão, alguém telefonou a estação de rádio WFBA - que transmite em língua espanhola - e disse que a "Juventude da Estrela Cubana" dinamitara o

consulado, "em protesto pela covarde e traiçoeira atitude do fantoche Balaguer".

O governo do presidente Joaquín Balaguer (sempre no poder) deportou o exilado cubano Humberto Lopez, na semana passada. Lopez fugira dos Estados Unidos, depois de ser condenado por fabricar bombas. Vinha trabalhando ativamente contra o governo de Fidel Castro e foi preso por agentes federais ao chegar a Miami.

"O céu e a terra arderão, mas Cuba e nossos presos serão libertados", disse a pessoa que telefonou para a rádio, identificando-se como Tomas. Nem as autoridades de Miami nem o FBI comentaram se o telefonema realmente tinha relações com atividades anticomunistas.

Gerente de Caixa Federal vai responder por corrupção: RS

A Polícia Federal de Santana do Livramento abriu ontem inquérito contra o ex-gerente da Caixa Econômica Federal, Alberto Ribeiro Danesi, que cobrava comissão para liberar financiamentos para empresas e pessoas da região. O total das comissões recebidas pelo ex-gerente ainda não foi apurado, mas já foi positivo de que seu patrimônio pessoal, aos últimos 2 anos foi enriquecido entre outros bens, com uma mansão na cidade de Santana do Livramento no valor de 1 milhão de cruzeiros.

Num dos primeiros financiamentos investigados pela Polícia Federal, Alberto Danesi recebeu uma comissão de Cr\$ 24 mil, proporcional ao valor do financiamento liberado. Outras nove

pessoas foram indicadas por aumentarem ficticiamente seus rendimentos para obterem empréstimos, entre class o engenheiro da prefeitura da Livramento, Dalcí Francisco Leonardi, também envolvido em avaliações de imóveis em valor superior ao real, para possibilitar a obtenção de financiamentos maiores.

Segundo o chefe da divisão do DPF de Bagé, Djalma Gautério, que realiza o inquérito, Alberto Danesi, ora na gerência da filial de Caxias do Sul - cobrava as comissões, a título de "taxa de manutenção de crédito" ou de "seguro". Com isso, ele conseguiu aumentar a sua própria conta corrente numa progressão que causou suspeitas à gerência regional da Caixa Econômica Federal.

esta é a IMAGEM ATUAL da sua MÓVEIS CIMO

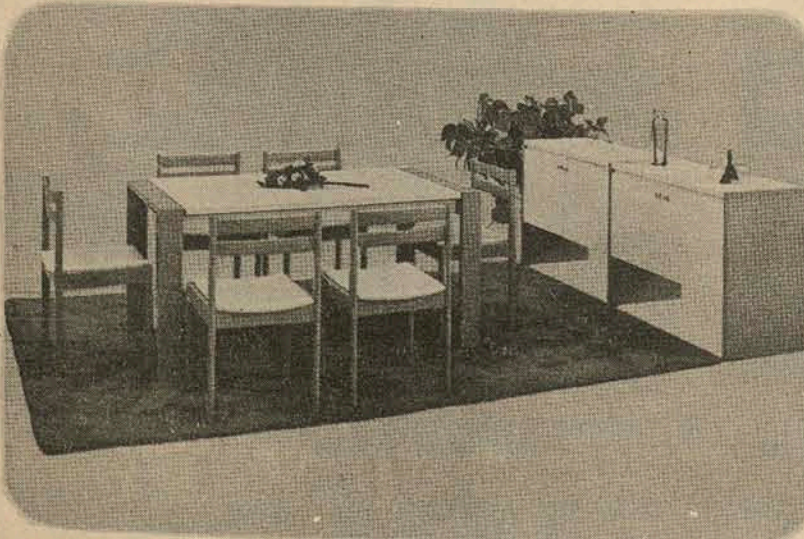


1 - DORMITÓRIO VERSÁTIL. Laqueado em branco com amarelo, lavável indefinidamente.

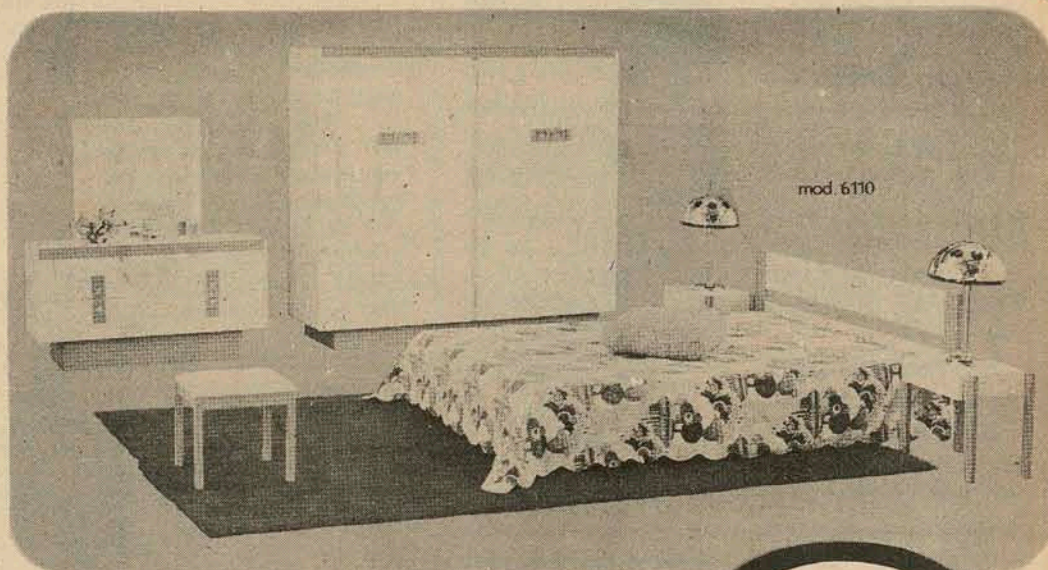
2 - NOVA SALA DE JANTAR. Nas cores: marrom, azul, branco com amarelo ou coral. Um sonho de sala para embelezar ainda mais o seu apartamento. Bufet, mesa e seis cadeiras.

de 3.340, por 2.495, ou

174, mensais

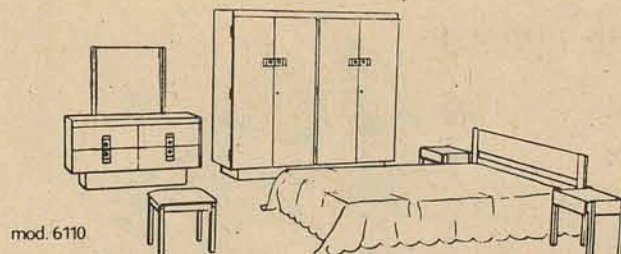


3 - COLCHÃO TRORION/CASAL. Cr\$ 294,00 ou Cr\$ 19,00 mensais.



de 3.940,

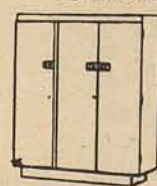
por 2.895, ou 198, mensais



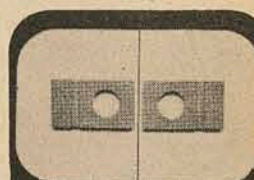
Detalhes Técnicos

Guarda-roupas c/4 portas: 1825 x 590 x 1700 mm.
Cômoda-penteadeira: 1240 x 435 x 650 mm.
Espelho: 700 x 650 x 90 mm.
Cama de casal: 1900 x 1390 mm. (med. interna)
Cabeceira da cama de casal: 1620 x 660 mm.
Mesa de cabeceira: 490 x 310 x 420 mm.
Banqueta estofada: 400 x 400 x 380 mm.

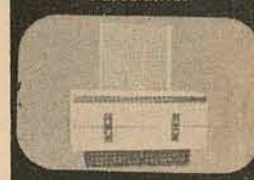
Importante
Este moderno dormitório pode ser também fornecido com cama de solteiro e guarda-roupas com 3 portas.



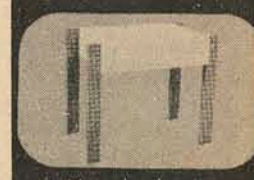
Guarda-roupas c/3 portas: 1380 x 590 x 1700 mm.
Cama de solteiro: 1900 x 890 mm. (med. interna)
Cabeceira da cama de solteiro: 1120 x 660 mm.



Puxadores
Observe os detalhes.
Compactos, embora delicados e decorativos



Cômoda-penteadeira.
Dispõe de 4 amplas gavetas e espelho de formato e tamanho ideais, equilibrando o conjunto



Mesas de cabeceira separadas da cama, tornando o conjunto mais versátil

Se você reside noutra cidade deixe o frete por conta da CIMO.

MÓVEIS CIMO

Projetos e decorações.

Fones: 22.6100 e 22.6867.

FLORIANÓPOLIS

Rua Jerônimo Coelho, 5

Mural

Bruxos no Studio A2

A Associação dos Artistas Plásticos de Florianópolis, fundada em agosto passado, convocou o dito "bruxo-mor" da Ilha, Franklin Cascaes, para uma exposição sobre o tema, que desenvolve em seus trabalhos do folclore ilhéu. Será no Studio A2, a partir de amanhã e até o dia 26 do corrente.

Por isso o presidente Martinho de Haro está convidando para a inauguração que apresentará 45 trabalhos de cível-de-pena, em nanquim e preto-e-branco, "como convém aos bruxos". Nessa série o professor Cascaes aborda interessantes aspectos contados na lenda originária das vilas de pescadores do Canto da Lagoa, do Ribeirão da Ilha e de outros pontos da antiga povoação do Desterro.

Ao pé de cada desenho incluí ele uma sinopse da alegoria, o que identifica e facilita



Cascaes no Studio A2 amanhã.

a interpretação histórica. Cascaes é conhecido também por sua escultura do folclore ilhéu, mas na exposição anunciada colocará apenas desenhos. A

abertura dessa mostra será às 20h30m, no endereço da Trave Harmonia, 2, esquina da Beira-Mar Norte.

Thalma e Lor na Ilha



Thalma e Lor sexta na Garage.

preciosas incursões nas artes plásticas brasileiras. Vem para a abertura da mostra de seus trabalhos, sexta-feira próxima, na Garage-2.

Thalma é formada em Belas Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais. Trabalha há cinco anos em gravura, pintura e desenho e para esta exposição traz as três técnicas, com a força da gravura no contraste de formas e múltiplos nuances da sua pintura aplicada ao desenho. Além da medalha de ouro como melhor gravadora, da Olimpíada do Exército, tem individuais como as das galerias Guignard de "O Cavalete", sendo artista convidada do Salão de Belas Artes do Paraná.

Lor, médico e professor da Universidade Federal de Minas Gerais, trabalha em cartuns desde 1973, com publicações em diversos jornais do País, inclusive no "O Pasquim". Mostrará na Garage-2 uma pesquisa de formas baseadas em espirais, cuja caracterização é a intensa força do traço. Além de ser selecionado como um dos melhores cartunistas do Brasil, pela Revista Cultura, ele tem individuais na Guignard e participação em salão de escolha entre 800 candidatas. A mostra do casal será inaugurada às 21 horas de sexta-feira, dia 10.

Galos internacionais

Retornando do Uruguai e da Argentina, que visitou por alguns dias, o artista plástico Ernesto Mayer Filho anuncia a expressão internacional que se prepara para os seus galos. Veio com duas exposições acertadas, uma em Punta del Este, para março vindouro, e outra em Buenos Aires, para o mês de abril.

Reconhecido, inclusive por edições do Ministério de Educação e Cultura, como o criador que com mais fidelidade representa a arte açoriana da colonização brasileira, Mayer Filho, famoso pelas figuras dos galos, dos galos-dragões e de outras



Mayer: galos vão para o exterior.

caracterizações de galináceos, vai ganhando a fama (e a especialização). Com os galos bem recebidos em qualquer ponto do Brasil e fora dele.

Rodrigo de passagem

Está na cidade, desde o fim-de-semana, o artista plástico Rodrigo de Haro, vindo da exposição encerrada na galeria "Seta", de São Paulo. Rodrigo, que não veio para ficar, estará retornando dentro de breves dias para São Paulo e Rio de Janeiro. Porquanto continua o trabalho em seu atelier carioca, já com vistas a outras importantes exposições.

Bem impressionado com o sucesso e o alcance da última mostra paulista, ele manifesta-se imbuído do firme propósito de localizar-se, pelo menos momentaneamente, no eixo da cultura, e assim das artes plásticas, do País. Polariando seu trabalho a partir do atelier das Laranjeiras. Sem contudo esquecer a Ilha de Santa Catarina.

Saint-Clair Monteiro

Vilaró, como Burle Marx



Páez Vilaró amanhã na Assembléia.

"Com os cumprimentos de George V. van Hoff e Senhora", Carlos Páez Vilaró convidou para a vernissage de sua arte (pintura e desenho) amanhã, às 22h30m no salão nobre do Palácio Barriga Verde. O artista, prêmio de pesquisa da 8a. Bienal de São Paulo e, juntamente com Burle Marx, primeiro prêmio da Bienal Internacional de Artes Aplicadas, de Punta del Este, encontra-se em Florianópolis desde ontem.

Sua exposição será de apenas dois dias, 9 e 10, e inclui vários trabalhos de séries recentes, inclusive alguns dos apresentados em agosto último na galeria Terri Della Stufa, de São Paulo, valiosamente comentada pela crítica nacional de arte. Sobre essa mostra diz Vilaró: "As vezes, montado em um tordilho ou fazendo a pé longas distâncias entre seringueiros, eucaliptos e canelas, penso nas cidades modernas que amei e nas cartas que joguei pelos tantos mundos que andei e pelas tantas vidas que vivi. E como o esperto jogador numa mesa, me animo a mostrá-las aos meus amigos de Florianópolis, antes de embarcá-las outra vez".

"Accrochage" de Bell



Música para a vernissage do dia 17.

Reunindo cerca de 20 artistas do vale do Itajaí-Açu, Lindolfo Bell virá à Ilha para uma exposição denominada "Arte de Blumenau em Florianópolis", incluindo artes plásticas, música e poesia. Na ocasião ele autografará o seu livro "Incorporação" e apresentará o conjunto Studio Música Antiga, do Teatro Carlos Gomes, daquela cidade, considerado, segundo o maestro Schnoorrenberg, um dos melhores do Brasil em seu gênero.

Esse conjunto leva a regência do gaúcho Jorge Preiss e executará músicas "do Medieval e da Renascença". Para a mostra de arte que realizará a partir dessa sessão, Bell traz trabalhos de Elke Hering Bell, Guido Hauer, Suely Bedusch, Rosi Maria Winkler Darius, Edla L. Pfau, Alberto Luz, Elsa R. Beutel, Ana Jakimow, Antônio Carlos Güttler, Lucimar Bello Pereira Frange, Lygia Helena Roussenq Neves Maria Edith Poerner, Max Hartmann, Orlando Ferreira de Mello, Ondina Mayr, Rubens Oestrom e Reynaldo W. Pfau. Inauguração no hall da Assembléia Legislativa, às 20h30m de sexta-feira, dia 17.

Mir em concreto

Antonio Mir, chegando de Porto Alegre e preparando, em Joinville, os trabalhos da série "Folclore de Santa Catarina", que incluem cenas daquela cidade, de São Francisco do Sul e de Florianópolis, com os quais concorrerá ao Salão "Panorama de Arte Atual Brasileira", do Museu de Arte Moderna de São Paulo, executa ainda alguns trabalhos de maior porte para serem postos na Ilha.

Tem encomenda de um mural de 2x10m, de relevo em concreto e sobre o tema do folclore catarinense, para o hall do Edifício do Centro Comercial ARS, da construtora Maguêja, na rua Felipe Schmidt. E também de mural, com aproximadamente 8x16m em concreto e aço inox e sobre tema de "guerreiros guardiões do sol", para a fachada do Edifício Solar da Bala Norte, da imobiliária A. Gonzaga, na avenida Rubens de Arruda Ramos.

Trabalha mais, além do "Cristo" para o plenário do Tribunal de Contas do Estado, em duas esculturas em ferro policromado para o hall e jardim daquele novo prédio. Ambas empregando também aço inox.

Cinema

Darci Costa

FUGA: AUDACIOSA (Breakout) Novamente Charles Bronson, agora pago para uma missão especial, qual seja a de retirar um prisioneiro de dentro de uma prisão, no México. Uma operação inverossímil, onde se enterra o diretor Tom Gries, que teve boa estréia em E O Bravo Ficou. Participam ainda: Jill Ireland (esposa de Bronson), Robert Duval, Sherre North e John Huston, este último, mola da propulsora da trama, esquecido pelo roteiro ao final do filme. Censura 18 anos. Cecomtur 2-47,45-9,45.

LEPKE — Policial americano em linha

de gangster e nostalgia, estrelado por Tom Curtis e dirigido pelo israelense Menahem Golan, o mesmo de Amor Com Um Anjo (Kazablan). Censura 18 anos. São José 3-7,45-9,45.

IRMÃS DIABÓLICAS (Sisters) Horror inspirado em Hitchcock, porém desequilibrado, e aproveitando elementos Psicose e Janela Indiscreta. O diretor é um novato chamado Bryan de Palma, que revela senso de cinema. Censura 18 anos. Rádio 5-7,45-9,45.

AEROPORTO 1975, de Jack Smight com Charlton Heston e Karen Black. Censura 14 anos. Coral 3-8-10 horas.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Dia em que deverá enfrentar algumas oposições impostas por familiares. Não dê atenção a isso e procure pensar em realizar seus trabalhos, negócios e outros afazeres de maior importância. Neutro ao amor e às viagens.

TOURO — Dia indicador de êxito nos escritos e nas questões que tem que resolver na Justiça. A saúde será bastante boa, o que deverá influir de modo benéfico em seu campo profissional e financeiro. Viagens e amor favorecidos.

GÊMEOS — Procure terminar tudo que já iniciou, para depois tentar coisas novas. Fluxo magnífico ao comércio de um modo geral e bastante favorável aos jogos, sorteios e à loteria. Será correspondido plenamente na vida romântica.

CÂNCER — Ótima influência para estabilizar suas finanças, para organizar-se profissionalmente e para lucrar através de transportes e viagens. As dificuldades de lar serão solucionadas a contento, se agir com tato e diplomacia.

LEÃO — Não perca tempo com coisas de somenos importância. Procure executar seu trabalho com perícia e inteligência, para que possa, augurar melhor posição no mesmo. Bom às comunicações e ao comércio de aparelhos de som.

VIRGEM — Novas amizades que tem feito nos últimos dias, muito deverão colaborar consigo ainda hoje. Ficará plenamente satisfeito com sua produção no campo profissional e a felicidade amorosa lhe sorrirá. Viagens e negócios favorecidos.

LIBRA — Continue com a tranquilidade com que tem enfrentado os problemas de dia a dia, nestes últimos dias. A saúde está melhorando sensivelmente, bem como as oportunidades de se elevar no campo social e profissional. Favorável a loteria.

ESCORPIÃO — Dia um tanto quanto difícil, cultoso para você que nasceu em Escorpião. Deverá precaver-se contra os inimigos declarados e não faça negócios com nativos de Libra, Aquário e Gêmeos. Cuide da saúde. Bom todavia às investigações.

SAGITÁRIO — Procure esquecer problemas passados e solucione os presentes, pois isso é o melhor que tem a fazer hoje. Fará novas e brilhantes amizades e lucrará pela influência de nativos de Aquário e Libra. Feliz ao amor.

CAPRICÓRNIO — É um dia em que favorece a aquisição da casa própria ou para tratar de documentos da mesma. A elevação profissional e o aumento de vencimentos serão evidentes nesta fase em que o Sol se encontra em sua Décima Casa Astral.

AQUÁRIO — Não acredite demais nos outros. Procure acreditar neste dia, somente em você e nas pessoas que não tem interesse sobre sua pessoa. A influência é das melhores aos negócios, empresas, especulações e favorável à loteria.

PEIXES — Uma nova idéia que aplicar em negócios iniciados anteriormente, dar-lhe-á positivos resultados. Todavia, evite questões com a Justiça e atritos com os familiares e a pessoa amada. Não descuide de sua reputação e de sua saúde.

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 06.10.75.

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.678 — JOINVILLE — Apte. Rolf Konntopp. Apdo. Carlos Adauto Vieira. Rel. Des. Geraldo Salles — "Homologaram a desistência. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 8.707 — FLORIANÓPOLIS — Aptes. o Município de Alfredo Wagner e outros. Apdo. o Estado de Santa Catarina. Rel. Des. Geraldo Salles — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.002 — BLUMENAU — Apte. Comercial Mário Schwabe Ltda. Apdo. Willy Mischur. Rel. Des. Geraldo Salles — "Deram provimento. Unânime". No. 10.943 — LAGES — Apte. Nevio

Dal Lago. Apdo. Sebastião L. Ribeiro. Rel. Des. Reynaldo Alves — "Anularam o processo a partir de fls. 15, exclusive. Unânime".

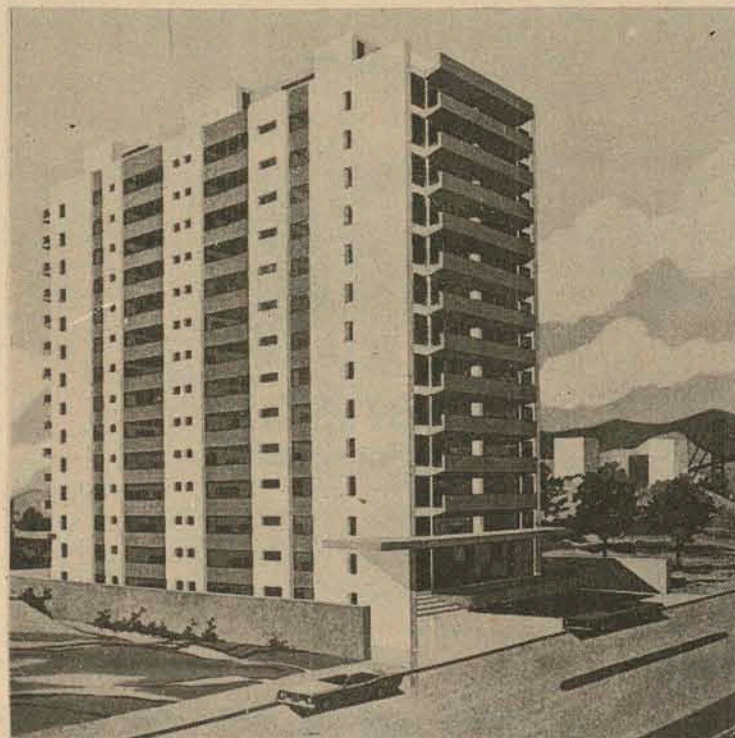
No. 10.965 — BRUSQUE — Apte. Valério Walter Schlindwein. Apdo. Alberino Vinotti. Rel. Des. Reynaldo Alves — "Deram provimento. Unânime".

AGRAVO DE INSTRUMENTO No. 760 — ARARANGUÁ — Agrte. Banco Sul Brasileiro S.A. Agrdo. Vergílio João Camargo. Rel. Des. Geraldo Salles — "Homologaram a desistência. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

AGRAVO DE PETIÇÃO No. 3.397 — LAGES — Agrte. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda da Comarca de Lages. Agrda. a Fazenda do Estado. Rel. Des. Aristeu Schiefler — "Deram provimento. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho Diretor


EM CADA UM DESTES EDIFÍCIOS EXISTE UM



No mês de seu aniversário, A. Gonzaga está oferecendo a seus clientes preferenciais os apartam

A. GONZAGA FAZ 15 ANOS

Amari REVENDEDOR
PEÇAS E VEÍCULOS LTDA. AUTORIZADO



Corcel - Branco Everest	1975
1300 - Azul Cobalto	1969
TL - Verde Guarujá	1972
Chevette - Vermelho	1974
1300 - Vermelho	1968
1500 - Marron	1974
Corcel - Branco	1973
Fuscão - Azul Diamante	1971

POSSUIMOS TODA LINHA VW. A DISPOSIÇÃO

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO.
Fone: 44-0522.
Florianópolis.

BEIRA MAR

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
FONE - 22-5757

Dodge 1800 - Branco	1974
Opala Cupê - Bege	1972
Opala - Prata	1971
Corcel - Vermelho c/Vinil	1972
Corcel - Amarelo	1972
Corcel - Turquesa	1972
Corcel - Ocre	1973
Brasília - Bege	1974
Brasília - Amarela	1973
TL - Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1300 - L - Laranja Outono	1975
Volkswagen 1500 - Branco	1972
Volkswagen 1500 - Verde	1972
Volkswagen 1200 - Azul Turquesa	1963

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53
Fones 22-1042 e 22-6591

1 Corcel Verde Luxo	72
1 Corcel Amarelo Luxo	70
1 Corcel Laranja STD	74
1 Volks Verde Hippie 1,300	74
1 Volks Amarelo 1,300	73
1 Opala Luxo Vermelho	70
1 Doginho Amarelo	73

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET CARAVAN - OK	1976
CHEVROLET OPALA - COUPÉ VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET OPALA - COUPÉ OK	1975
CHEVROLET OPALA - QUATRO PORTAS OK	1975
CHEVROLET OPALA - COUPÉ	1973
CHEVETTE - OK VÁRIAS CORES	1976
CHEVETTE - OK	1975
CHEVETTE	1973
DODGE 1800 - OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE DART - COUPÉ	1972
SEDAN 1300 - OK	1975
KOMBI - OK	1975
VOLKS 1500	1973

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e RUA: SALDANHA MARRINHO ESQ. JOÃO PINTO e TIRADENTES - FONES 22-0192 - 22-1392 e 22-2952.

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza de melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	COR	ANO
Brasília	Ocre Marajó	1973
Variant	Vermelho Rubi	1974
1500	Branco Lotus	1971
T.C.	Branco Lotus	1973
1300	Azul Diamante	1970
1300	Amarelo Safari	1973
S.P. 2	Verde Hippie	1973

Dispono de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

Volks 1.300 Branco Lotus	70
Volks 1.300 Verde Folha	70
Volks 1.500 Verde Guarujá	72
Volks 1.500 Azul Sa fira	74
Ford B-line Azul OK	76

Dra. MOEMA DESJARDINS
Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, Rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 - fone 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

DR. SAMUEL FONSECA
CIRURGIÃO-DENTISTA

De 2as. às 6as. feiras, a partir das 18 horas. Aos sábados a partir das 8 horas.
Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1o. andar - Fone: 22-6971.

Fone: 22-6971.

CASA EM COQUEIROS

3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área serviço, garagem. OBS: armários embutidos, terreno excelente. Preço Cr\$ 250.000,00. CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA. - Rua Coronel Pedro Demoro, 1825 - Estreito - Fone 44-2966 - CRCI 41 - CREA 4918.

PRÓXIMO HOSPITAL S. FAMÍLIA

Casa com 140m2 - 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, dependência de empregada, churrasqueira. Preço Cr\$ 300.000,00
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA - Rua Coronel Pedro Demoro, 1825 - Estreito - Fone 44-2966 - CRCI 41 - CREA 4918.

BALNEÁRIO - ESTREITO

Casa c/240m2 - Acabamento de Luxo - 4 quartos, 2 salas, 2 BWC, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem p/2 carros. OBS. - Aberturas de Alumínio, vidros ray-ban, 3 aparelhos de ar condicionado. Preço Cr\$ 550.000,00
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA. Rua Coronel Pedro Demoro, 1825 - Estreito - Fone 44-2966 - CRCI - 41.

CASA COM 210 m2

Bairro Estreito - 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área de serviço, terraço, dependência empregada, churrasqueira, garagem, sala p/escritório, armários embutidos, Preço Cr\$ 330.000,00
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA - Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito - Fone 44-2966 - CRCI 41 - CREA 4918.

CASA CENTRAL 212m2

NA RUA SILVEIRA DE SOUZA, CONTENDO 2 PAVIMENTOS. NO TÉRREO - ESCRITÓRIO, SALA DE TELEVISÃO, SALA DE JANTAR, LAVABO, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, DEPÓSITO e GARAGEM. NO PAVIMENTO SUPERIOR - 4 QUARTOS, BANHEIRO, SALETA; (3 armários embutidos).
PREÇO Cr\$ 500.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELOJA SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 75-1308

AVISO
O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE, 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 20 de outubro de 1975, para o fornecimento de "MATERIAL DIDÁTICO".
O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.
Florianópolis, em 06 de outubro de 1975.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 75-1260

AVISO
O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE, 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 16 de outubro de 1975, para o fornecimento de "VENTILADORES".
O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.
Florianópolis, em 2 de outubro de 1975.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece em tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero separar-me de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.
(Fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.
Agradeço a grande graça alcançada, D.M.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, tu que me esclareces tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, tu que me dá o Dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida está comigo, quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua. A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça, L.O.G.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Kombi, Marca Volkswagen, Cor Diamante, pertencente ao Sr. Adélio de Faveri.
Tubarão, 06 de outubro de 1975.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido a carteira de habilitação, categoria amador, pertencente a Sra. Carolina Terezinha de Almeida.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Volkswagen, Ano 1969, Placa 2707, Cor Vermelho Cereja, Motor BF-319888, Chassis B9.653.549, pertencente ao Sr. Ademar Henrique da Silva.
Tubarão, 03 de outubro de 1975

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido o título de eleitor e a carteira de identidade no. 8574625 SSPSP, pertencente ao Sr. Antônio Carlos Cândido da Silva.

CASA 3 QUARTOS


NA RUA PAULA RAMOS, BAIRRO DE COQUEIROS, CONTENDO 3 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM FECHADA E LAVANDERIA.
TODA CARPETADA, ARMÁRIO DE FÓRMICA NA COZINHA E BOX DE ACRÍLICO NO BANHEIRO. AZULEJOS DECORADOS.
PREÇO CR\$ 230.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRE LOJA SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

APTO. 3 QUARTOS + ESCRITÓRIO

NO 1o. ANDAR DO EDIFÍCIO FLAMBOYANT, COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS EM TODOS OS QUARTOS, INCLUSIVE NO ESCRITÓRIO E NA DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA. LIVING, VESTÍBULO e SALA DE JANTAR. EXCELENTE ÁREA DE SERVIÇO FECHADA.
PREÇO Cr\$ 637.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELOJA SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

Extintores - Mangueiras

Vendas - Recargas - Instalações
SUL PEÇAS
Fones: 44-1377
44-1537



Rua: Fulvio Aducci 978 - Estreito

PROJETOS ELÉTRICOS

Instalações elétricas, industriais e prediais. Rua Tenente Silveira, 72 - apto. 108 ou Desembargador Pedro Silva 1031 - apto. 103. De segunda à sexta-feira das 18 às 21 horas. Sábado das 8 às 18 horas.

FINA RESIDÊNCIA - VENDE-SE

Situada na rua Esteves Júnior, 152, constando o conjunto de uma casa e um apartamento separados.
Tratar no local ou pelo fone 22-2073

TERRENOS EM GOIÂNIA

Compram-se terreno em Goiânia, pagamento à vista. Tratar por carta ou telefone com J. CHEVALIER, rua 75, no. 405 (Centro), fone 6-2616 GOIÂNIA - Goiás.

O menor preço por m2

do centro de Fpolis:

EDIFÍCIO EUGÊNIO BEIRÃO
Rua Tiradentes no. 3
Aptos com três (3) dormitórios, living, circulação interna, banheiro social, cozinha-copa, área de serviço e dependência de empregada.
Preço total - Cr\$ 313.000,00
Entrada - Cr\$ 29.000,00
Saldo financiado
Obs: plantão a partir de segunda-feira (dia 06/10) no local.
Informações: MAGUEFA - CRCI 44 - Av. Rio Branco, 112 - Fones: 22-3899 - 22-3389 - 22-3589

VENDEDORES

Necessita-se para gêneros alimentícios. Ótima oportunidade. Tratar: rua Fúlvio Aducci, 985 - Estreito.

CREA 10ª REGIÃO

NOVOS TELEFONES:
22-3147 Recepção
22-3255
22-1779 - Assessoria da Presidência

TERRENO NA PRAIA

Vende-se Terreno em Pântano do Sul, próprio para Loteamento, frente para o Mar, 35 mil m2 aproximadamente. Bom preço, aceita-se permuta, ou pequena entrada - Tratar fone 22-6447.

SALA PARA ALUGAR

Posuimos excelente sala p/alugar, medindo 9x12. Serve para escritório ou depósito.
Tratar na Rua Brusque, 941 c/Honorato - ITAJAÍ - SC - (ou pelo fone 44-3380)

VENDE-SE TELEFONE COMERCIAL

Prefixo 22, em funcionamento.
Tratar com Sr. Paulo das 14 às 18 horas, pelo fone 22 2550

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se com conhecimento dos Livros Fiscais.
Tratar: Conselheiro Mafra, 72

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA

Rua Fernando Machado, 35 - Fpolis
CRECI 371 - Telefone 22-4837
TERRENO-A VENDA
PRAIA DO CAMPECHE área 45.900m2 c/ 82m de frente para o mar - Cr\$ 250.000,00 a combinar.
CASA - APARTAMENTO A VENDA
RUA: FERNANDO MACHADO: - c/6 quartos, 2 banheiros, garagem e demais dep. - Cr\$ 530.000,00 - proprietário aceita casa de menor porte - desocupação imediata.
TRINDADE R. Juvêncio Costa, 16, casa c/ 5 quartos e demais dep. - garagem - Cr\$ 380.000,00 a combinar.
APARTAMENTO: P/ ALUGAR - Ed. Jaime Linhares, apto. 201 c/2 quartos e dep. empregada - Cr\$ 2.900,00.

ALUGA-SE

Na rua Francisco Tolentino, ótimo estacionamento de automóveis com abrigo para 70 veículos e mais local para depósito ou almoxarifado. Tratar: pelo fone: 44-1811 - ramal 19 ou 49.

VENDO

Casa de material, no centro, com 3 qtos., 2 salas, cozinha banheiro, garagem, c/terreno de 10,5m por 20m de fundos preço Cr\$ 280.000,00
Casas, 2 de madeira e uma material, inacabada, em Itacorubi Casa de material c/3 qtos., 2 salas, cozinha, copa, 2 banheiros, despensa, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 180.000,00. No B. de Fátima.
Casa, no Estreito, c/3 qtos., sala, banheiro, cozinha e 2 salas p/comércio - Preço Cr\$ 60.000,00.
Terrenos, em Barreiros, J. Atlântico, Tijuquinhas, Campeche, Áreas para indústria, loteamento. Creci No. 119 - Fone 44-0485.

SÓCIO PROCURA-SE

Para movimentar BOITE, RESTAURANTE, LANCHONETE, BUFFET para casamento, recepções e vendas externas de sucos, sanduíches e sorvetes, em Canasvieiras. Tratar: pelo fone 22-4340, com o Sr. Pablo.

EMPREITEIRA

Precisa-se de Empreiteiro com prática em reformas c/experiência de 5 anos em média. Tratar pelo fone - 22-6664 - Sra. Marina.

INGLÊS

Americano se oferece para aulas particulares.
Correspondência Cx. Postal - 147 - Fpolis,

ÓTIMO NEGÓCIO

Vende-se excelente apartamento no Edifício Coqueiros, Bairro Coqueiros, de frente, com magnífica visão para o mar, 2 amplos quartos, living, dep. completa, área de serviço e garagem, esquadrias de alumínio, parte frontal em Mármore, Condomínio bem baixo. Tratar: Rua Conselheiro Mafra, 67.

JATO DE AREIA

Fundição Sapê S/A
Max Schramm 1279
Estreito - Florianópolis

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

HORÁRIOS
EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.
Agência Centro: Fone - 22-2172 - 22-3682
Agência Estreito: fone - 44-2935
De FLORIANÓPOLIS para
P. Lopes - Laguna - Tubarão - Criciúma - Araranguá - Sombrio - S. Rosa - Mampituba - Osório e P. Alegre
6,00 - 12,00 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à P. Alegre: DIRETO 22,00 horas
De FLORIANÓPOLIS à P. Alegre: CARRO LEITO 22,15 horas
De FLORIANÓPOLIS à Criciúma: 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 13,00 - 14,15 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Tubarão: 6,00 - 7,00 - 8,00 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,15 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,15 - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 - e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Laguna: 6,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,00 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Imbituba: 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,00 - 17,00 e 18,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Imarué: 16,45 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Lauro Muller: 10,30 e 14,30 horas.

Auto Viação São Cristóvão S/A.

FLORIANÓPOLIS-ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
- FONES: 22-5003 - 22-1468
ESTREITO - RUA SANTOS SARAIVA,
300 - FONE: 44-1768
HORÁRIOS
P/LAGUNA - Às 5,15-7,00-19,00-21,00
P/TUBARÃO-CRICIÚMA e ARARANGUÁ - Às 5,15-7,00-9,00-11,00-13,30-16,00-19,00-21,00
PORTO ALEGRE - 5,15-7,00-19,00 e 21,00 horas
PORTO ALEGRE - 23,15 - DIRETO S/ESCALA
PORTO LAGRE - 22,45 - CARRO LEITO

FACES

Nem o rato nem o susto
são fictícios.

Que caras se desenham tão depressa
no vidro sujo da janela?

Na fricção realidade-carne

& realidade-espanto

reconheço o osso do meu osso

o rosto do meu rosto.

No ato.

Fronha de névoa, sonho morno

cabelo espetado & sono de farpas:

a mão que percorre a espinha

a mão, a fada do medo

& corre guincha rato cego

Dylan

Com música no ouvido passo quase despercebido
ninguém distingue os meus passos no recinto
no atrito de ruídos silabados torcendo a conversa
ninguém pergunta que música trago no ouvido

& posso descobrir o Brasil no fundo da xícara

o cafezinho já frio

assobiar um sambinha a bordo do boeing submarino

& assim mesmo achar que estou cantando

como o andarilho cantou & comeu a sua America

à beira dos rios debaixo da pele

sobre detritos cabelos & sangue.

23 a.C.

Se você deixar de lado as datas e os nomes
se não achar que a estou olhando de frente
por simples distração

se beber do mesmo lado do meu copo

e sorver de um trago

todos os segredos que lavro

derramo aos gritos

se rabiscar meu nome na barriga

e não deixar luz acesa a noite inteira.

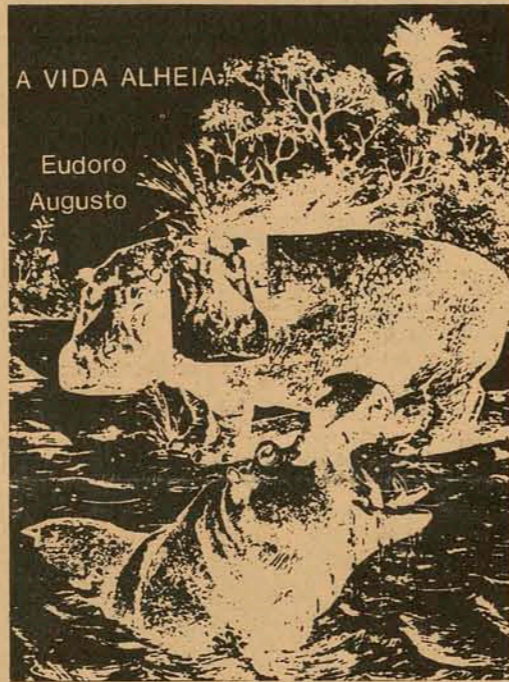
O alinhamento do poeta

Dormindo é que lhe vem a notícia
de um irrestrito arrepiar de carnes.
Na hora do jantar chega o aviso
de uma fome remota:
o ruído do cravo do café encolando as letras
de uma grande devastação
Não aqui, mais ao norte.

O português Eudoro Augusto, que residiu em Florianópolis de 1955 a 1963 e hoje se encontra no Rio de Janeiro, é um dos poetas rejeitados pelo establishment editorial. E o seu livro "A Vida Alheia" surgiu, como ele próprio diz, de uma necessidade urgente de recolocar em circulação a poesia. No depoimento abaixo Eudoro fala sobre a obra e o seu vimento. Acima, alguns poemas do livro "marginal".

A poesia distante do marketing

Este é o segundo livro de Eudoro Augusto, um mecenas da poesia alijada dos padrões normais lançado no Stúdio A 2 na segunda quinzena de setembro.



1 Do ponto de vista estético como do social, o que pretendi assinalar em *A Vida Alheia* foi uma oscilação de contato mais direto com a realidade que me cerca, retomar um certo tom de precisão e de contundência que já se encontra presente nos autores mais significativos do Modernismo (que foi o movimento cultural de base, na história do Brasil do século XX). A simplificação de vocabulário, a busca da expressão mais imediata e nua, a incorporação de resíduos colossais no texto e o próprio uso da gíria marcam os sintomas de uma "desconstrução" de linguagem — que visa eliminar do poema os elementos "pré-moldados" da comunicação literária.

2 Não é, de forma alguma, um projeto ambicioso, como não se pretende inovar em termos absolutos. Acompanha, de maneira geral, um comportamento estabelecido nas décadas de 1920 e 1930 por poetas como Oswald de Andrade e Raul Bopp, por Drummond, Bandeira

ção poética, uma vez que o poema, enquanto forma de expressão de uma determinada vivência da realidade, foi perdendo progressivamente (depois do grande surto modernista) o contato com a própria realidade vida do leitor de poesia, que é, potencialmente, qualquer leitor, e portanto também consome jornais e romances, vê televisão, vai ao cinema, escuta música, interpreta notícias.

5 Nesse aspecto, então, não é absurdo afirmar que a maioria dos livros brasileiros de poesia perdeu quase inteiramente a sincronização com o seu tempo e o seu espaço, numa espécie de autodiscriminação em relação ao repertório de referências do público consumi dor. Grande parte da poesia que hoje se produz está ligada ainda a diretrizes de acentuado reacionarismo parnasiano (que afluem dos remanescentes da famigerada "geração de 45") ou do programático rigor

formalista (via concretismo e suas amigáveis dissidências, de sutil diferenciação estética). Bem, toda essa massa de preciosismo literário pouco consegue transmitir ao que seria o leitor médio de 1975. Nessa área é mais justo culpar o poeta do que o editor, o livreiro ou o público. Mas o problema não está apenas numa relação entre a qualidade do texto e a aceitação do mercado. Drummond, consagrado como maior poeta vivo da língua portuguesa, vende relativamente pouco. Quem fatura mesmo é

Chico Anísio, Arthur Hailey, J.G. de Araújo Jorge.

6 O fato é que se processa hoje no Rio de Janeiro (o que certamente deverá ocorrer também em outros centros culturais) todo um "fazer" poético que, rejeitado pelo establishment editorial, oficializante, recusa também deliberadamente os canais "competentes" de aceitação e "glória" literária. São livros de autores que se sabem excluídos pela tirania do marketing, livros que passam de mão em mão através dos amigos e dos possíveis interessados nessa arte milena

nar de traduzir as neuroses e os anseios pessoais em versos secos e frases curtas, diretas, pequenos cadernos que se vendem nos corredores dos museus e das universidades, nas salas de espera dos espetáculos para onde aflui o público mais desalinhado. *A Vida Alheia*, como outros exemplos citados, nasceu portanto de uma necessidade urgente de recolocar em circulação a poesia, linguagem que está mofando nas estantes dos bibliófilos e nas gavetas das centenas de poetas anônimos espalhados pelo Brasil.

7 É preciso levar também em consideração a resistência que esse tipo de experiência encontra dentro do próprio *entourage* literário, onde se projetam as relações mais acadêmicas do horizonte cultural brasileiro. Ainda assim, já em 1971, quando escrevi com Afonso Henriques de Guimarães Neto uma espécie de livro-almanaque (*O Misterioso ladrão de Tenerife*, lançado no Rio em 1972), eu me propunha a "deixar de fora todos os vestígios de uma poética milimetrada e asséptica a que nos submetemos por amor a um registro programado, a um gosto antológico, a uma fatalidade de men-

uma expressão mais próxima de "fraseado prosaico, do estímulo visual, das impurezas discursivas da memória/ação, da entrelinhas do jornal que forra a lata do lixo, dos materiais de curta vigência..."

8 A produção e distribuição precárias desse tipo de literatura, limitadas por circunstâncias restritivas de mercado, obrigam os novos autores a iniciativas e procedimentos pouco ortodoxos, o que estimula, por outro lado, a inventiva, conforme assinalou Antônio Carlos de Brito num pequeno ensaio sobre a poesia marginal, a propósito do trabalho de Chacal (vinte e poucos anos, três livros "editados"). Para compreender a marginalidade assumida de *A Vida Alheia* não é suficiente, portanto, considerá-lo isoladamente, mas sim a partir dos dados concretos (econômicos) que já mencionei e, num nível de estética literária propriamente dita, a partir do *background* firmado no colocalismo e no poema-piada da geração de 1922, atitude que hoje se expande e se renova, num contexto que inclui não apenas as coleções citadas, mas coletâneas em publicações como *Navilouca*, *Malasartes* (revista a

ser lançada em outubro, no Rio, em S. Paulo, em Florianópolis) e *Hora do Brasil* (antologia de poesia contemporânea, organizada por Heloísa Buarque de Hollanda para a Editorial Labor). 9 Os meus primeiros poemas foram escritos em Florianópolis por isso significa muito para mim ter lançado este segundo livro de poesia aqui na ilha, é uma espécie de reencontro com as minhas substâncias primais, com a paisagem mítica e carnal da infância/adolescência. Morei em Florianópolis de 1955 a 1963. Meu pai foi um dos primeiros "estrangeiros" a serem trazidos pelo desembargador Henrique da Silva Fontes para a então recente Faculdade de Filosofia.

Cheguei à ilha com onze anos e só fui embora aos dezenove, depois de ter estudado no Catarinense e no Dias Velho, de ter gasto muita sola de sapato na Felipe Schmidt, muitas horas de vôo nas sessões vespertinas do S. José e do Ritz, muita gravata e excitação inocua em festinha de quinze anos, muito setecemio em casa do Fábio, primeiras linhas impressas no jornalzinho do Instituto de Educação, bebedeiras no "Elite" e no "Cristal", briges, crispações ado-

lescentes, bate-papo em casa do Rodrigo com o pessoal de S. Paulo (da antologia dos novíssimos, poemi nha publicado em *O Estado* (em 1961, se não me engano), coquetel de Fernando Pessoal, Rimbaud, Kafka, Eliot, Jorge Amado, Vargas Villa, o diabo, tudo misturado e mal digerido, torcer pelo Fluminense era só pelo rádio (no campo era Paula Ramos, mesmo), descobri as namoradas, o lança-perfume, o Lira Tênis Clube, carnaval, noites desertas da Lagoa. Todo esse barato ilhéu marcou muito a primeira coisa que escrevi. Tanto que o meu primeiro trabalho mostrado ao público, um livro artesanal que expus quando me fixei em Brasília, em 1963, foi feito em colaboração com um grande artista catarinense, o Hugo Mund Jr., que ilustrou todos os meus textos expostos. Assim, embora *A Vida Alheia* seja um trabalho muito vinculado à vivência destes últimos quatro anos de Rio de Janeiro (apesa de escrito num período de dois meses), é extremamente gratificante mostrá-lo aqui primeiro, antes de ser lançado, com os demais livros da coleção "*Vida de Artista*" no Rio e em S. Paulo.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA — EDITAL No. 31/75, para a execução de serviços de TERRAPLENAGEM REVESTIMENTO PRIMÁRIO, DRENAGEM, OBRAS DE ARTECORRENTE E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, tudo pelo regime de empreitada por preço unitário, na rodovia SC-283, trecho Concórdia-Seara, Sub-trecho estaca 1000 a 1825, com prazo de entrega das propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 21 de outubro de 1975, no Protocolo Geral DE R/SC., Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 1o. de outubro de 1975
Engo. Civil Osny Berretta
Presidente

Engo. Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construções

EDITAL DE ARREMATACÃO
COM O PRAZO DE 20 DIAS

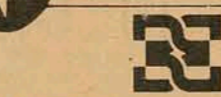
O Doutor João José Maurício d'Ávila, Juiz de Direito da Comarca de Balneário Camboriú na forma da lei etc.

FAZ SABER a todos quanto este Edital, com prazo de (20) vinte dias virem, ou dele notícias tiverem, que no dia (17) dezessete de Novembro do corrente ano, às 14:00 horas, à porta principal do Fórum local, à Rua 11. no. 43 o Porteiro dos Auditórios deste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, a quem maior oferta fizer, não inferior à avaliação, os imóveis abaixo descritos, a Renato Santos Garcia e Maria da Graça Silva Garcia na Ação, Execução (autos no. 2461 - 75), que lhe... move Província Crédito Imobiliário S.A. em curso neste Cartório.

1 — Um apartamento residencial, localizado no 3o. ou 4o. pavimento do conjunto residencial Esmeralda — Baln. Camboriú, no. 313 Hipoteca inscrita às fls. 79, do livro 2 sob no. 357, no Cartório de Reg. Imóvel, no valor de Cr\$ 220.000,00.

No caso de a praça, por falta de licitantes, não se realizar na data e hora acima, desde já fica marcado o dia (09) nove de dezembro deste ano, no mesmo local e às mesmas horas, para a venda em 2a. praça, pelo melhor lance, do imóvel acima descrito... Em virtude do que, expedem-se este e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei.

Balneário Camboriú, 30 de setembro de 1975.
Eu Carlos Alberto Madeira, Escrivão, o fiz e subscrevo.
JUIZ DE DIREITO



BESC TURISMO S.A.

CGC/MF 82.510 785/0001-07

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 20 de outubro de 1975, às 14 horas, na sede social à rua Felipe Schmidt no. 36, nesta capital, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

1o. — ratificação do aumento do capital de Cr\$ 1.200.000,00 para Cr\$ 1.800.000,00, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 6 de agosto de 1975;

2o. — ratificação da alteração estatutária consequente;

3o. — outros assuntos do interesse social.

Florianópolis, 3 de outubro de 1975
MAURÍCIO DAL GRANDE BORGES
Presidente

ACARY PERFEITO DA SILVA
Diretor



BESC Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
AVISO - SECOM No. 75/010

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. — BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

TOMADA DE PREÇOS No. 75/017

OBJETO: — Reforma do prédio da Agência de CHAPECÓ.

TOMADA DE PREÇOS No. 75/018

OBJETO: — Reforma do prédio da Agência de VIDEIRA.

TOMADA DE PREÇOS No. 75/019

OBJETO: — Divisórias para a Agência de VIDEIRA.

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: — Serão recebidas até as 17:00 horas do dia 17.10.75, na sede do BESC, à Praça XV de Novembro, no. 1 — 6o. andar — Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados, contendo na parte externa os seguintes dizeres: "Proposta que faz ...", para Tomada de Preços no. ... - vencimento 17.10.75, até as 17:00 horas".

CÓPIA DOS EDITAIS: — Poderão ser obtidas na Seção de Compras — SECOM, à Praça XV de Novembro, 6o. andar, em Florianópolis, ou nas Agências de Chpecó e Videira.

INFORMAÇÕES: — Diariamente das 09:00 às 11:00 horas, e das 14:00 às 17:00 horas, nos locais indicados para obtenção das Cópia dos Editais.
Florianópolis, 03 de outubro de 1975
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Prefeitura quer terrenos bem cuidados

Os proprietários de terrenos baldios na área urbana da cidade serão convidados pela prefeitura para procederem a limpeza destes locais.

A Secretaria de Obras da Prefeitura está procedendo um levantamento dos terrenos baldios existentes na cidade, com o objetivo de fazer com que seus proprietários não permitam que estes locais se transformem em depósito de lixo. Segundo informou o Secretário, engenheiro Marco Brusa, "a equipe de fiscalização de obras da municipalidade está encarregada de manter contatos com os proprietários de terrenos não edificados, mostrando-lhes a necessidade de que muros e calçadas sejam construídos, bem como a limpeza destas áreas".

Diz o Secretário que "é preciso que os proprietários de terrenos baldios se conscientizem da necessidade de mantê-los limpos, o que evitará a colocação de lixo nos mesmos". Nessa campanha, a Secretaria de Obras chama também a atenção para a segurança do pedestre, "o que é conseguido com a construção de calçadas, evitando que a população seja obrigada a andar no leito das ruas nos dias de chuva, devido a lama que se forma neste espaço".

A prefeitura considera ainda que a proliferação de terrenos baldios deve ser corrigida, "sob pena de prejuízos aos municípios em geral, uma vez que é comum se observar a existência de áreas não edificadas cobertas de mato, ao lado de casas com terrenos bem cuidados".

Uma semana de festas para os alunos das escolas municipais

A Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social está promovendo durante todo o dia de hoje uma colônia de férias nas dependências do SESC, em Capupé, destinada aos alunos de cinco escolas municipais situadas no perímetro urbano da cidade. Segundo informou o Secretário João Aderson Flores, essa atividade integra o programa da Semana da Criança, que será desenvolvido até o próximo sábado.

No dia de hoje, um total de 1.400 alunos das escolas Amirante Carvalhal, de Coqueiros; Escola Básica Amúrio Teixeira, da Costeira do Piratuba; Beatriz de Souza, do Pantanal; Escola Básica Alfredo Rohr, de Córrego Grande e José do Vale Pereira, do Saco Grande, estarão participando de atividades esportivas nas modalidades de handbol, futebol de salão, futebol de campo e saltos em altura e distância - 100 e 150 metros.

As equipes vencedoras dos torneios, a Sesas estará oferecendo troféus. O transporte dos alunos será feito pelas empresas de transportes coletivos Associadas e Florianópolis e o início das atividades está previsto para às 9 horas, com encerramento às 16. O almoço será oferecido pela Sesas e as crianças também receberão um lanche à tarde e refrigerantes no intervalo das competições. Os alunos que participaram da colônia de férias estão na faixa etária de sete a 14 anos.

Ao elaborar a programação da semana da criança, tivemos a preocupação de diversificar as atividades, de acordo com a condição social dos alunos das diversas escolas municipais e levando em consideração também a localização das mesmas. Dessa forma, ficou estabelecido que os alunos de estabelecimentos da área urbana da cidade participariam da colônia de férias em Capupé, enquanto que as crianças das demais escolas do interior do município virão à cidade para irem ao cinema e participarem de passeios pela Capital, explicou o Secretário.

As atividades da Semana abrangem um total de 4.300 crianças, alunas de 28 estabelecimentos de ensino pertencentes à rede de ensino municipal. De amanhã até sábado, mais de três mil alunos do interior da Ilha estarão fazendo passeios pela cidade e assistindo às sessões cinematográficas especialmente a eles dedicadas. Durante o período, o Sesas estará movimentando os 300 professores da rede municipal de ensino, que também participaram da programação, notadamente a equipe de educação física, que está coordenando a parte esportiva.

SEMANA DO PROFESSOR
Paralelamente às atividades da Semana da Criança, a Sesas elaborou uma programação destinada ao professor, à qual denominou de Semana do Professor. Para o próximo dia 14, véspera do Dia do Professor, haverá uma missa campal às 9 horas, que será realizada na Colônia de Férias da Caixa Econômica Federal em Jurerê, com a qual iniciará a programação do dia. A seguir, serão realizadas competições esportivas, nas modalidades de voleibol e futebol de campo, das quais participarão equipes formadas por professores da Sesas.

Durante o almoço será prestada uma homenagem ao professor com mais tempo de magistério, cujo nome ainda não foi definido pela equipe organizadora da programação. Está prevista também a troca de presentes entre os participantes e se espera o comparecimento do professor aposentado, os quais já foram convidados para as festividades. O transporte até Jurerê será oferecido pela prefeitura. O dia 15 - dia do Professor - será livre e destinado a descanso.

RECREIO DE PRAIA
A Secretaria da Educação, Saúde e Assistência Social já elaborou uma programação a ser desenvolvida tão logo sejam encerradas as semanas da Criança e do Professor. Segundo informações, provavelmente de oito a 15 de dezembro, estará promovendo o chamado recreio de praia, que consiste numa espécie de colônia de férias dentro da cidade, tendo como local logradouros públicos e destinado principalmente às crianças que residem em apartamentos.

Para tanto, será feito um levantamento em vários locais da cidade para determinar o número de crianças existentes e posteriormente será fechada ao trânsito uma rua determinada, a qual ficará para uso exclusivo das crianças, para jogos e brincadeiras. "Com isso, a Sesas procurará minimizar o problema da falta de áreas de lazer destinadas exclusivamente à população infantil na cidade".

RECREIO DE PRAIA
Programação semelhante também está prevista para o período de férias, quando no próximo mês de janeiro a Sesas através da sua equipe de professores de educação física estará realizando o chamado "recreio de praia" em Inglês, Lagoa da Conceição e Canasvieiras.

Dessa atividade poderão participar indistintamente os alunos das escolas da rede de ensino municipal daquelas zonas balneárias, bem como todas as crianças que estiverem veraneando naquelas praias. O recreio de praia funciona da seguinte maneira: no primeiro dia, os professores delimitarão determinada área na praia e convidadas crianças a participar das brincadeiras, dando-lhes total liberdade de escolher o que desejam fazer. A partir daí, a própria criança se integrará espontaneamente na atividade programada, conforme demonstrou a experiência realizada nesse sentido no ano passado, em Canasvieiras, pela Sesas.

O Instituto de Audição e Terapia da Linguagem - IATEL - está realizando uma mostra de trabalhos de artesanato feitos por crianças e adolescentes portadores de deficiências auditivas e da linguagem, por ocasião da passagem da Semana da Criança e para comemorar o seu sexto aniversário. A exposição visa ainda receber encomendas para comprar novo material de artesanato e o financiamento das atividades de ensino às crianças carentes, também para que elas possam continuar produzindo com um objetivo maior do que a simples aprendizagem.

Estão expostos 152 trabalhos, entre esculturas, talha em madeira, tapeçaria, crochê em linha e lã, confecções de cama e mesa, bichinhos almofadas, flores, bolsas e carteiras em lona e couro e outros objetos. A exposição que está sendo realizada na loja da Emedaux, na rua Deodoro 13, teve início no dia 5 de outubro, dia do aniversário do Iatel, e terminará no próximo domingo, Dia da Criança.

O Iatel, cujo objetivo é a educação para crianças e a reeducação para adultos portadores de deficiências de comunicação, foi fundado em 1969, por iniciativa dum grupo de pessoas sensibilizadas pela causa do deficiente da comunicação. Inicialmente, uma equipe de pais se reunia na Legião Brasileira de Assistência - LBA - onde fundaram uma escolinha para "crianças com problemas". Em 68, a escolinha evoluiu para Associação Brasileira para o Estudo da Comunicação Humana, que um ano depois, foi transformado em Iatel.

Hoje, a entidade sobrevive com mensalidades dos "clientes mais favorecidos", uma doação do Governo de Santa Catarina, subsídios do Inps, doações da LBA, Campanha de Merenda Escola e empréstimos de pessoas preocupadas com o menor carente, além de contribuições de sócios.

O TRABALHO
Os 38 professores da escola - que abriga 252 crianças, operando em regime de semi-internato e incluindo classes de maternal, jardim de infância e primeiras séries de 1.º grau - possuem especialização de um ano, fora do Estado, no setor de terapia da linguagem de educação de deficientes auditivos, além de vários anos de estágio dentro do próprio instituto. Apesar disso, recebem do Governo do Estado salários de magistério primário, mesmo os professores de nível universitário.

Uma das dificuldades do Iatel se refere a valorização financeira do trabalho que é feito. Segundo a diretora do Instituto, Cremilda Rodrigues Campelli, trata-se de um trabalho muito caro, "e acima de tudo, é necessário pessoal especializado para o diagnóstico difícil de ser encontrado, porque esta é uma especialização nova no país, e para atrair à Florianópolis um médico fonoaudiólogo, é preciso oferecer bons salários". Existem



A escola não tem espaço para abrigar a todos que a procuram



Cremilda: o paciente aprendizado.

As crianças portadoras de deficiências auditivas e da linguagem encontram no Iatel o apoio necessário ao desenvolvimento das suas capacidades de coordenação motora e sensibilidade artística.



Na mostra, 152 trabalhos. Até domingo.

O aprendizado da auto-expressão pelo trabalho

apenas oito médicos fonoaudiólogos no (que entendem de otorrino, pediatria, psiquiatria, psicologia e neurologia) Brasil.

Outra dificuldade apontada por Cremilda é quanto à compreensão dos pais para aceitar a deficiência da criança e ajudá-la a superar o problema, reforçando em casa aquilo que a criança aprende no Instituto. "Não se pode imaginar a dificuldade de ensinar uma criança surda a dizer dá, di, de. Até que um dia ela explode e diz dá, dedo, dói. Então, neste dia, deveria haver uma festa na casa da família, para valorizar este progresso, que vale dez vezes mais do que de uma criança normal. Os pais precisam ser alertados para valorizar cada pequena evolução, que parece insignificante para uma pessoa comum, como uma vitória".

O número de pessoas deficientes da comunicação é incalculável "e se hoje já não há braços suficientes para atender os casos, muito menos antes de 1969, quando em Santa Catarina não havia nada no setor, nem uma clínica, hospital ou escola especializada para atender estas crianças. Para cada cliente aceito, - são recusados cinco - porque não temos capacidade para atendê-los - embora não se faça propaganda e poucas pessoas conhecem o Iatel".

AUDIO COMUNICAÇÃO

O Iatel é dividido em dois setores: a Divisão de Audio Comunicação, que atende cerca de 40 crianças e a de Terapia da Linguagem. A primeira atende pessoas surdas da faixa etária de quatro anos em diante, sem limite de idade. Compreende uma classe de maternal, jardim de infância e primeiras séries do 1.º grau. Além dos serviços de diagnóstico, a divisão utiliza métodos de educação da fala, através da terapia da linguagem, da musicoterapia para desenvolvimento do equilíbrio e do ritmo através do tato, em que a criança sente as vibrações dos instrumentos.

O mutismo não é necessariamente ligado à surdez. Segundo Cremilda, é uma consequência da Surdez, associada à incapacidade das pessoas de se comunicarem sem o uso do som, porque uma criança surda pode aprender a falar se ela tiver os órgãos da formação perfeitos. "O nosso trabalho mais gratificante é exatamente fazer o surdo falar, ler, escrever, e aprender um trabalho, complementando as suas atividades de educação. A criança tem oportunidade de desenvolver, em sessões de terapia ocupacional, diversos exercícios de coordenação da

atividade motora e a sensibilidade artística".

A criança surda - acrescenta - precisa de uma assistência quase individual e as turmas são muito reduzidas, de quatro, no máximo oito alunos por professor, para que haja produtividade no trabalho. Por outro lado, a criança precisa de convivência e de grupo para que desenvolva a socialização de modo integrador e satisfatório. Muitos pais são tentados a contratar professores particulares na esperança de que criança possa render mais. Isto é válido para a aprendizagem de certas atividades, como a fala, a pronúncia de certos fonemas, ou para um trabalho pessoal, de criação.

Mas não se pode nunca esquecer que a criança precisa aprender a conviver, porque a pessoa surda tende para a marginalização. Convivendo com grupos de crianças ela pode desenvolver a emotividade e a capacidade de integração social.

Cremilda diz que há duas concepções muito generalizadas em relação aos surdos: "Uma é a de que todo o surdo é necessariamente mudo, quando na verdade ele é mudo porque não o ensinaram a falar. Geralmente, a maioria dos casos, eles são perfeitos sob todos os aspectos. Inclusive há casos de inteli-

gência superior, que ficam prejudicados pela incapacidade de se relacionar. Outra é o da associação da surdez com a deficiência mental, o que não é verdade. Apenas porque não foi quebrada a barreira do som para a comunicação, o surdo deixa de aprender e em consequência, não mostra o que sabe".

E um dos grandes objetivos do Iatel - acrescenta - é superar o drama da deficiência auditiva para dar ao indivíduo capacidade de comunicação e desenvolvimento integral da personalidade.

TERAPIA DA LINGUAGEM

A Divisão de Terapia da Linguagem atende pessoas com deficiência da fala, portadoras de problemas de voz. Neste setor o atendimento é individual, em sessões de 30 a 60 minutos e funcionamento em horário contínuo, das 8 às 21 horas, com a recepção de 144 paciente por dia.

Segundo os otorrinolaringologistas, a estimativa é de que 65% das pessoas são portadoras de deficiências de linguagem, associadas a distúrbios do aparelho fonador e respiratório, provocados por maus hábitos respiratórios. Esta deficiência é também decorrente de atividades externas, como a poluição, queda brusca da temperatura, umidade. Há inclusive problemas profissionais, como

no caso do magistério, com o uso constante da fala e em tom alto, além de alergias como a do giz e outras.

Há ainda problemas congênitos, como a má formação da abóbada palatina, da arcada dentária, freio de língua, lábios leporinos, e inclusive os provenientes da tuberculose, que pode ter como um dos sintomas associados à doença a rouquidão. Os problemas mais comuns tratados no Iatel são a afasia (incapacidade de falar) - o mais grave; a dislexia (dificuldade para articular alguns fonemas); a disímia (conhecida por gagueira) e a disfonia (rouquidão).

Para os alunos carentes, o Iatel dá atendimento gratuito, além de passes de ônibus, alimentação, assistência médica e encaminhamento profissional. Os trabalhos da exposição que está sendo realizada, são produtos da terapia ocupacional, uma mostra do que as crianças e adolescentes podem realizar enquanto aprendem a auto-expressão através da arte.

Quatro horas de estudos sobre língua portuguesa

Professores de Língua Portuguesa ou Comunicação e Expressão em nível de 2.º grau, alunos dos cursos superiores de licenciatura em Letras e professores de Língua Portuguesa ou Comunicação e Expressão de 1.º grau entre outros, têm oportunidade de participar amanhã, das 8 às 12 horas, no auditório da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, do curso de "Língua Portuguesa" a ser ministrado pela professora Yolanda Maria Teixeira.

A ministrante do curso é professora da Escola Técnica Federal de Minas Gerais e autora de uma série de 15 livros sobre Língua Portuguesa e seu novo sistema para o ensino e aprendizagem. Vem a Florianópolis num patrocínio da Editora e Livraria Lunardelli e Editora Ao Livro Técnico incluindo a Capital num roteiro de viagens e palestras que já atingiu quase todas as capitais brasileiras.

O CURSO
O curso "Língua Portuguesa - Estrutura, Comunicação e Literatura" será gratuito para os participantes. As inscrições estão abertas na Livraria Lunardelli, à rua Victor Meirelles, 28 e promete esta Editora que durante a sua realização serão distribuídos também gratuitamente livros de língua portuguesa.

O tema do curso consta de exposi-

ção, análise e emprego do "Novo Sistema", da autora, para o ensino e aprendizagem da língua portuguesa, abordando apresentação, base e motivação, através das "histórias em quadradinhos" e ilustrações; sistematização, através dos grupos de exemplos, com características comuns; fixação, conscientização e verificação dos resultados, através de inúmeros e variados exercícios e textos especialmente elaborados; objetividade, pela primeira vez conseguida no estudo da "Teoria Literária", com o emprego não só de ilustrações e variedades de textos, como também das "conclusões", à semelhança do utilizado na "Estrutura".

O curso, em quatro horas de duração, será assim desenvolvido: exposição, inclusive com a utilização de material auxiliar (slides, fitas gravadas, murais, etc.) - 2 horas; debate - 1 hora e participação do grupo - 1 hora.

Como próxima promoção, porém com programa ainda não completamente definido, a Lunardelli anuncia palestras do professor Álvaro Valle, do Rio de Janeiro, Jaldir Ambustino da Silva e Celestino Sabet, ambos de Florianópolis, a serem proferidas em diversas cidades do Estado, abordando temas de Educação Moral e Cívica, Estudos Sociais e Português.



A homenagem foi realizada na sede do Distrito Naval

As vencedoras do concurso de redação recebem seus prêmios

Sob a presidência do Comandante do 5.º Distrito Naval, capitão-de-mar-e-guerra Adhemar Moreira da Cruz, realizou-se na tarde de ontem, no salão nobre da sede daquele Comando, a entrega dos prêmios a quem fizeram jus as vencedoras do concurso de redação escolar, sobre o tema "O Almirante Barroso", promovido pelo "O ESTADINHO", suplemento infantil dominical de "O ESTADO".

O concurso teve como primeira classificada a estudante Soraya Campos de Mello, aluna da Escola Básica São José; em 2.º lugar, Maria Luiza Coutinho, da E.B. Córrego Rodolfo Machado, de Tijuaquinhos, município de Biguaçu; e em 3.º, Karla Meirelles, do Educandário Imaculada Conceição. Na oportunidade as vencedoras receberam canetas oferecidas pelo Comando do 5.º Distrito Naval, livros ofertados pela Lunardelli, caixas de refrigerantes da Pepsi-Cola e, a primeira colocada ganhou ainda uma caderneta de poupança da Apecc.

Ao proceder a entrega dos prêmios, o Comandante do 5.º Distrito Naval ressaltou a importância do concurso como fator de elevação do índice cultural e cívico dos participantes, bem como o seu despertar para trabalhos de pesquisa.

Técnico francês vem falar do sexo

O chefe do Centro de Saúde de Florianópolis, médico Fernando Oliveira, informou ontem que a segunda quinzena do próximo mês Florianópolis sediará um "forum" de debates sobre doenças do sexo. Para isso virá a esta capital o professor francês Andre Siboulb, da Universidade de Paris. Além de Siboulb, ministrarão as aulas outros especialistas ligados à Organização Mundial da Saúde.

A promoção do forum, terá a colaboração do Departamento de Higiene e Assistência Social da Associação Catarinense de Medicina, e da Associação Catarinense de Saúde Pública, órgão que executa estudos e "está atento à elevada incidência das doenças venéreas".

Os demais detalhes sobre a pauta da reunião, data e local, serão divulgados nos próximos dias, segundo anuncia o Centro de Saúde de Florianópolis.